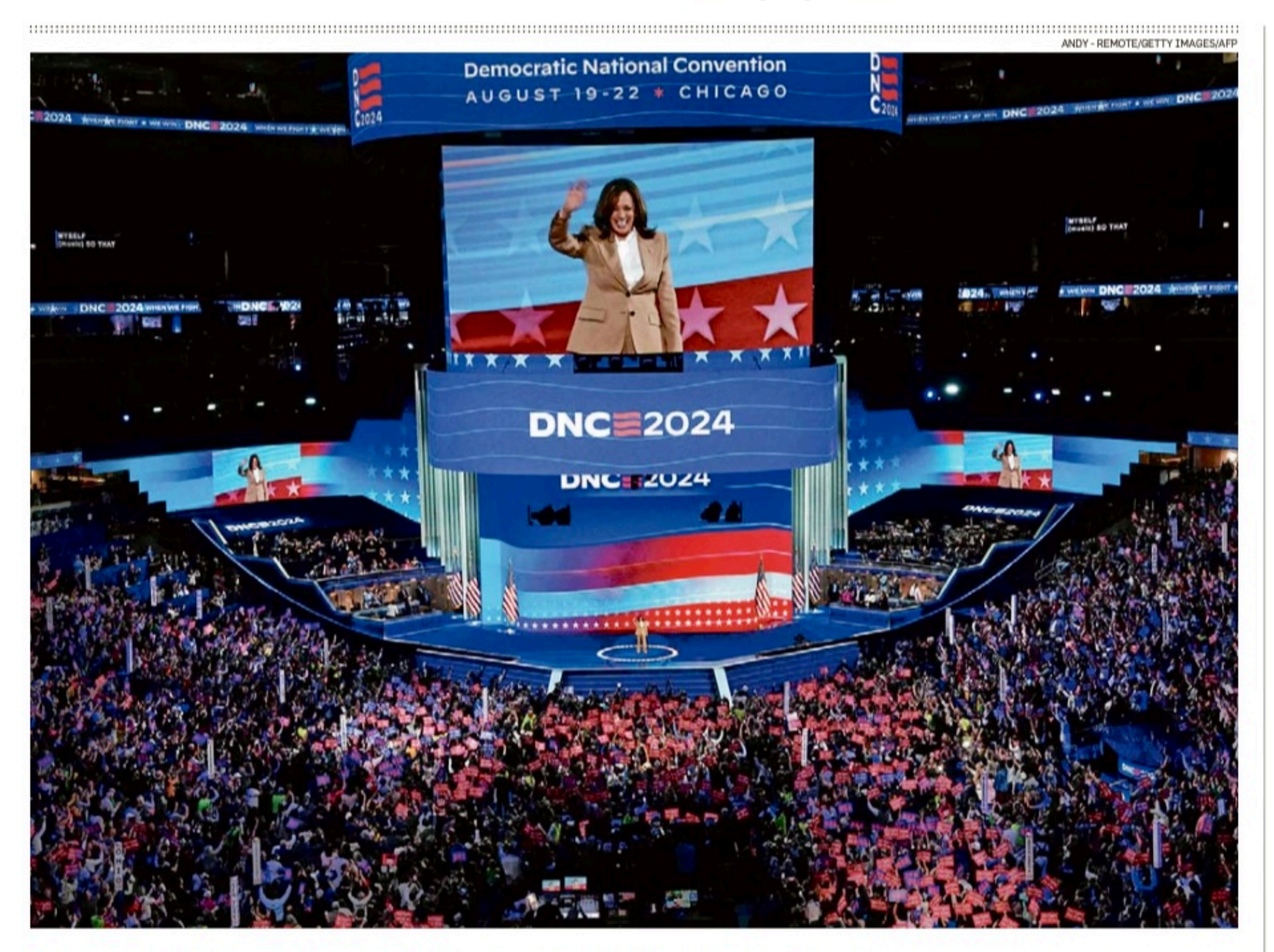
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Terça-feira 20 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47789
estadão.com.br

ANDY - REMOTE/GETTY IMAGES/AFP



Democratas, unidos por Kamala e divididos por Gaza

A convenção democrata, ao final da qual Kamala Harris será confirmada candidata, começou ontem. Ela subiu ao palco, mas não discursou. A exaltação aos líderes do partido destoou da divisão exposta, fora do evento, por manifestações violentas sobre Gaza. __ A9

E&N Efeito colateral __ B5

Otimismo com economia dos EUA faz Bolsa bater recorde

__ Redução de apostas em recessão americana anima investidores

O Índice Ibovespa, o principal da B3, a Bolsa brasileira, alcançou ontem sua máxima histórica, com 135.778 pontos. O recorde de negócios na B3 acompanhou alta das bolsas americanas, em meio à redução das apostas de recessão nos Estados Unidos e diante da possibilidade de queda dos juros no país em setembro. Os investidores estão animados também com as projeções de crescimento do PIB brasileiro neste ano e com a percepção de convergência de posições sobre a inflação entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, mais forte candidato a assumir o comando da instituição. A expectativa é de que a tendência de alta da Bolsa permaneça. Uma elevação da taxa Selic pelo BC para conter a inflação, como esperado pelo mercado, tende a atrair mais investidores para o País.

R$ 25,5 bilhões
foi o volume de negócios registrados na sessão de ontem da B3

Para Galípolo, é preciso evitar 'desarranjos'

Diretor do BC disse que o Copom reunirá o "maior número de dados" antes de decidir a nova taxa Selic, hoje em 10,5% ao ano. Atividade econômica é um dos focos do BC. __ B7

ELEIÇÕES 2024 __ A6

Nunes e Boulos tentam conter 'lacração' de Marçal, que vira alvo de MP

Os dois líderes das pesquisas eleitorais, assim como o apresentador José Luiz Datena, faltaram ontem a debate. Procurador pediu a suspensão da candidatura do influenciador.

47 dias
faltam para a eleição municipal. O primeiro turno será em 6 de outubro.

E&N Contas públicas __ B1 e B2

Governo prevê 35% a mais de gastos em 4 anos com abono e seguro-desemprego

Despesas devem passar de R$ 81 bi neste ano para R$ 109,2 bi em 2028. Alta é ligada à política para o salário mínimo.

Notas e Informações __ A3

A chance do Senado

Que o Senado não cometa o erro da Câmara de regulamentar a reforma tributária sem o devido cuidado.

Reforma de fachada

Eliane Cantanhêde __ A7
Almoço da paz entre os Poderes. Será?

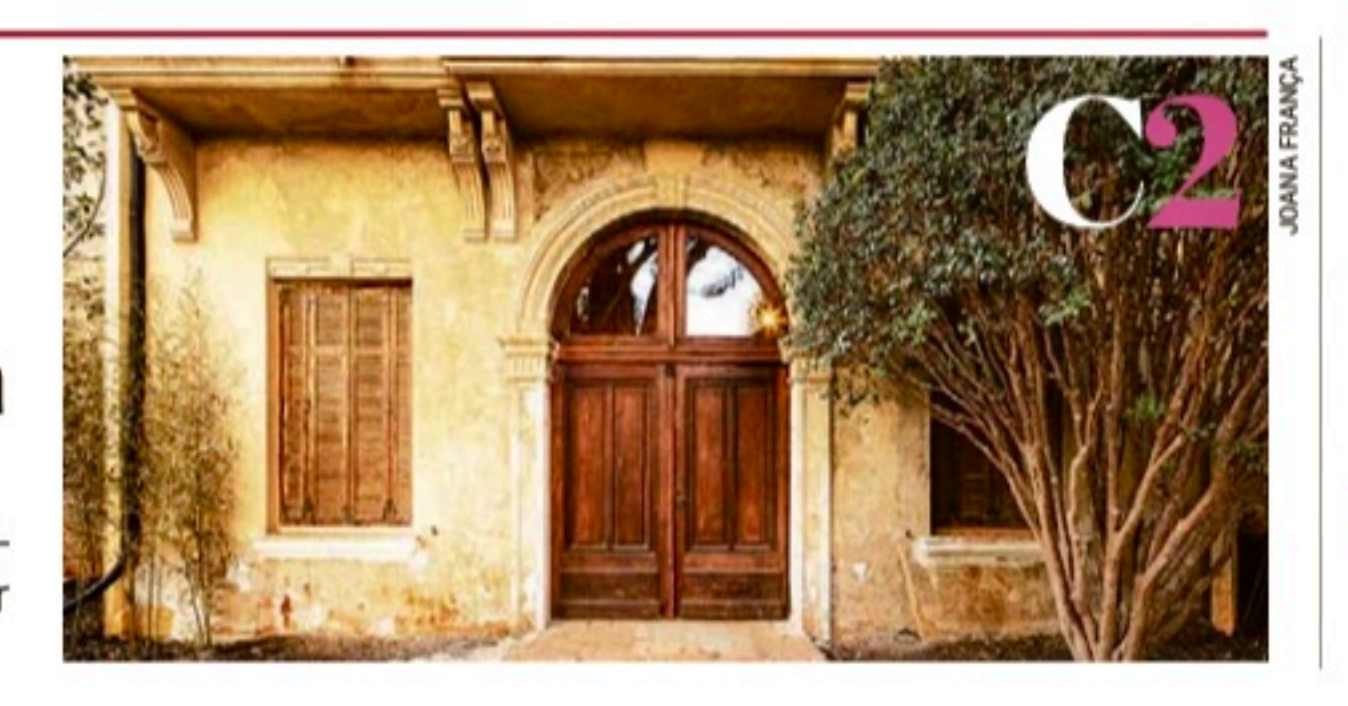
Carlos Andreazza __ A8
Potencial trágico

Sergio Martins __ C3
Pioneirismos musicais do pop

Direto da Fonte __ C2

Bradesco abrirá centro cultural perto da Paulista

A partir de 15 de setembro, a Casa Bradesco terá retrospectiva do artista plástico e escultor anglo-indiano Anish Kapoor.



JOANA FRANÇA

Venezuela __ A10
Chavismo promove lei 'antifascismo' contra oposição

Ambiente __ A11
Microplástico contamina peixes e praias de Ubatuba

C2 Cinema __ C1
A importância do diálogo em meio ao terror da ditadura

Fenômeno raro __ A9

Tornado afunda iate com 22 a bordo na Sicília; morrem bilionário e filha

Naufrágio de barco de luxo com turistas na costa de Porticello matou o magnata inglês da tecnologia Mike Lynch.

Tempo em SP
16° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1



Baco2512

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Tucano que apoia Nunes pede impugnação da candidatura de Datena à Justiça Eleitoral

Ex-presidente do diretório municipal do PSDB em São Paulo, Fernando Alfredo protocolou ontem na Justiça Eleitoral um pedido de impugnação da candidatura a prefeito de José Luiz Datena (PSDB). Para Alfredo, apoiador da reeleição de Ricardo Nunes (MDB), a convenção que oficializou a entrada do apresentador nas eleições municipais desrespeitou o estatuto do partido ao não realizar prévias. O ex-dirigente havia lançado sua pré-candidatura para tentar melar os planos de Datena, mas a Executiva da federação PSDB-Cidadania se antecipou e chancelou a escolha um dia antes da convenção. O evento foi marcado por bate-boca entre Datena e aliados de Alfredo. Procurada, a campanha do PSDB em São Paulo não quis comentar o novo capítulo da crise tucana.

● **DICAS.** Vice-governador da Bahia, o candidato a prefeito de Salvador **Geraldo Júnior** (MDB) terá o presidente Lula como seu conselheiro na campanha. "Sei que vou contar com a presença não apenas física, mas de orientação, de aconselhamento do presidente", afirmou o candidato ao *Broadcast Político/Coluna*. Ele tem Fabya Reis (PT) como vice.

● **PASSADO.** Em 2018, Geraldo Jr. apoiou Jair Bolsonaro à Presidência da República. De acordo com o vice-governador, a decisão da época hoje é página virada.

● **RECONHECIMENTO.** O deputado federal Kim Kataguiri (União-SP) apresentou um projeto para incluir o apresentador Silvio Santos no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. Para isso, contudo, será preciso mudar a lei, que restringe as homenagens a no mínimo dez anos da morte da personalidade. À *Coluna*, Kataguiri afirmou que atualizará o projeto para sugerir a extinção do prazo.

● **DE OLHO.** A diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) se reúne na quarta-feira para analisar a aplicação de uma medida cautelar que dê início à revisão do contrato de concessão do Aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, atingido por enchentes.

● **VAI CAIR.** A Medida Provisória (MP) do Acredita, que oferece crédito para pequenos empreendedores, vence hoje após ficar parada no Congresso desde abril. O Planalto teme que o impasse em torno da execução de emendas impositivas atrase ainda mais o avanço da pauta econômica.

● **FOCO.** O primeiro escalão do governo aposta todas as fichas num acordo entre os Três Poderes para evitar a paralisia do Congresso, já em marcha lenta pelo ano eleitoral. O presidente Lula escalou o ministro Rui Costa (Casa Civil) como chefe da Junta de Execução Orçamentária (JEO), para representá-lo no almoço de conciliação que ocorre hoje no STF.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Geraldo Júnior,
vice-governador da Bahia

● **APERTO.** A cúpula do Exército foi avisada de que o governo Lula precisa cortar as despesas discricionárias da força em 10% no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO). Agora, militares tentam, ao menos, manter o nível de recursos de 2024.

● **TESOURA.** Sem contar os recentes congelamentos, o Orçamento deste ano reservou R$ 2,06 bilhões em despesas discricionárias para o Exército. A sinalização é de que o PLDO 2025 vai propor redução a R$ 1,85 bilhão.

COLABORARAM PEDRO LIMA, SOFIA AGUIAR E LUCI RIBEIRO

PRONTO, FALEI!



Roberto Freire
Ex-deputado federal

"Tudo que se imagina de repressão, violência, tortura, horror é prática contumaz da ditadura de Maduro. Infelizmente, para Lula, é só um regime desagradável."

CLICK

REDES SOCIAIS/ERUNDINA



Luiza Erundina
Deputada federal (PSOL-SP)

Com sua chefe de gabinete, Muna Zeyn, e o ex-ministro José Dirceu durante a comemoração dos 80 anos de Frei Betto, ex-assessor especial do presidente Lula.



Baco2512

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A chance do Senado



Câmara perdeu a oportunidade de regulamentar a reforma tributária com o cuidado que o texto merecia. Que o Senado não cometa o mesmo erro e corrija as inconsistências do texto

O relator da reforma tributária no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), pediu ao governo que retire o pedido de urgência do texto para não trancar a pauta de votações da Casa durante todo o semestre. O Senado quer apreciar a proposta somente após as eleições municipais, uma vez que boa parte dos senadores deve se envolver nas disputas regionais. Braga não vê problemas se o texto for votado apenas no primeiro trimestre do ano que vem, mas o governo ainda não decidiu se acatará ou não a solicitação.

O Senado, ao contrário da Câmara, não tem pressa para discutir o tema. Esse tempo adicional pode ser positivo se os senadores decidirem encarar os problemas do texto, algo que os deputados preferiram ignorar. E há muito a ser enfrentado, como Braga demonstrou em entrevista ao **Estadão**, a começar pelo teto de 26,5% que os parlamentares impuseram à alíquota padrão.

Como disse Braga, da forma como a trava foi elaborada, a conta simplesmente não fecha. Não basta impor um teto e desconsiderar todas as exceções que foram agregadas ao texto final. A comparação feita pelo senador é útil para entender o que os deputados pretendiam, ao estabelecer uma alíquota máxima, e o que eles efetivamente fizeram.

"Você imagina o seguinte: pega um reservatório de água, ele transborda e você coloca uma tampa em cima. O que vai acontecer? Ou para de botar água ou transborda. Mas o que fizeram foi isto: encheram o tanque e meteram uma tampa", explicou Braga.

Essas inconsistências, por óbvio, geram incoerências, como no caso do Imposto Seletivo, conhecido como "imposto do pecado". O tributo deveria ser algo a desestimular o consumo de itens que geram externalidades negativas à saúde ou ao meio ambiente. Tudo indica, no entanto, que terá caráter arrecadatório. Setores mais bem posicionados politicamente, no entanto, conseguiram se livrar da taxação.

Enquanto refrigerantes foram sobretaxados, alimentos ultraprocessados ficaram fora do alcance do imposto. Não havia justificativa para sobretaxar os carros elétricos com o Imposto Seletivo, a não ser a necessidade de manter a competitividade dos carros com motores a combustão, que representam a maioria dos veículos produzidos no País. Já os caminhões ficaram livres da taxação, independentemente do combustível utilizado, assim como as armas.

"Eu acho que a gente não pode, no intuito de fazer a coisa certa, fazer da forma errada. Se tem um bem que eu quero taxar porque é importado, vamos ter coragem de criar um imposto de importação sobre esse bem. E não disfarçar o imposto de importação com o Seletivo", afirmou o senador. "Era tudo que todo mundo sempre disse que não podia fazer com o Seletivo... Virar arrecadatório."

Lamentavelmente, o maior dos problemas da reforma – a isenção dos itens da cesta básica – deve passar incólume pelo Senado. Para Braga, a inclusão das carnes na cesta deve gerar desequilíbrios, mas ele julga não haver espaço para retirá-las. O senador, inclusive, acusou a bancada ruralista de quebrar o acordo feito no Legislativo, no qual as proteínas teriam desconto de 60% na alíquota cheia.

Lideranças da Câmara, como esperado, não gostaram de saber que o Senado pretende levar todo o semestre para apreciar o texto. Em tese, a preocupação dos deputados é que os senadores cedam ao lobby de setores econômicos e acatem mudanças que acabem por elevar a alíquota padrão que eles julgam ter travado, ainda que o limite estabelecido no texto seja tão inócuo quanto o antigo teto de gastos. Mas, se o texto voltar para a Câmara apenas no ano que vem, a votação final pode se dar num ambiente completamente diferente, sem o comando de Arthur Lira (PP-AL).

A Câmara perdeu a oportunidade de regulamentar a reforma tributária com o cuidado que o texto merecia. Sem tramitar pelas comissões temáticas e sem um relator, o texto tramitou às pressas e foi aprovado a toque de caixa, também por pressão do governo. Espera-se que os senadores não cometam o mesmo erro e que aprovem um texto que dê fim definitivo ao manicômio tributário que se tornou uma marca do País.●

Reforma administrativa de fachada

Ministra Esther Dweck publica portaria com diretrizes frouxas para reestruturação de carreiras, sem engajar governo Lula em reforma administrativa para melhorar serviços públicos

O governo Lula da Silva editou uma portaria com diretrizes gerais e critérios para a elaboração de propostas de criação, racionalização e de reestruturação de planos, cargos e carreiras no serviço público federal para colocar em marcha o que seria, digamos assim, uma reforma administrativa silenciosa. Infelizmente, mais parece promessa do que determinação.

A portaria foi publicada no *Diário Oficial* da União (DOU) na quarta-feira, 14, e traz entre seus objetivos a proposta de alongar o tempo para chegar ao topo de uma carreira e reduzir o salário inicial dos servidores. Nela destacam-se, ainda, dispositivos para melhorar a eficiência do serviço público, com a avaliação de desempenho individual e coletivo, desenvolvimento de atividades complexas e engajamento e comprometimento com o trabalho.

São todas, obviamente, medidas muito bem-vindas, necessárias e, se levadas a cabo, promissoras. O cidadão que sustenta o Estado brasileiro merece receber como contrapartida a prestação de serviços públicos de qualidade.

Mas, a depender do texto assinado pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, sobram razões para duvidar de que essas diretrizes e esses critérios serão seriamente considerados pelos órgãos vinculados ao Executivo federal. Isso porque as regras se limitam a novos pedidos de reestruturação, mantendo inalterado o esquizofrênico modelo atual, que soma hoje 43 planos de cargos e carreiras, 120 carreiras e mais de 2 mil cargos distintos.

E tamanho ceticismo decorre, sobretudo, das palavras criteriosamente selecionadas para a construção da portaria. Há tantas ponderações que a ministra Esther Dweck só faltou pedir desculpas por baixá-la.

Um exemplo disso é o fato de que o servidor cumprirá o "período mínimo de, preferencialmente, vinte anos para o alcance do padrão final da carreira". Ora, em bom português, significa dizer que tendem a ser mínimas as chances de os novos pedidos de reestruturação seguirem essa previsão, haja vista que não há a obrigação de cumpri-la. Seria ingênuo crer que parte dos servidores federais muito bem organizados em entidades sindicais com forte poder de lobby concordará em postergar a chegada ao topo da carreira.

Ainda de acordo com a portaria, o passar dos anos não pode ser o "critério único" para evoluir na carreira e ganhar aumento. O chamado "cumprimento de interstício temporal" pode ser combinado com outros cinco critérios previstos na portaria. Mas, ora vejam, não há o estabelecimento de uma combinação de parâmetros para a progressão na carreira, o que pode levar ao mínimo esforço possível para a ascensão, com o critério do tempo e mais um outro apenas.

Tudo isso só reforça a histórica resistência lulopetista à modernização do Estado. O governo Lula da Silva, ao que tudo indica, tenta mesmo é ganhar tempo diante da pressão do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de ressuscitar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 32) da reforma administrativa discutida na gestão Jair Bolsonaro. Nos moldes em que o texto foi formatado, seria melhor esquecê-lo de vez. Ademais, a maior parte das atualizações imperativas para o setor público dispensa uma PEC.

São urgentes, porém, muitos ajustes legislativos, tais como as normas gerais para concursos públicos, aprovadas corretamente pelo Senado, a limitação dos supersalários e a discussão séria sobre projetos de lei com poder para reconfigurar as carreiras, a começar não por reestruturá-las apenas como pretende a portaria, mas por diminuir essa quantidade exorbitante de mais de uma centena delas.

Com tantos desafios ainda a serem superados, a portaria de Esther Dweck só reforça a falta de engajamento do governo Lula da Silva na discussão da melhoria efetiva dos serviços públicos prestados à população e a defesa de interesses corporativos. Empolgam mesmo a ministra o anúncio de realização de concursos e a contratação de servidores, que, segundo ela, serão mais 21 mil até 2026. Pelas prioridades do governo e pelo teor da portaria, trata-se de uma reforma administrativa de fachada.●

Baco2512

ESPAÇO ABERTO

Novos cursos de Medicina, solução ou problema?

Antônio Geraldo da Silva e César Augusto Trinta Weber

Nos últimos anos, o Brasil tem observado um aumento significativo no número de faculdades de Medicina. Para se ter uma ideia, nas duas primeiras semanas de julho de 2024, o Ministério da Educação deu permissão para a criação de 12 novos cursos de Medicina. Só nessas duas semanas a quantidade de cursos de graduação médica autorizados ultrapassou todas as autorizações feitas em 2023.

O discurso governamental busca explicar essa expansão visando a atender à demanda crescente por profissionais de saúde em um país de dimensões continentais e com uma população que ultrapassa 200 milhões de habitantes, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, essa multiplicação de instituições de ensino médico levanta sérias preocupações quanto à qualidade da formação oferecida e à real solução dos problemas de saúde pública no País.

A principal justificativa para a abertura de novas faculdades de Medicina reside na suposta escassez de médicos, especialmente em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos. Médicos não faltam. A má distribuição de médicos é, de fato, uma questão estrutural que está relacionada à forma como o sistema de saúde é organizado e como os recursos são alocados.

Regiões distantes e carentes sofrem com a precariedade, de um lado, das condições técnicas para o exercício profissional ético da medicina e, de outro, da infraestrutura e serviços a esta associados, como condições habitacionais, transporte e logística, geração e transmissão de energia, saneamento básico e telecomunicações, que possuem grande importância para o desenvolvimento social e econômico desses territórios.

Além disso, e não considerando aqui os reconhecidos problemas de gestão do sistema público de saúde no alcance de maior eficiência, a falta de um plano nacional de carreira, cargos e salários para profissionais da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) torna mais grave a situação. Um plano de carreira bem estruturado, a exemplo de outras carreiras de Estado, seria capaz de distribuir médicos de forma mais equitativa pelo território nacional, oferecendo-lhes condições de trabalho e incentivando sua permanência em regiões que atualmente são negligenciadas.

Multiplicação de instituições de ensino médico levanta preocupações quanto à qualidade da formação e à solução dos problemas de saúde pública no País

A abertura de novas faculdades de Medicina sem um controle rigoroso de qualidade é um tema que precisa ser abordado com seriedade pelos órgãos reguladores e instituições de ensino. Muitas dessas instituições carecem de condições adequadas ao ensino, como estrutura física, hospitais-escola bem equipados, laboratórios modernos, corpo docente competente e qualidade dos estágios práticos. A formação médica exige um ambiente de aprendizado que simule a prática profissional, com acesso a casos clínicos diversificados e supervisão de profissionais experientes.

Além disso, o processo de expansão das faculdades de Medicina, muitas vezes, atende a interesses políticos e econômicos, em vez de priorizar a qualidade da educação e, por extensão, a própria qualidade do serviço médico. A abertura de cursos sem levar em conta critérios objetivos e a avaliação cuidadosa das necessidades regionais e das capacidades institucionais pode levar a um excesso de profissionais em áreas já saturadas, enquanto regiões realmente necessitadas continuam desassistidas.

Para contextualizar, segundo o Conselho Federal de Medicina (CFM), temos hoje 575.930 médicos ativos no País, uma das maiores quantidade do mundo, resultando em uma proporção de 2,81 médicos por mil habitantes, a maior já registrada e que coloca o Brasil à frente dos Estados Unidos, Japão e China.

Com um crescimento exponencial, o número de faculdades de Medicina no Brasil passou de 78 em 1990 para as atuais 389, sem que isso se traduza necessariamente em uma distribuição equitativa de médicos ou em uma melhoria na qualidade do atendimento à saúde.

Em direção oposta ao que vem sendo sustentado, a abertura de novos cursos de Medicina não é garantia de permanência de seus formandos nas regiões sede dessas faculdades. O mero aumento de faculdades de Medicina no Brasil é uma "proposta de solução" simplista para um problema complexo.

Em vez de unicamente aumentar o número de faculdades de Medicina, é necessário investir na melhoria da gestão do sistema de saúde, aumentar o financiamento do Sistema Único de Saúde, garantir a construção e manutenção de infraestruturas de saúde adequadas e a oferta de segurança, suporte profissional e remuneração justa.

Muitos argumentam que isso, na verdade, virou um grande negócio, bancado na sua maioria pelo Estado que "financia" os estudos e depois isenta o pagamento das mensalidades, criando um maior custo do que seria a criação de escolas públicas e serviços de saúde públicos. Se cada faculdade de Medicina tivesse a obrigação de criar serviços para a formação, aí sim seria um início de demonstração de interesse na saúde pública e no cuidado da população. ●

MÉDICOS PSIQUIATRAS, SÃO, RESPECTIVAMENTE, PSIQUIATRA FORENSE E PSIQUIATRA PSICOTERAPEUTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Congresso Nacional

Anistia aos partidos

Sobre a chamada PEC da Anistia, com a qual o Congresso visa a praticamente perdoar as dívidas de partidos políticos, acho injusto com os brasileiros pagadores de impostos e multas. É um péssimo exemplo. Tenho um hospital oftalmológico e pago com muita dificuldade meus impostos, inclusive alguns atrasados já negociados. Eu também gostaria deste perdão. Pegaria o dinheiro e reinvestiria no hospital.

Evandro Schapira
São Paulo

Mandos e desmandos

Os políticos de plantão estipulam regras para nortear o comportamento dos seus partidos. Depois, as descumprem à vontade e, na sequência, estipulam que as tais regras não devem ser seguidas. E nós, pobres plebeus, só podemos nos revoltar.

David Hastings
São Paulo

Brasil ou Sucupira?

Oportuno, sintético e didático, o editorial *Transparência é obrigação, não afronta* (**Estadão**, 17/8, A3) vai ao ponto que mais interessa nesta *novela* do orçamento secreto. Declarado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no fim de 2022, seu destino deveria ter sido o esquecimento, a proibição, o repúdio, enterro. Esse seria o desfecho natural, se estivéssemos nos referindo a um país sério, autêntica República regida por uma Constituição que estabelece em seu artigo 37 os cinco princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Cadáver insepulto e fétido, esta excrescência já declarada inconstitucional ameaça criar uma guerra entre Poderes e descambar numa crise institucional. Acertadamente desta vez, o plenário do STF confirmou a decisão do ministro Flávio Dino de suspender as emendas impositivas. Mantém, assim, coerência com sua decisão anterior em relação à prática inconstitucional. Quase dois anos depois, parece ter chegado a hora da verdade para o Brasil, quando terá de decidir entre a responsabilidade, a seriedade, o equilíbrio fiscal e a serenidade ou o caminho da esbórnia financeira, do estrangulamento progressivo do Orçamento, da desfaçatez e da esculhambação. Eis a questão: Brasil ou Sucupira?

João Pedro da Fonseca
São Paulo

Chega de farra!

Cumprimento os ministros do STF por determinarem a total transparência das emendas Pix e impositivas. Cabe ao Legislativo provar a necessidade do uso dos recursos e seu destino com as divulgações pertinentes. Chega de farra com o dinheiro do povo! Rodrigo Pacheco e Arthur Lira deveriam ser os primeiros a aplaudir a decisão do STF e acabar com a atitude mesquinha de retaliações.

Roberto Sigaud
São Paulo

Crise na Venezuela

'Torneirinha de asneiras'

Como se dizia, "quem fala demais dá bom dia a cavalo". Não sei se Lula já chegou a esse estágio, mas, se não chegou, está quase lá. Não é possível que amigos próximos ou companheiros de governo e de partido não o orientem a deixar de falar tanta bobagem de improviso. Seu recente comentário sobre o "desagradável" regime da Venezuela foi simplesmente ridículo, como bem destacado no editorial *Torneirinha de asneiras* (**Estadão**, 18/8, A3). Não pode e não deve um presidente da República falar de improviso sobre assuntos que envolvam outros países. Se tiver comentários a fazer, que o faça seguindo o que lhe dite o Itamaraty, e não mais do que isso.

Marcos Candau
São Paulo

Falha na comunicação?

Celso Amorim ainda não comunicou ao seu chefe que o tal "regime muito desagradável" está matando cidadãos venezuelanos?

José Wilson Gambier Costa
Lençóis Paulista

Mercado imobiliário

Locação temporária

A respeito da matéria *Proposta quer mudar Código Civil para deter aplicativos de locação temporária* (**Estadão**, 18/8, B6), se não a totalidade, ao menos 99% das pessoas que decidem morar em apartamentos o fazem por questão de segurança. É um absurdo que se cogite permitir as locações pelo sistema do Airbnb em condomínios residenciais, em detrimento da segurança coletiva, principalmente quando já há disposição expressa na convenção do condomínio proibindo esse tipo de contrato locatício. É uma falácia alegar que tal vedação ofende o direito à propriedade, pois este só é absoluto quando não traduz risco à propriedade e à segurança alheias.

Luiz C. de Castro Vasconcellos
Rio de Janeiro

Baco2512

ESPAÇO ABERTO

Os civis em Gaza também ficaram chocados

Omar Shaban

Os eventos de 7 de outubro foram chocantes, não apenas para a comunidade global, mas também para os civis palestinos. Ao longo da História, a grande maioria do povo palestino deplorou o sequestro, assassinato e tortura de seres humanos. Durante meses de guerra, civis em toda a Faixa de Gaza marcharam nas ruas, pedindo a libertação dos reféns e um cessar-fogo imediato.

Desde então, as atrocidades e a reação do exército israelense contra Gaza só aprofundaram o ódio e a sede de vingança. Extremistas de ambos os lados ganharam destaque, e suas ações acabam, ironicamente, fortalecendo uns aos outros, prejudicando a maioria da população. O lema "Do rio ao mar", enraizado nas narrativas radicais tanto israelenses quanto palestinas, simboliza a negação mútua da existência do outro.

Mesmo diante de tantas atrocidades, a única saída – o único meio de evitar mais sofrimento – é reconhecer o direito mútuo à existência. A comunidade internacional pressiona ambas as partes a colaborarem pela paz. Não podemos condenar nossas crianças à guerra sem fim que os radicais desejam. É possível que um Estado palestino e um Estado israelense coexistam pacificamente, lado a lado.

Muitos funcionários, intelectuais e ativistas palestinos de destaque se manifestaram contra as brutalidades do Hamas. O povo de Gaza entende que tem o direito de resistir à ocupação, como qualquer outro povo teria, mas também sabe que matar civis é inaceitável – seja por questões morais e legais, seja simplesmente por decência humana. Durante esta guerra em Gaza, os palestinos se uniram para pedir o fim do conflito e a libertação de todos os reféns israelenses. Civis inocentes em Gaza já enfrentaram mais de dez meses de guerra, morte, fome e destruição.

Antes da tragédia de 7 de outubro, Gaza viu um crescente clamor por direitos, paz e prosperidade que só a liberdade e o Estado de Direito podem trazer. Milhares de pessoas foram às ruas exigindo respeito aos direitos humanos, pedindo eleições municipais e universitárias, e, acima de tudo, reivindicando eleições parlamentares e presidenciais livres.

Desde que o Hamas tomou o controle de Gaza, muitos palestinos se opuseram a essa mudança de poder e lutaram pelos direitos humanos, sonhando com um futuro melhor e buscando evitar novos

Mesmo diante de tantas atrocidades, a única saída é israelenses e palestinos reconhecerem o direito mútuo à existência

conflitos e violência com Israel. Diversos embates surgiram por causa de protestos locais organizados por cidadãos pacíficos. Essas pessoas valorizam mais a vida do que a morte: preferem fazer música, ir às compras nos mercados, sentir a brisa do mar, jogar futebol, curtir refeições com a família e amigos, pintar, cantar e viajar para conhecer o mundo lá fora.

Em Gaza, você pode conhecer milhares de escritores, artistas, músicos e profissionais. A maioria das crianças em Gaza vai à escola, recebe educação e aspira a se tornar pilotos, médicos, professores, empreendedores, astronautas e engenheiros. Ao longo dos anos de bloqueio, muitos jovens civis defenderam a paz e a democracia. Muitos deles estão entre os mortos desta guerra brutal.

O ciclo de violência pode ser interrompido, mas só se ambos os lados abraçarem a tolerância e o diálogo construtivo. Chegou a hora de rejeitar o slogan extremista "Do rio ao mar", usado por radicais dos dois lados para negar a existência um do outro. Em vez disso, deveríamos falar sobre como viver em paz, e não morrer por causa das fantasias de extremistas cheios de ódio.

A maioria das pessoas de ambos os lados deseja paz, tranquilidade e convivência. Elas merecem uma solução que crie dois Estados, onde os cidadãos possam viver em harmonia, trocando produtos e serviços em vez de trocar tiros e foguetes, para assim prosperarem juntos.

Nas redes sociais, milhares de palestinos em Gaza não param de expressar que é preciso propor um caminho realista para a paz, acabando com a guerra e buscando uma solução que contemple dois Estados.

O povo de Gaza está esgotado após décadas de bloqueio, violência, opressão e escassez. A devastação causada pela guerra não destruiu apenas suas moradias, mas também seus sonhos de futuro. Cabe aos líderes palestinos, aos governantes israelenses responsáveis e à comunidade internacional unirem esforços para garantir paz, prosperidade e segurança a todos.

Desde jovem, tenho sido um defensor da paz. Já me reuni com ativistas israelenses que compartilham desse ideal. Não hesitei em explicar abertamente e em alto e bom som como a paz pode trazer prosperidade para ambos os povos. Meu lema sempre foi: "Em vez de gastar fortunas com a guerra, vamos investir nos frutos da paz". Fazer isso em Gaza não é nada fácil. Mas é o certo. E é necessário.

O cessar-fogo e a libertação dos reféns podem abrir novas possibilidades para ambos os povos. É hora de finalmente acabar com o conflito reconhecendo o direito de cada um de viver e mostrando total respeito aos medos e esperanças de judeus e palestinos. É a única saída da violência, medo, morte e destruição sem fim. ●

FUNDADOR E DIRETOR DO PALTHINK, THINK TANK BASEADO EM GAZA PARA A PAZ, DEMOCRACIA E PROSPERIDADE

TEMA DO DIA

ALANIS MORISSETTE / DIVULGAÇÃO - 14/11/2023



Alanis Morissette

'Minhas músicas são convite a 3 emoções: medo, raiva e tristeza', diz cantora

A estrela canadense tem um carinho especial por seu segundo álbum, *Supposed Former Infatuation Junkie*, que ganhou uma reedição com novos materiais no mês passado para seu 25.º aniversário. ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "A música é para a alma. Tem que transmitir: alegria, amor, coragem, paz, etc."
LOURDES FERNANDES

● "Incrível como as pessoas dualizam tudo, sempre pensam em bem e mal. O medo às vezes é necessário, nos protege."
DOUGLAS PIMENTEL

● "Devo concordar... Alanis desperta um lance meio louco, desde adolescente."
ERIKA MEDEIROS

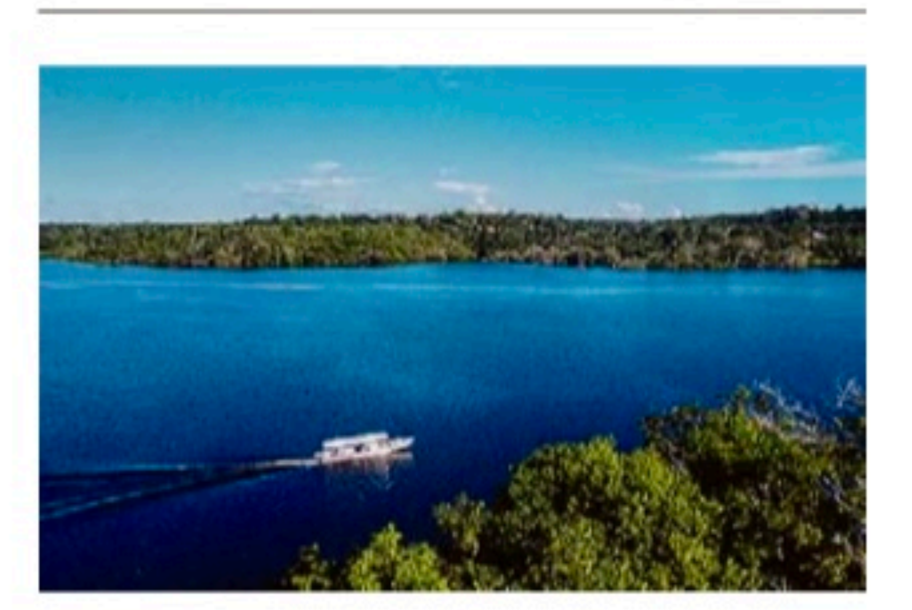
● "Agora entendo por que eu nunca gostei das músicas dela."
WANDSON MAX



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Sustentabilidade



Especialista quer postura firme do Brasil na COP-30. ●
https://l1nq.com/grEAH

Jornal do Carro



Toyota lançará motor revolucionário de 600 cavalos. ●
https://l1nq.com/Ex2EJ

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Baco2512

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Nunes e Boulos tentam conter 'lacração' de Marçal, que é alvo de processo do MP

Prefeito e deputado não participam de debate; Datena também se ausenta; Ministério Público acolhe representação do MDB e pede liminar para suspender candidatura do PRTB

As campanhas de dois dos principais candidatos à Prefeitura de São Paulo adotaram estratégias para tentar conter os métodos "lacradores" do postulante do PRTB, Pablo Marçal. Com forte penetração nas redes sociais, a campanha do empresário e influenciador tem sido marcada por uma conduta agressiva com os adversários, sobretudo durante os debates eleitorais. Ontem, o prefeito Ricardo Nunes (MDB), o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) e o jornalista José Luiz Datena (PSDB) não participaram do encontro promovido pela revista *Veja*.

O estilo franco-atirador de Marçal está direcionado principalmente para Nunes e Boulos. O prefeito e o deputado deram declarações nos últimos dias nas quais já sugeriam a ausência no debate. No sábado, Nunes criticou a postura adotada pelo candidato do PRTB e afirmou que os coordenadores das principais campanhas estavam conversando para uma atuação em conjunto que garanta uma "eleição limpa". O prefeito também cobrou mais empenho da Justiça Eleitoral no combate à desinformação: "É muita conversa e pouca ação pelo Tribunal Regional Eleitoral", disse.

Também no sábado, após uma representação do MDB, partido de Nunes, o Ministério Público pediu liminarmente que a Justiça suspenda o registro de candidatura de Marçal até julgamento de uma ação de investigação judicial eleitoral (AIJE) por suspeita de abuso de poder econômico durante a pré-campanha deste ano (*mais informações nesta página*).

Boulos – que protagonizou confrontos com Marçal no debate promovido pelo **Estadão**, Portal Terra e FAAP na semana passada – condicionou sua participação nos futuros debates às regras dos eventos. "Debate que tenha regra bem definida, que não tenha espaço para baixaria, eu vou participar, mas os que tenham regras complicadas, nós vamos ter que avaliar", disse ele na última sexta-feira.

CRÍTICAS. A ausência do candidato do PSOL, de Nunes e de Datena se tornou o principal assunto do encontro da *Veja*. A candidata do PSB, Tabata Amaral, Marçal e Marina Helena (Novo), os únicos presentes, criticaram de forma incisiva a não participação dos três adversários. Mas o debate também foi marcado pela ausência de propostas concretas para a cidade e pela recusa do candidato do PRTB a responder às perguntas que lhe eram direcionadas. Ao ser questionado, afirmava que a resposta seria dada em sua página no Instagram. A estratégia foi criticada por Tabata. "Marçal é tipo aquele aluno que só topa fazer prova com consulta. Ele só responde depois que o assessor vem falar no ouvido dele. Ou só topa responder na rede social porque, com certeza, tem uma equipe dando um Google. Queria deixar a reflexão: será que queremos um prefeito que vai governar dando Google, porque não conhece a cidade, não tem experiência ou preparo?"

Além de não responder a boa parte dos questionamentos colocados no debate, Marçal abriu mão de seu direito de perguntar à candidata do Novo. No lugar de abordar algum tema relevante para a Prefeitura, ele pediu que Marina Helena tratasse do que quisesse durante seu tempo de fala.

Sem resposta
No debate, Marçal se recusou a responder às perguntas que lhe eram direcionadas

EQUIPE. Tabata aproveitou o número reduzido de debatedores para estabelecer um embate direto com o candidato do PRTB. Ela procurou associar Marçal ao ex-governador e ex-prefeito João Doria (sem partido), além de explorar a falta de apoio de Jair Bolsonaro (PL) à sua candidatura – o candidato do PRTB procura se posicionar como um nome ligado ao ex-presidente na disputa paulistana. "Quando a gente olha para o seu redor o que a gente vê é a equipe do Doria. Pesquisem quem é Wilsinho (*Wilson Pedroso*), que está com ele, pesquisem quem é Filipe Sabará. Até a calça está mais apertadinha. Você acha que o Bolsonaro lhe rejeita porque você é o Doria 2.0?", perguntou Tabata.

Os ex-secretários de Doria ocupam postos-chave na campanha de Marçal. Filipe Sabará está à frente do plano de governo do influenciador, enquanto Wilson Pedroso é responsável pela coordenação da campanha.

EX-PRESIDENTE. Bolsonaro chegou a elogiar Marçal na quinta-feira passada, contudo mudou de postura no sábado, após assistir a um vídeo em que o influenciador afirma que não procurou seu apoio. De acordo com a CNN Brasil, o ex-presidente chamou o candidato do PRTB de "mentiroso" e afirmou que Marçal conversou com ele por uma hora. O ex-presidente e seu partido, o PL, apoiam formalmente Nunes.

A campanha do prefeito discute como lidar com o candidato do PRTB. "Estamos bastante preocupados. Sempre tem alguma situação nas campanhas de fake news, mas, nessa, está muito fora do razoável. Está extrapolando demais", disse Nunes no sábado.

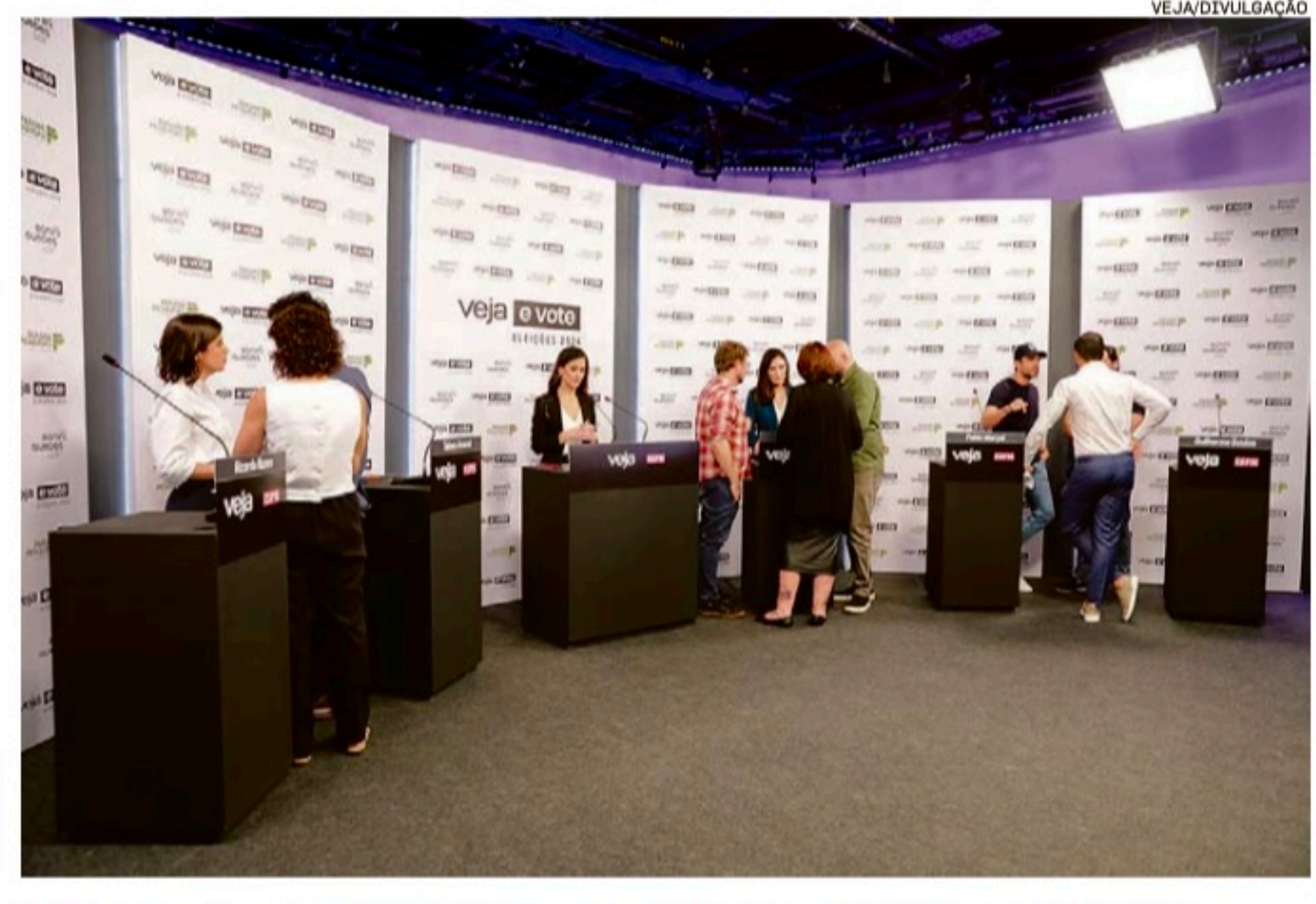
A ausência no debate de ontem foi uma decisão na qual prevaleceu a opinião da ala do marqueteiro Duda Lima em detrimento das recomendações de Bolsonaro. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) apoiou a decisão do prefeito. O ex-presidente, porém, segundo um aliado, argumentava que seria melhor correr o risco de ouvir mais ataques de Marçal do que deixar o púlpito vazio, como aconteceu. À reportagem, Nunes disse que foi convencido pela coordenação de sua campanha a não comparecer.

PÚLPITO VAZIO. A *Veja* informou que, como todos os candidatos convidados haviam oficializado a presença no evento, a decisão foi manter no cenário os púlpitos destinados a cada um dos postulantes.

No sábado, Nunes disse que sua campanha estava disposta a "criar um movimento" para "restabelecer um mínimo de respeito, um mínimo de condições para o eleitor tomar a sua decisão. O nível baixou muito."

Segundo a assessoria de Datena, sua ausência foi devido ao excesso de compromissos. O apresentador, contudo, tem dito que não se sente confortável com seu desempenho e preferiu ficar de fora. ● ADRIANA VICTORINO, BIANCA GOMES, PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO, MONICA GUGLIANO E KARINA FERREIRA

VEJA/DIVULGAÇÃO



Debate promovido pela revista 'Veja' teve apenas Tabata Amaral, Pablo Marçal e Marina Helena

Promotor pede à Justiça a suspensão do registro do candidato do PRTB

O promotor eleitoral Fabiano Augusto Petean pediu liminarmente que a Justiça suspenda o registro de candidatura de Pablo Marçal (PRTB) até julgamento de uma ação de investigação judicial eleitoral por suspeita de abuso de poder econômico durante a pré-campanha deste ano.

O representante do Ministério Público Eleitoral solicitou ainda, no mérito da ação, a quebra de sigilo fiscal e bancário das empresas do empresário e influenciador. Em caso de condenação, Marçal pode ficar inelegível por oito anos.

A ação movida pelo MP Eleitoral sustenta que o diretório do MDB, partido de Ricardo Nunes, prefeito e candidato à reeleição, representou contra Marçal por suposto impulsionamento nas redes sociais. Procurado, o candidato do PRTB não havia se posicionado até a noite de ontem.

De acordo com a ação protocolada no sábado, "a representação trouxe informação, citando vídeos e sites de noticiários, para mencionar que o candidato 'vem desenvolvendo uma estratégia de cooptação de colaboradores para disseminação de seus conteúdos em redes sociais e serviços de streaming que, com os olhos voltados para as eleições, se reveste de caráter ilícito e abusivo'", escreveu o promotor no documento. ● HEITOR MAZZOCO

Baco2512



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

Almoço da paz. Será?

O Supremo aprovou por unanimidade as medidas liminares do ministro Flávio Dino contra o descalabro das emendas impositivas do Congresso e vem respaldando a atuação do ministro Alexandre de Moraes, sob ataque por usar relatórios do TSE no inquérito sobre fake news do STF. Os apoios, porém, são acompanhados de cobranças. Uma delas é um acordo dos três Poderes sobre emendas. A outra é Moraes concluir o inquérito sobre notícias falsas, que não acaba nunca.

Sigiloso, interminável e mirando bolsonaristas, esse inquérito completou cinco anos em março e está perto de 2 mil dias, como mostrou o repórter Weslley Galzo no **Estadão**. Não só os alvos se rebelam, mas parte da sociedade e, agora, com a concordância dos próprios colegas de Moraes no Supremo. Ele precisa anunciar as conclusões.

A movimentação começou na terça-feira passada, agitada pelos áudios de um assessor de Moraes encomendando relatórios da área de combate a fake news do TSE, tribunal que o ministro presidia, para embasar o inquérito sobre o mesmo tema no Supremo. À noite, vários dos 11 ministros se encontraram no coquetel de aniversário da advogada Guiomar, mulher do decano Gilmar Mendes.

Presente, Moraes desdenhava de ameaças na internet: "Eles me chamam de comunista, mas nem de esquerda eu sou!". A alguns passos, com ar sério, Gilmar e o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, conversavam sobre a situação. No dia seguinte, abriram a sessão defendendo o colega.

> ***Sob pressão do próprio STF, Moraes define prazo para o inquérito das fake news***

Na quinta, num almoço, ministros do STF admitiram incômodo com a eternização do inquérito das fake news, em que Moraes é vítima, autor, investigador, julgador... E combinaram a unanimidade a favor das liminares de Dino, mas tentando mediar um acordo entre Legislativo e Executivo para dar novo formato às emendas parlamentares.

É legítimo deputados e senadores usarem emendas para beneficiar seus Estados e cidades. Mas emendas Pix, sem autoria, valores, destino? Impositivas? E R$ 50 bilhões num ano? É escandaloso e uma invasão do Congresso sobre a prerrogativa do governo de executar o Orçamento. Nesta terça-feira, ministros do STF, presidentes da Câmara e do Senado e representantes do Planalto discutem alternativas, com valores razoáveis, transparência e rastreabilidade.

Não é simples. Moraes vai continuar sob pressão, o Supremo, sob duras críticas e a Câmara contra-atacou com duas PECs: uma, admissível, contra votos monocráticos na Corte e outra, inadmissível, se autoconcedendo poderes para desautorizar decisões do Supremo. Nessa base, não há acordo. Afinal, "decisão da Justiça não se questiona, cumpre-se". ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

IMPERDÍVEL
GALPÃO INDUSTRIAL
BAIRRO SAGRADO, ITAPEVI/SP
LEILÃO ONLINE • 27/08 ÀS 11H
ÓTIMA LOCALIZAÇÃO DENTRO DO POLO INDUSTRIAL JANDIRA
LANCE INICIAL R$8.400.000,00
ÁREA CONSTRUIDA 2.721M²
ÁREA DE TERRENO 10.844,28M²
LOCADO. Itapevi/SP. Polo Industrial Jandira/Itapevi. Rua Aparício Correia de Godoy, 97, localizado a 1Km da Rod. Castelo Branco, Galpão Industrial, com área de terreno de 10.844,28m² e área construída de 2721,68m², melhor descrito e caracterizado na matrícula 4.241 do Cartório de Registro de Imóveis de Itapevi/SP. Inscr. Municipal 23.123.21.94.0153.00.000. Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO E FINANCIAMENTO.
*CONSULTE EDITAL COMPLETO.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRÉ SANTORO 45 anos
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Poderes

Barroso deve discutir emendas com Lira e Pacheco

O Supremo Tribunal Federal vai realizar hoje reunião com líderes do Congresso para discutir regras sobre emendas parlamentares. O encontro será conduzido pelo presidente do STF, Luís Roberto Barroso. Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foram convidados.

Segundo Barroso, o objetivo é promover uma discussão "da maneira mais civilizada possível". Na sexta-feira, o Supremo referendou liminar do ministro Flávio Dino que havia determinado a suspensão das emendas impositivas até o Congresso criar medidas de rastreabilidade do dinheiro.

Desde a liminar de Dino, o Congresso articula retaliações ao STF. A primeira foi a rejeição, na Comissão Mista de Orçamento, da MP que aumenta a verba para o Judiciário. ● LAVÍNIA KAUCZ E GUILHERME NALDIS

Baco2512



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor

Potencial trágico

O problema nunca foi o poder de polícia do TSE. Sempre a compreensão-uso absolutista desse poder – um órgão do tribunal acessando até informações da polícia de São Paulo.

O problema que os diálogos entre Xandão do STF e Xandão do TSE expõem: o poder de polícia do tribunal manipulado, feito fachada, para produzir e esquentar relatórios conforme a ordem-intenção do verdadeiro delegado, também promotor e julgador.

Poucos colunistas parecem dispostos a lidar com a questão que o mundo real impõe: o juiz que manda delegado ser criativo na formulação de laudo que ele próprio, juiz, encomendara – por fora – para robustecer-aquecer a decisão predeterminada que apenas formalizará. Preferem se acomodar numa espécie constrangedora de "tudo bem" escapista: ninguém teria dado ordem que não pudesse dar.

Traduz-se a construção assim: ninguém teria corrompido o processo a ponto de não poder condenar Bolsonaro e seus golpistas. Calma, pessoal: há um estoque de crimes cometidos pelo capeta. Não é necessário o cultivo desse estado de vigília artificial – o *8 de janeiro permanente* – legitimador de atropelos.

Lembro do argumento-justificador de que Alexandre de Moraes arrepiava porque o PGR era um omisso. Aras se foi, veio o Xandão titular da ação penal, e – claro – o gênio não voltou para a lâmpada. Ninguém quer falar disso.

O problema que os diálogos expõem: o poder de polícia do tribunal manipulado

A turma fica mais confortável para engrossar e combater outro espantalho: o da comparação do episódio divulgado pela *Folha* com o que a Vaza-Jato revelara. Ninguém sério a fez. Têm nada a ver mesmo. (Inclusive pela ausência de Ministério Público nas gestões xandônicas.) A rapaziada porém correndo para decretar que coisa alguma jamais poderá se aproximar da gravidade da corrupção ao devido processo legal da Lava Jato. O Xandão que, vítima na origem, investiga, acusa e julga sendo putrefação menor.

Importante hoje, problema brasileiro de verdade, seria o orçamento secreto – cravam. Onde estavam, em 2022, quando Congresso e futuro governo Lula pactuaram pela manutenção do esquema, acordo lavrado na LOA de 23 e encarnado na PEC da Transição?

Éramos poucos os que denunciavam a burla à decisão do STF pela continuação do arranjo, hoje já em sua terceira geração. Tenho certeza de que aquela negligência não foi produto de afetos, a perversão do parlamentarismo orçamentário de súbito menos urgente se compondo com a volta do petismo ao poder.

Não que a debacle da Lava Jato não tenha lições a dar. Corruptos ou golpistas, a degradação dos meios os beneficiará cedo ou tarde.

Houvesse PGR e menos pressa e adulação, a criação da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação e suas práticas já seriam investigadas. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

---

Supremo

Uma 'tempestade perfeita' que colocou Moraes sob holofotes e críticas

Polêmicas começam quando o ministro é designado relator do inquérito das fake news, mas série de fatos levam ao protagonismo

PEPITA ORTEGA

Se o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, vê como uma "tempestade fictícia" a divulgação de pedidos do ministro Alexandre de Moraes, via WhatsApp, de relatórios do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre bolsonaristas, pode-se dizer que uma "tempestade perfeita" colocou o relator do inquérito das fake news no centro dos holofotes – e das críticas. O **Estadão** ouviu juristas que analisaram os fatores que levaram o ministro à situação de evidência em que se encontra, os quais incluem desde a trajetória dele antes de integrar a Corte até uma "coincidência".

O inquérito das fake news, que jogou Moraes no olho do furacão, foi aberto de ofício por Dias Toffoli em 2019. Na época, sob protestos da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), Toffoli disse que a investigação iria apurar infrações "em toda a sua dimensão".

Em 2020, por sorteio, aportou no gabinete de Moraes o inquérito dos atos antidemocráticos, que se desdobrou, no ano seguinte, para o das milícias digitais. Em 2022, as investigações passaram a abarcar também atos como o bloqueio de rodovias e pedidos de intervenção militar em acampamentos golpistas. Em 2023, a equipe do ministro passou a cuidar ainda das investigações e das ações penais do 8 de Janeiro.

Enquanto tais ações se ramificavam, o TSE endureceu o combate à desinformação. Moraes só assumiu a Corte em 2022. Porém, antes disso, se posicionou de maneira contundente em julgamentos sobre notícias falsas e ataques ao sistema eleitoral. Nesse ínterim, suas decisões provocavam reações inflamadas, levando-o à mira das redes. Muitas dessas ofensivas acabaram fazendo parte dos inquéritos em tramitação no STF.

A mais recente polêmica em torno do ministro envolve diálogos entre o juiz auxiliar de seu gabinete e o ex-chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação. Em conversas reveladas pelo jornal *Folha de S.Paulo*, os subordinados de Moraes tratam de ordens para a produção, pelo TSE, de relatórios sobre bolsonaristas. Os documentos eram remetidos ao Supremo e anexados aos inquéritos das fake news e das milícias digitais. O ministro argumenta que todos os documentos produzidos pela Corte eleitoral foram juntados aos processos e compartilhados com a PGR e a PF.

'CURRÍCULO'. Para o professor Rubens Glezer, da FGV Direito, traços pessoais renderam a Moraes o seu protagonismo na dinâmica interna do STF. Um dos coordenadores do centro Supremo em Pauta, Glezer destacou o currículo do hoje ministro da Corte máxima – Moraes foi promotor de Justiça em São Paulo e secretário de Segurança Pública do Estado.

No começo de sua carreira, ele era visto muito mais como uma "pessoa punitivista, afiliada a uma concepção de lei e ordem e aplicação da lei penal" à esquerda, avaliou o professor. Já no STF, ressaltou, o ministro ganhou notoriedade por outro motivo. "Quando ele ocupa o seu assento e tem essa expertise do Direito Penal, o tribunal está sob ataque, pela direita", pontuou. Glezer sublinhou que o inquérito das fake news deu centralidade à figura de Moraes, apelidado de "xerife" da Corte.

O professor de Processo Penal da Faculdade de Direito da USP Guilherme Madeira disse considerar que o debate sobre o "protagonismo" de Moraes parece confundir "causa e consequência". Em sua avaliação, tal protagonismo não seria do ministro e, sim, da própria Corte, nas investigações que são de sua competência.

"É como se ele fosse o delegado porque preside a investigação. Esse modelo já tinha sido objeto de críticas quando Joaquim Barbosa era o relator do mensalão", observou. "Não é um problema ligado a uma pessoa. A gente erra quando acha que o problema é do ministro Alexandre. Aquilo é consequência e não causa. A causa é esse desenho constitucional."

SORTE E AZAR. Para Madeira, o caso Moraes também esbarra na questão da "sorte e azar" na distribuição de processos. Foi o que aconteceu com o inquérito dos atos antidemocráticos – que acabou se desdobrando no inquérito das fake news. "São 11 ministros. É uma chance em 11, então também acho que existe o fator sorte e azar aí", afirmou o professor.

No caso da divulgação das mensagens sobre os pedidos de Moraes de relatórios do TSE, o ministro teve sua atuação defendida, entre outros, pelo presidente do STF, Luís Roberto Barroso. Foi ele que citou a coincidência que teria contribuído para que o relator do inquérito das fake news estivesse no centro de novo imbróglio. ●

WILTON JUNIOR/ESTADÃO–18/6/2024



Ministro do Supremo Alexandre de Moraes; 'evidência' na Corte

Cinco anos

O inquérito das fake news, que jogou Moraes no olho do furacão, foi aberto de ofício por Toffoli em 2019

Ministro cobra da PF resultado de apuração sobre Ibaneis e Torres

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, cobrou da Polícia Federal a apresentação de relatório sobre o inquérito que apura o papel de autoridades no 8 de Janeiro.

O inquérito foi aberto logo após os ataques na Praça dos Três Poderes. São investigados o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, que era secretário de Segurança à época. ● RAYSSA MOTTA

Baco2512



Eleição americana

Protestos expõem divergências na abertura da convenção democrata

Setores do partido que ainda resistem ao nome de Kamala Harris se reúnem em Chicago para defender agenda progressista radical, com críticas às políticas de Biden

CHICAGO

Milhares de manifestantes de 200 grupos diferentes marcharam ontem nas ruas de Chicago na abertura da Convenção Nacional Democrata, que oficializará Kamala Harris como candidata do partido. Os ativistas defendem uma agenda progressista mais radical, criticam o apoio irrestrito dos EUA a Israel e expõem divergências internas que podem dificultar uma vitória em novembro.

> *"O mais importante é o Partido Democrata não excluir as pessoas e não impedi-las de se expressar"*
> **J.B. Pritzker**
> **Governador de Illinois**

Dentro da convenção, estrelas da velha guarda defenderam o nome de Kamala em uma noite organizada para ter como principais oradores Hillary Clinton e Joe Biden, os dois últimos indicados como candidatos presidenciais do partido.

Ovacionada, Hillary iniciou seu discurso repleto de histórias de mulheres que concorreram a cargos nacionais e dizendo que é a hora de os EUA escolherem sua primeira presidente. "O futuro está aqui", disse.

Hillary falou sobre o passado das duas como jovens advogadas ajudando crianças e defendeu o acesso ao aborto nos EUA. "Kamala carrega consigo as esperanças de cada criança que protegeu, de cada família que ajudou, de cada comunidade que serviu", disse Hillary.

O presidente Biden deveria discursar no início da madrugada de hoje (horário de Brasília). Antes de Hillary e Biden subirem ao palco, Kamala fez uma rápida aparição e disse que gostaria de iniciar o evento "celebrando" o presidente. "Obrigado pela sua liderança histórica, por sua vida inteira de serviço à nossa nação e por tudo que você continuará fazendo", afirmou Kamala.

PROTESTOS. Do lado de fora, manifestantes esperavam mais da candidata. "Não é mais suficiente apenas se posicionar contra (*Donald*) Trump", disse Ellie Feyans-McCool, que viajou de Minnesota e disse que ainda não decidiu se votará em Kamala – o voto não é obrigatório nos EUA.

Chicago tem uma das maiores comunidades palestinas dos EUA. Além de se opor ao que veem como cumplicidade de Biden com o massacre em Gaza, os manifestantes também defendem outros pontos da agenda progressista, como o acesso ao aborto, os direitos da população LGBT+ e a ação contra a crise climática, temas emblemáticos para os democratas.

Terceira maior cidade dos EUA, Chicago é um reduto do partido há décadas. Por isso, seus problemas com criminalidade e corrupção são apontados pelos republicanos como exemplo, às vezes quase distópico, de governos democratas. Além disso, o Estado de Illinois faz parte da "muralha azul", crucial para a vitória de Biden na última eleição.

MATTHEW HATCHER/AFP



Polícia de Chicago prende manifestante pró-palestinos: divisões internas desafiam unidade democrata

GUERRA. Com a desistência do presidente, o partido se uniu rapidamente em torno de Kamala e passou Trump nas pesquisas. Mas, para muitos, o crescimento não é suficiente para conter a indignação com a guerra em Gaza. "Nada mudou", disse Hatem Abudayyeh, presidente da Rede da Comunidade Palestina dos EUA, que organiza os protestos.

O grupo é composto por centenas de organizações. Os ativistas dizem que aprenderam as lições da convenção republicana, em julho, em Milwaukee, que teve protestos pouco expressivos, e esperam multidões maiores esta semana.

Do outro lado, o Israeli American Council pretende chamar atenção para os reféns mantidos pelo Hamas. O grupo expressou frustração com a autorização dada aos protestos em Chicago. Em meio às divergências, a cidade colocou à disposição um pequeno parque próximo ao United Center para manifestações. ● AP e NYT

Ex-deputado filho de brasileiros se declara culpado de fraude

O ex-deputado republicano George Santos, de origem brasileira, expulso do Congresso em dezembro após mentir em seu currículo, se declarou ontem culpado das acusações de roubo de identidade e fraude eletrônica.

A declaração de culpa evita o julgamento que começaria no mês que vem. Mesmo assim, ele deverá receber uma sentença de prisão em fevereiro. ● NYT

EUA dizem que Israel aceitou cessar-fogo

JERUSALÉM

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse ontem que o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, aceitou o plano que avança com o cessar-fogo na Faixa de Gaza em troca da libertação de reféns. Segundo Blinken, ainda falta a resposta do Hamas.

Blinken anunciou o sinal verde israelense depois de se reunir por quase três horas com Netanyahu em Jerusalém. A proposta foi apresentada na semana passada por mediadores de EUA, Egito e Catar, que buscam uma solução para interromper os combates no enclave palestino e libertar os reféns.

"Em uma reunião muito construtiva com o primeiro-ministro Netanyahu, ele me confirmou que Israel aceita a proposta de mediação", disse Blinken. "Agora, cabe ao Hamas fazer o mesmo."

O porta-voz de Netanyahu confirmou que ele aceitou o plano. No domingo, o Hamas indicou que a proposta estava enviesada para o lado de Israel, que teria adicionado várias novas exigências e criado obstáculos para prolongar a guerra – o governo israelense nega.

CRÍTICAS. Ontem, Osama Hamdan, alto funcionário do Hamas, criticou a proposta americana, dizendo que ela não foi apresentada ao grupo. "Não precisamos de novas negociações para um cessar-fogo em Gaza", disse Hamdan. "Precisamos é chegar a um acordo sobre um mecanismo para implementar o que já existe."

Mesmo que o Hamas aceite o acordo, explicou Blinken, os mediadores devem passar os próximos dias trabalhando em entendimentos para a implementação do texto. Ele disse que ainda há questões complexas, que exigem decisões difíceis, sem dar mais detalhes.

> Diplomacia
> **Secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, tenta agora convencer o Hamas a aceitar proposta**

Os mediadores têm trabalhado no plano que prevê libertação de todos os reféns em troca de prisioneiros palestinos e da retirada de tropas israelenses de Gaza. Mas os detalhes não foram divulgados.

OBSTÁCULOS. As conversas se arrastaram por meses sem acordo antes de chegar ao que Blinken definiu como "momento crítico". De acordo com ele, as negociações são "talvez a última oportunidade" para chegar a uma trégua que acabe com os combates em Gaza.

"Este é um momento decisivo, provavelmente a melhor, talvez a última oportunidade para recuperar os reféns, chegar a uma trégua e colocar todos num caminho melhor para uma paz e segurança duradouras", disse Blinken. ● AFP e NYT

Baco2512

Ditadura chavista

Maduro promove lei antifascismo contra oposição

Proposta intensifica a perseguição a partidos e pune quem fizer apologia àquilo que a ditadura considera 'extremismo'

CARACAS

A ditadura chavista intensificou a repressão aos protestos opositores com prisões sem justificativa e com uma manobra jurídica para criar uma "lei antifascismo" que facilita a detenção e julgamento de manifestantes. A lei já foi aprovada em primeira votação pela Assembleia Nacional, controlada pela ditadura, e deve ser ratificada esta semana.

O Parlamento venezuelano é unicameral, controlado pelo chavismo, que ocupa 256 das 277 cadeiras. Os projetos precisam ser aprovados em dois turnos antes de seguirem à sanção presidencial. A aprovação, portanto, é uma mera formalidade.

O chanceler da União Europeia, Josep Borrell, afirmou ontem que a demora na comprovação dos resultados das eleições do dia 28 de julho está fazendo com que aumente ainda mais a repressão. Para ele, se Maduro insistir em se declarar vitorioso, pode abrir uma "grave crise".

Borrell disse que Maduro deve apresentar as atas eleitorais o quanto antes. Durante um curso ministrado na Universidade Internacional Menéndez Pelayo de Santander, na Espanha, ele afirmou que, se não for possível verificar os dados da eleição, não é possível aceitar o resultado divulgado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), segundo o jornal venezuelano *El Nacional*.

LEI. No sábado, quando milhares de opositores foram às ruas em centenas de cidades para protestar contra a fraude eleitoral, o ditador venezuelano também reuniu apoiadores em uma passeata favorável aos chavistas e em defesa da sua "reeleição".

Na ocasião, ele pediu que a Assembleia Nacional aprovasse "rapidamente" o projeto de lei "contra o fascismo, o neofascismo e os crimes de ódio". Maduro ainda provocou o candidato da oposição, o diplomata Edmundo González Urrutia, que, segundo ele, prepara "sua fuga da Venezuela".

"Estamos enfrentando um povo malévolo, fascista, vocês entendem o que é o fascismo? É o ódio, a intolerância, transformados em violência", afirmou Maduro, em frente ao Palácio Miraflores, fazendo referência à coalizão opositora.

A "lei antifascismo" propõe a punição a quem promova reuniões ou manifestações que façam "apologia ao fascismo", além de ter o poder de cassar partidos políticos e aplicar multas de até US$ 100 mil para empresas, organizações ou meios de comunicação que financiem atividades ou divulguem informações que "incitem o fascismo", tal qual definido pelo regime.

PACOTE. O projeto faz parte de um pacote legislativo enviado por Maduro ao Legislativo em meio ao impasse instaurado após as eleições. No dia 15, os deputados aprovaram o primeiro deles: o projeto de lei que busca regulamentar as ONGs, denunciado por ativistas, defensores de direitos humanos e comunidade internacional como um meio para reprimir os direitos civis e recrudescer a repressão.

PRISÕES. A ONU estima que mais de 2,4 mil pessoas tenham sido detidas desde a eleição, em meio à repressão do chavismo, enquanto um novo balanço da ONG Foro Penal, divulgado no sábado, registrou 1.416 detenções, das quais 188 seriam mulheres e 127, menores.

Ativistas dos direitos humanos acionaram alertas na Venezuela devido à lei de fiscalização de ONGs aprovada no dia 15, por considerarem que ela vai "aumentar a perseguição" aos críticos de Maduro.

A lei foi proposta em janeiro de 2023 pelo líder chavista Diosdado Cabello, que acusou mais de 60 ONGs de "desestabilizarem" o país. Sua aprovação foi adiada duas vezes, em meio a críticas. ● AFP

EMILIANO LASALVIA/AFP - 17/8/2024



Fim de semana em Caracas: onda de manifestações contra o chavismo provoca reação de Maduro

Repressão

2,4 mil

pessoas foram detidas na Venezuela desde a eleição presidencial do dia 28, segundo estimativa da ONU – mais de 20 manifestantes morreram na onda de protestos contra o governo

---

Uma pessoa morreu

Iate de luxo afunda com 22 a bordo na Itália; magnata inglês está desaparecido

PORTICELLO, ITÁLIA

Um iate de luxo com 22 pessoas a bordo afundou ontem na costa de Porticello, na Província de Palermo, no sul da Itália. Uma pessoa morreu e seis estão desaparecidas, entre elas o magnata britânico do setor de tecnologia Michael Lynch, de 59 anos, conhecido como o "Bill Gates do Reino Unido", e sua filha Hannah, de 18 anos. A Guarda Costeira italiana resgatou 15 sobreviventes, incluindo Angela Bacares, mulher do bilionário.

Dos 22 ocupantes, 10 eram tripulantes e 12 eram passageiros, a maioria colegas de trabalho de Lynch. Eles são de nacionalidades britânica, americana e canadense, segundo a Guarda Costeira italiana. Todos estavam de férias na Sicília. Apesar de estar ancorado, o iate foi atingido por uma espécie de tornado repentino às 5 horas (meia-noite em Brasília). Na manhã de ontem, o céu estava claro e o mar, calmo.

Batizada de Bayesian, a embarcação era de bandeira britânica, tinha 56 metros (184 pés) de comprimento e era conhecida por seu incomum mastro de 75 metros (246 pés), um dos mais altos do mundo feitos de alumínio.

Mergulhadores especializados em águas profundas foram destacados para as buscas. Um corpo foi encontrado nos destroços, localizados a 50 metros de profundidade, e pode ser recuperado. Era o capitão do iate.

Os 15 resgatados foram levadas para hospitais da Sicília. O estado de saúde dos sobreviventes não foi divulgado. As operações de resgate envolveram helicópteros e barcos das equipes da Guarda Costeira, do serviço de resgate de incêndio e do serviço de proteção civil da Itália.

LUXO. O Bayesian foi construído em 2008 pela empresa italiana Perini Navi. Ele tinha quatro cabines duplas, uma tripla e a suíte master, podendo acomodar até 12 passageiros, além de quartos para a tripulação, segundo o Charter World e Yacht Charters.

O navio, que anteriormente era chamado de Salute, quando navegava sob bandeira holandesa, tinha um interior projetado pelo designer francês Remi Tessier, de acordo com descrições e fotos. ● AFP e AP

LUCIO GANCI/AP



Equipes removem corpo de vítima de naufrágio em Porticello

Costa Concordia

Acidente com cruzeiro na Toscana matou 30

● **30 mortos**

No dia 13 de janeiro de 2012, o cruzeiro Costa Concordia, com 4,2 mil a bordo, naufragou, deixando 30 mortos na costa de Isola del Giglio. O acidente foi atribuído a uma manobra malsucedida do capitão Francesco Schettino, que abandonou o navio.

Baco2512

Ambiente

Peixes e praias de Ubatuba estão contaminados com microplásticos

Material de pesca se confunde com alimento natural, é ingerido por animais e se acumula no trato digestivo; secretaria estadual destaca programa de retirada de resíduos

ROBERTA JANSEN
CLARA MARQUES

Pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) e da Universidade Estadual Paulista (Unesp) publicaram estudo que investigou vestígios de microplásticos em águas, areias e peixes em Ubatuba, litoral norte de São Paulo, e detectaram grandes níveis de contaminação.

Em Barra Seca, um dos locais observados, metade dos peixes analisados tinha partículas plásticas no trato intestinal. Nos últimos anos, cientistas têm identificado vestígios desse material em tecidos humanos, como nos pulmões, e os riscos à saúde ainda são investigados. Procurada pela reportagem, a Secretaria de Municipal de Meio Ambiente de Ubatuba não se pronunciou a respeito do assunto. Já a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística destacou a existência do programa Mar sem Lixo, coordenado pela Fundação Florestal.

A ANÁLISE. Considerando os 65 fragmentos analisados para identificação química, 59 (90,8%) resultaram em polímeros sintéticos, em sua maioria plásticos. O polipropileno (PP) e o polietileno tereftalato (PET) predominaram, correspondendo a 50% e 28% dos microplásticos, respectivamente, seguidos por poliamida (11%) e poliéster (11%).

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBATUBA



Há partículas no trato gastrointestinal de mais da metade dos peixes

"Pelo tipo principal de microplástico observado no estudo, acreditamos que a maior fonte seja por meio de materiais de pesca como linhas e redes, assim como resíduos plásticos que se degradam ao longo do tempo, como garrafas plásticas", diz Esteban Nogueira, pesquisador no Centro de Biologia Marinha da Universidade de São Paulo (USP) e um dos autores do estudo.

Para esse trabalho, foram analisadas variáveis como temperatura, acidez e presença de sólidos suspensos/turbidez da água. Os pesquisadores aplicaram, em um primeiro momento, um critério visual para determinar a presença ou ausência de estruturas orgânicas nas amostras, cores e tipos de fibras encontradas. Após esse passo, foram feitas análises químicas, para comprovar que se tratavam de partículas plásticas.

'PEIXE-REI'. Além de amostras de areia, a espécie coletada foi o peixinho *Atherinella brasiliensis*, o "peixe-rei". Por serem pequenos, abundantes na região e onívoros, ou seja, com dieta diversificada, os indivíduos dessa espécie são bom indicador para os estudos, tanto por serem de fácil captura quanto por serem bom indicador de impacto ambiental.

Segundo os cientistas, a Praia de Barra Seca foi o ponto com maior impacto de microplástico sobre os peixes – mais da metade deles contém partículas plásticas no trato gastrointestinal. A hipótese é de que, como tem águas mais calmas, essa praia tende a acumular mais sujeira por causa das correntes marítimas.

Para Nogueira, os animais confundiam as partículas com o próprio alimento. A maioria dos plásticos encontrados era de cor azul ou transparente – armadilha para os peixes. Com o volume de consumo, no trato digestivo se acumula plástico e os animais morrem por não poder mais se alimentar.

"Eles também podem afetar na forma como é feita a polinização, já que o plástico causa falsa saciedade nos animais", diz Letícia Correia, doutoranda em Ecologia na Federal do Pará (UFPA).

O estudo da Ufscar e da Unesp foi feito ao longo de 2021. Foram coletados 120 peixes nas Praias de Barra Seca e Perequê-Açu e encontradas partículas sintéticas de plástico no corpo de 38% dos peixes analisados.

Remoção

Mar sem Lixo já retirou, entre 2022 e este ano, 9,9 toneladas de lixo pela pesca de arrasto

Também foi analisada a concentração dos microplásticos de forma comparativa entre diferentes épocas do ano. Para os pesquisadores, o inverno teve menor quantidade de partículas na área de manguezal (Barra-Seca).

No verão, os microplásticos deságuam na região pelo maior volume de chuvas. Em Perequê-Açu, a quantidade de microplásticos foi similar para os dois períodos (inverno e verão). No verão, em Barra Seca, a concentração chegou a 490 partículas por metro cúbico. Em Perequê-Açu, nessa mesma época, essa concentração indicava 300 partículas por m^3. "Acreditávamos que no verão, com mais turismo, haveria maior deposição de microplásticos na praia, por um aumento de lixo decorrente dos visitantes", diz Nogueira.

REMOÇÃO. Conforme a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, o programa Mar sem Lixo, coordenado pela Fundação Florestal, paga pescadores artesanais e de arrasto pela remoção de resíduos no oceano, além de ações educacionais. Segundo relatório da Fundação Florestal, o Mar sem Lixo já retirou, entre 2022 e este ano, 9,9 toneladas de lixo pela pesca de arrasto e 13,2 toneladas dos manguezais. ●

Há riscos à saúde humana tanto na ingestão quanto na inalação

Além de ingerirem microplásticos, há risco para humanos até na inalação das pequenas partículas em grande volume, segundo a professora Thais Mauad, da Faculdade de Medicina da USP. O grupo dela já encontrou microplástico em pulmões humanos. "As principais maneiras de o microplástico entrar no organismo humano são por meio da ingestão ou da inalação", explica. "É um problema ambiental gravíssimo. São diferentes tipos de plástico com aditivos diversos, muitos deles com potencial cancerígeno."

Segundo Thais, estudos mostram que microplásticos têm capacidade de alterar a estrutura celular, induzir proteínas inflamatórias no organismo e causar danos ao DNA. Um dos trabalhos mostra ainda que as partículas podem induzir doenças autoimunes e elevar riscos de enfarte e AVC. Ao que tudo indica, os microplásticos já estão em todo o planeta. Foram encontradas partículas nas profundezas dos oceanos, no intestino de peixes, em aves, em desertos, na Amazônia e, até mesmo, no alto do Monte Everest.

Estudos experimentais publicados este ano, conduzidos por pesquisadores da Universidade Federal do Rio (UFRJ) e publicados no periódico *Journal of Toxicology and Environmental Health*, observaram a presença de microplásticos em múltiplos órgãos.

A publicação mostrou que microplásticos e nanoplásticos podem causar danos físicos e químicos a células, tecidos e órgãos humanos. As observações apontam que a contaminação pode interromper processos celulares, desencadeando inflamação e estresse oxidativo, além de afetar o equilíbrio hormonal e de neurotransmissores. Além disso, essas partículas podem atuar como vetores de substâncias químicas tóxicas e patógenos.

NAS ARTÉRIAS. Pesquisadores chineses mostraram, em estudo que revisou a distribuição ambiental, os níveis de exposição humana e a toxicidade dos microplásticos, que os humanos podem ser expostos aos microplásticos por ingestão oral, inalação e contato com a pele. "Estudos apontam a presença de microplásticos em placas de ateroma, que se formam nas paredes internas das artérias. Esse depósito diminui o calibre arterial e aumenta em até quatro vezes o risco de problemas vasculares", diz Eliseth Leão, pesquisadora do Hospital Albert Einstein. ●

Nas artérias

'Depósito diminui o calibre arterial e aumenta em até 4 vezes risco de problemas vasculares', diz especialista

Baco2512

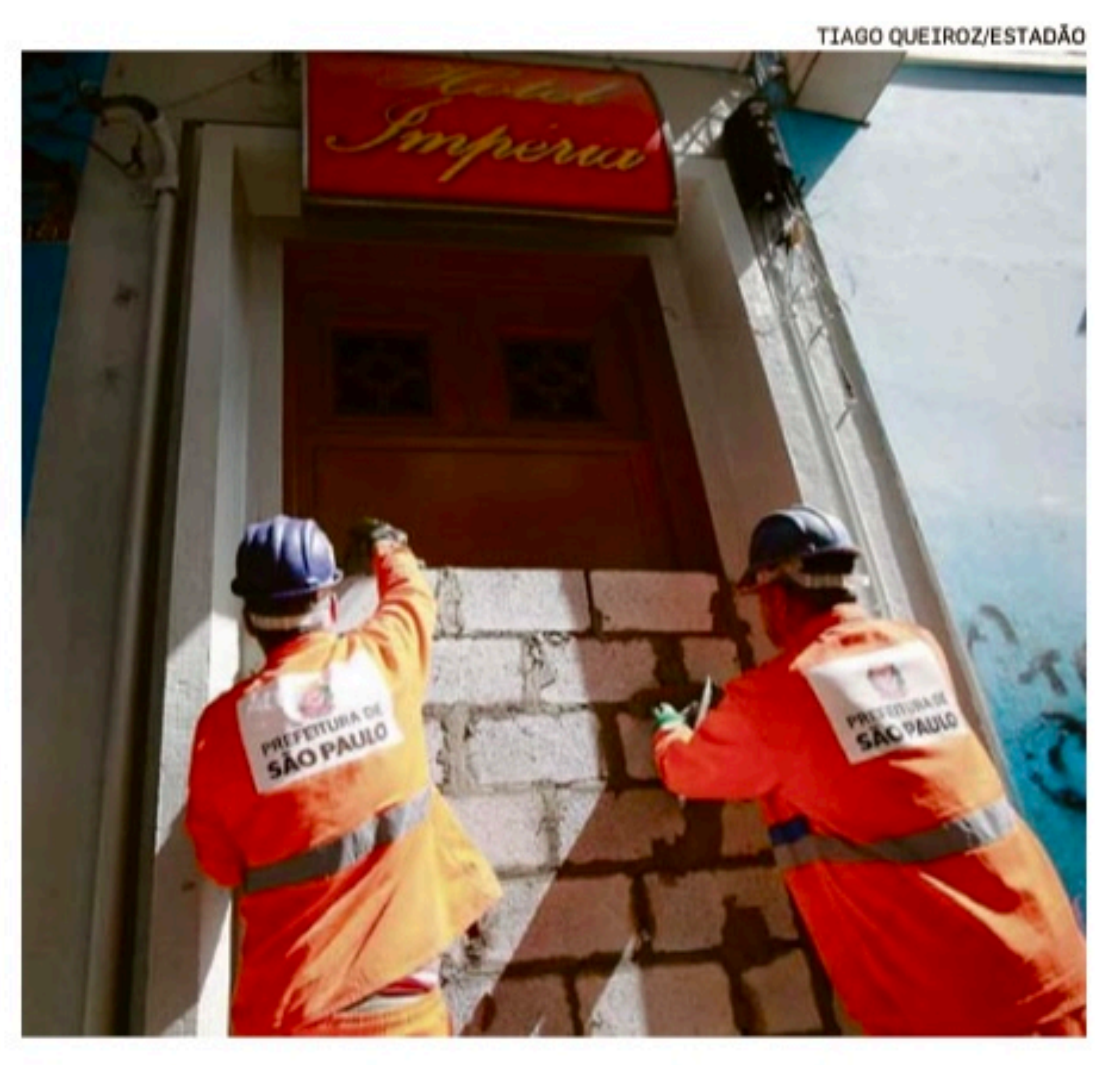
Operação Salus et Dignitas

MP denuncia 11 por ‘ecossistema criminoso’ no centro de São Paulo

Ação atinge ‘dono’ da Favela do Moinho e ex-candidata a vereadora pelo PT, além de pessoas que atuariam pelo PCC

RAYSSA MOTTA
MARCELO GODOY
FAUSTO MACEDO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Operação emparedou locais e apontou ação de milícia na capital

O Ministério Público de São Paulo denunciou 11 pessoas por suspeita de envolvimento com as operações do Primeiro Comando da Capital (PCC) na Favela do Moinho, que segundo os promotores se tornou o QG de todo o “ecossistema criminoso” da facção no centro de São Paulo, com influência sobre a Cracolândia. Anteriormente, um grupo de guardas-civis metropolitanos já havia sido acusado formalmente pela extorsão de comerciantes e pela venda ilegal de armas na Cracolândia.

A denúncia atribui ao grupo os crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico, lavagem de dinheiro, organização criminosa e violação de comunicação. Era na favela, próxima da linha férrea que corta a cidade da Barra Funda até a Luz e o Brás, que a facção mantinha estoques de drogas. Uma casa-bomba foi desmontada na Operação Salus et Dignitas (Segurança e Dignidade). Nela, os policiais encontraram cocaína, maconha, ecstasy, K9 e lança-perfume.

O PCC também teria montado na comunidade uma espécie de “centro de comando” do domínio exercido na região central, incluindo a Cracolândia. O principal denunciado é Leonardo Monteiro Moja, conhecido como Leo do Moinho, acusado de ser o chefe do tráfico de drogas que ocorre nos hotéis do centro de São Paulo e “dono” da Favela do Moinho.

A mulher dele, Raquel Maria Faustina Monteiro Moja, e seus irmãos, Alberto Monteiro Moja e Jefferson Francisco Moja Teixeira, também foram denunciados. “Resta evidente que a Favela do Moinho é o local onde a organização criminosa, liderada pela família Moja, dominou territorialmente a região central de São Paulo, estabelecendo o seu ‘quartel general’ do ecossistema criminoso, com o depósito e comércio de entorpecentes, captação de sinais de rádios transmissores das forças policiais, a ‘manutenção da ordem e da disciplina’ exercida por meio dos ‘tribunais do crime’ e com a consequente lavagem de capitais do dinheiro obtido com a traficância”, diz um trecho da denúncia.

HOTELARIA E LARANJAS. Responsável pela investigação, o Grupo Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), braço do Ministério Público de São Paulo, cita pelo menos quatro empresas de fachada que teriam sido usadas pela família para lavar dinheiro do tráfico de drogas. São a hospedaria Barão de Piracicaba, a concessionária L&M Automóveis, o restaurante Sal Rosa e o ferro-velho Moinho. Wellington Tavares Pereira e Alfredo da Silva Bertelli Prado, apontados como laranjas de Leo do Moinho, também foram denunciados.

> **Até ferro-velho**
> **Quatro empresas de fachada teriam sido usadas pela família Moja para lavar dinheiro**

Outra denunciada é Janaína da Conceição Cerqueira Xavier, líder comunitária que foi candidata a vereador pelo PT em 2020, mas não se elegeu. Segundo a denúncia, Janaína é “peça fundamental” na organização criminosa. “Ela garante o funcionamento da traficância na região central e exerce a condição de ‘disciplina’ para quem descumpre as determinações do comando central do crime”, afirma o Ministério Público.

Quando as suspeitas vieram a público, o PT afirmou que Janaína se filiou ao partido em 2019 para concorrer no ano seguinte a vereador como representante da população em situação de rua e que ela “nunca mais participou de atividades partidárias”. “Na época não havia processo contra ela.”

Ingrid de Freitas e Ivan Rodrigues Ferreira também são acusados na denúncia de envolvimento com o tráfico na região da Cracolândia.

RADIOTRANSMISSOR. A denúncia ainda avança sobre o núcleo que seria responsável por captar a frequência de rádios transmissores da PM. Valdecy Messias de Souza e Paulo Márcio Teixeira são acusados de vender aos criminosos aparelhos que davam acesso às comunicações e ficavam instalados na Favela do Moinho.

“Esse nicho criminoso é de suma importância para funcionamento de toda organização criminosa, uma vez que permite aos criminosos se anteciparem a qualquer ação das forças estatais, obtendo informações privilegiadas de operações policiais para prosseguirem com a atividade de traficância dentro do fluxo central”, apontam os promotores do Gaeco. ●

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 20/08/2024

A hora é do centro de São Paulo!

Por Caio Calfat

Créditos: Secovi-SP.



Região está passando por transformações significativas que prometem beneficiar a urbanização e o setor imobiliário, além de melhorar a experiência de moradores e turistas da cidade

O centro de São Paulo vive um momento único: leis de incentivo se aliam a um olhar especial do poder público e de empresas privadas que expandem as possibilidades de inaugurar um novo capítulo na região. O movimento atual de revitalização é nítido, plural e ganha força com marcos inéditos.

A começar pela criação, em janeiro, do Distrito Turístico Urbano do Centro de São Paulo, que incentiva o desenvolvimento econômico e requalifica a área para visitação.

Participo, como convidado, do Conselho Gestor do Distrito Turístico Urbano do Centro de São Paulo, junto a membros do meio político, representantes de órgãos públicos, entidades empresariais e ONGs, com o objetivo de apresentar a visão técnica em relação ao setor turístico e imobiliário do distrito. Incentivar a moradia é importante, já que 60% dos prédios vazios no centro são residenciais. Recuperá-los e ocupá-los é uma forma eficaz de desenvolver e proteger seu entorno.

Isso destaca a importância do programa Requalifica Centro, criado em 2021 e que oferece benefícios fiscais para empresas que atuam no retrofit de prédios históricos.

O terceiro pilar que sustenta esse desenvolvimento é o PIU – Programa de Intervenção Urbana – Região Central. Ele reúne estudos técnicos voltados ao ordenamento e à reestruturação de áreas urbanas subutilizadas e com potencial de transformação.

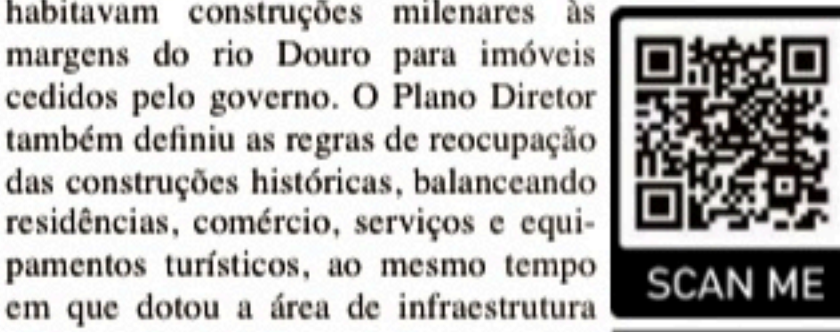
A própria transferência da sede do Governo do Estado de São Paulo do Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi, para os Campos Elíseos, no Centro, marca esse cenário de mudança.

A estes movimentos somam-se bares e restaurantes consolidados que já requalificaram certas áreas e vêm mudando seu status. O potencial cultural se abre ainda mais com a recuperação de prédios históricos, como o Teatro Municipal, Mercado Municipal e a Pinacoteca do Estado.

É claro que ainda existem obstáculos, a começar pelo desafio socioeconômico, incluindo a realocação das pessoas que vivem em situação de rua, que é tema constante de debate e, para o qual, a verdade é que não existe uma solução pronta.

Entre as várias possibilidades, um caminho que me agrada é o que foi trilhado pela cidade do Porto, em Portugal. Lá, a Porto Vivo SRU, uma parceria público-privada, foi responsável pelo projeto de reabilitação urbana do Centro Histórico do Porto, iniciado em 2012 e com conclusão prevista para 2027.

Uma das primeiras ações foi levar as famílias que habitavam construções milenares às margens do rio Douro para imóveis cedidos pelo governo. O Plano Diretor também definiu as regras de reocupação das construções históricas, balanceando residências, comércio, serviços e equipamentos turísticos, ao mesmo tempo em que dotou a área de infraestrutura mais moderna.



*Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da **FIABCI-BRASIL** (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: **Publicidade Archote***

Chacina

Tiroteio em praça deixa 4 mortos no Rio

Quatro jovens morreram e outras três pessoas ficaram feridas após um ataque a tiros em Vila Isabel, bairro da zona norte do Rio de Janeiro, na noite de domingo. Eles estavam em uma praça, onde acontecia um evento, quando foram surpreendidos por ocupantes de carros e motos que estavam armados e começaram a atirar.

A Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) foi acionada e investiga as mortes de Gabriel Pereira Candido, de 24 anos; Pedro Henrique Pereira dos Santos, de 18; Pedro Henrique Barbosa da Conceição, também de 18; e Thailon Martins Lucas, de 17 anos. Conforme a investigação, outras três pessoas ficaram feridas e foram encaminhadas para atendimento em hospitais da região. Não havia informações sobre o estado de saúde delas. “As diligências estão em andamento”, disse a Polícia Civil. ● **RENATA OKUMURA**

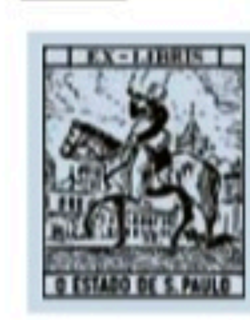
Dono de loja de armas é preso suspeito de fraude ao relatar roubo

A Polícia Civil do DF fez ontem uma operação contra um grupo suspeito de furto de armas de fogo em uma loja de Ceilândia. Até o dono foi preso, pois teria relatado um número maior de armas subtraídas, tentando tirar proveito da situação. ●

Baco2512

NOTAS E INFORMAÇÕES

As fragilidades do ensino



Resultado do Ideb mostra que o País estagnou na Educação. São Paulo anda para trás

Mais do que apontar uma incômoda estagnação na qualidade de ensino e confirmar fragilidades na aprendizagem de Português e Matemática, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023 revelou o tombo de São Paulo, o Estado mais rico do País, na corrida educacional. Repetido a cada dois anos, o Ideb é elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), e tem como principal objetivo apurar a qualidade da Educação para aproximar o Brasil do nível médio de aproveitamento dos países que integram a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Das metas estabelecidas para as avaliações dos três níveis de ensino – Fundamental I e II e Ensino Médio – apenas uma foi atingida, relativa aos primeiros anos do ensino fundamental, com nota 6, exatamente o limite mínimo estabelecido, em uma escala de zero a 10; as outras duas ficaram aquém do objetivo. Considerando apenas as escolas da rede pública, também nessa etapa o resultado (5,7) foi inferior ao esperado. Vale ressaltar que as metas foram fixadas para o ano de 2021 e mantidas para 2023 por causa das distorções que o prolongado período de suspensão das aulas presenciais durante a pandemia produziu na qualidade de ensino.

O Estado de São Paulo, o mais rico da Federação, tem o dever de ter uma educação à altura dessa potência, mas registrou piora nos três níveis de ensino, desde os primeiros anos do ensino básico, de responsabilidade das prefeituras, até o ensino médio, que cabe ao governo estadual. Ainda que as oscilações tenham sido suaves, foram suficientes para atestar o tombo do ensino no Estado em todos os rankings, na comparação com 2019.

A rede paulista de escolas não ficou nem entre as dez melhores das capitais; na lista das 20 cidades brasileiras com maiores notas no Ideb ao fim do ensino fundamental, não há nenhuma de São Paulo. O resultado medíocre não chega a surpreender. A avaliação do Saresp, divulgada há alguns meses, apenas com a rede estadual de ensino, já demonstrava que o desempenho dos estudantes piorou em 2023. O ponto positivo é que, apesar de os dados gerais ainda estarem aquém do necessário, o Ideb mostrou que a queda dos índices não é um fenômeno generalizado.

A superintendente da organização Itaú Social, Patrícia Mota Guedes, fez uma análise certeira ao identificar na qualidade das políticas públicas, mais do que mesmo no volume de capital investido, o sucesso ou o fracasso educacional. Mais do que isso, enfatizou como políticas contínuas bem desenvolvidas podem fazer a diferença na formação estudantil. “Estados com continuidade de políticas públicas, mesmo com mudanças de governo, como Ceará, Paraná e Goiás, têm mostrado bons resultados”, disse a especialista ao jornal *Valor*.

Não há como atribuir os resultados de 2023 especificamente a um ou outro governo. O avanço educacional depende de um somatório de contribuições num terreno que obrigatoriamente tem de estar acima de questões político-partidárias.●

Mercado de escolas

Grupo dono da Avenues compra parte da Móbile

O grupo de educação britânico Nord Anglia adquiriu ontem parte da Escola Móbile, um dos maiores colégios particulares de São Paulo, na zona sul. O Nord Anglia tem 87 escolas no mundo todo e comprou a Avenues, da capital paulista e de Nova York, no ano passado.

A Móbile divulgou que se trata de "associação" entre as duas instituições e, por exigência de contrato, não pode ser revelada qual a porcentagem comprada. O valor do negócio também não foi informado. Entre as escolas do grupo internacional, há instituições com anuidades de €$ 41 mil (R$ 246 mil) na Espanha, por exemplo. São 18 colégios particulares na Europa, 35 na Ásia, 3 no Oriente Médio e 22 nas Américas. Além da Avenues, o Nord Anglia é proprietário da The British College of Brazil, uma escola inglesa, também em São Paulo. ● RENATA CAFARDO





Vem aí
EM SETEMBRO
Circulação nacional

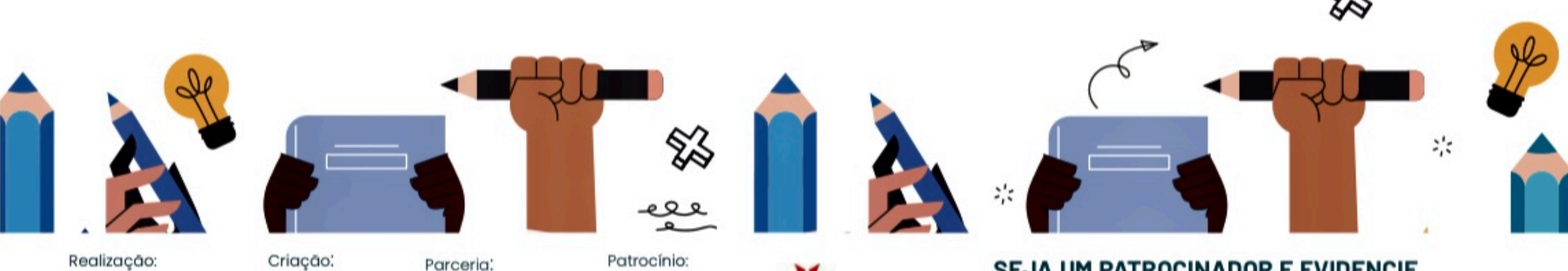
Da educação infantil ao ensino médio:
o mais completo guia de escolas de todo o Brasil

Novas informações exclusivas, disponíveis para as escolas que realizarem o preenchimento do formulário do Guia do Colégio.

- Projeto pedagógico
- Atividades extracurriculares
- Projetos de estudo do meio
- Formato das avaliações
- Destaques da infraestrutura



SAIBA COMO PARTICIPAR: guiadecolegios@melhorescola.com



Realização:

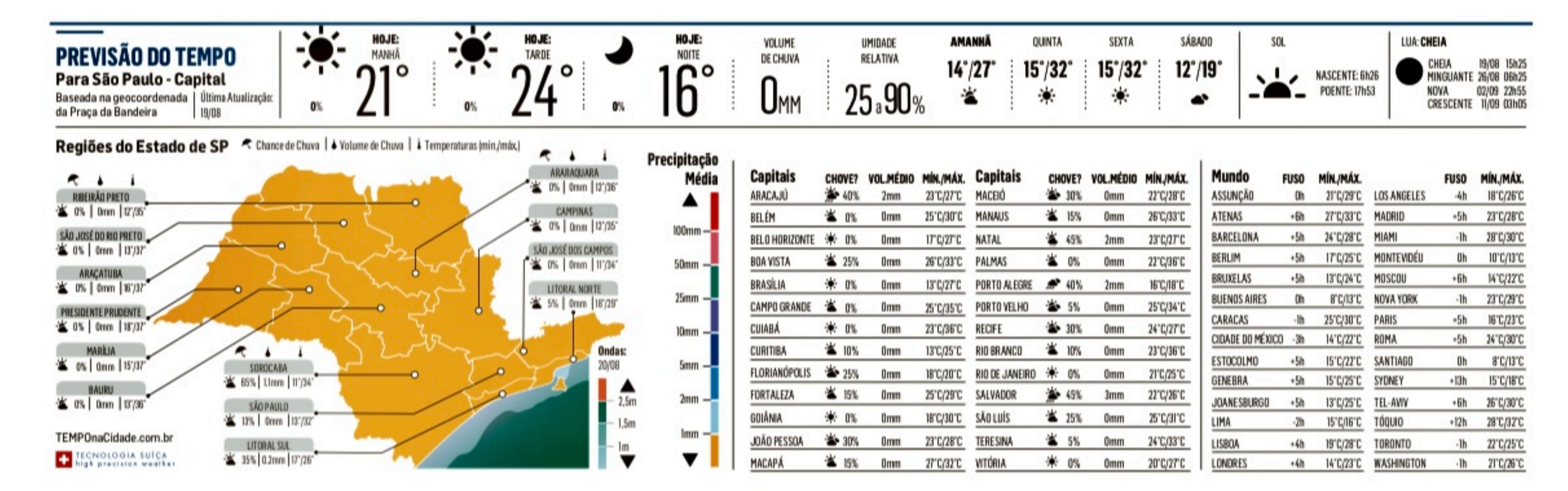

Criação:


Parceria:


Patrocínio:


Porto Seguro

SEJA UM PATROCINADOR E EVIDENCIE A MARCA DO SEU COLÉGIO!
Mais informações: publicacoes@estadao.com



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	40%	2mm	23°C/27°C
BELÉM	0%	0mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	17°C/27°C
BOA VISTA	25%	0mm	26°C/33°C
BRASÍLIA	0%	0mm	13°C/27°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	25°C/35°C
CUIABÁ	0%	0mm	23°C/36°C
CURITIBA	10%	0mm	13°C/25°C
FLORIANÓPOLIS	25%	0mm	18°C/20°C
FORTALEZA	15%	0mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	18°C/30°C
JOÃO PESSOA	30%	0mm	23°C/28°C
MACAPÁ	15%	0mm	27°C/32°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	30%	0mm	22°C/28°C
MANAUS	15%	0mm	26°C/33°C
NATAL	45%	2mm	23°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/36°C
PORTO ALEGRE	40%	2mm	16°C/18°C
PORTO VELHO	5%	0mm	25°C/34°C
RECIFE	30%	0mm	24°C/27°C
RIO BRANCO	10%	0mm	23°C/36°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/25°C
SALVADOR	45%	3mm	22°C/26°C
SÃO LUÍS	25%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	5%	0mm	24°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	20°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C/29°C	LOS ANGELES	-4h	18°C/26°C
ATENAS	+6h	27°C/33°C	MADRID	+5h	23°C/28°C
BARCELONA	+5h	24°C/28°C	MIAMI	-1h	28°C/30°C
BERLIM	+5h	17°C/25°C	MONTEVIDÉU	0h	10°C/13°C
BRUXELAS	+5h	13°C/24°C	MOSCOU	+6h	14°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	8°C/13°C	NOVA YORK	-1h	23°C/29°C
CARACAS	-1h	25°C/30°C	PARIS	+5h	16°C/23°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/22°C	ROMA	+5h	24°C/30°C
ESTOCOLMO	+5h	15°C/22°C	SANTIAGO	0h	8°C/13°C
GENEBRA	+5h	15°C/25°C	SYDNEY	+13h	15°C/18°C
JOANESBURGO	+5h	13°C/25°C	TEL-AVIV	+6h	26°C/30°C
LIMA	-2h	15°C/16°C	TÓQUIO	+12h	28°C/32°C
LISBOA	+4h	19°C/28°C	TORONTO	-1h	22°C/25°C
LONDRES	+4h	14°C/23°C	WASHINGTON	-1h	21°C/26°C

Clima

SP terá onda de calor seguida de chuva e frio até o próximo domingo

Desconforto com o calor pode ser maior por causa da baixa umidade do ar, que no interior paulista poderá ficar em 20%

Uma forte onda de calor seguirá afetando cidades do Centro-Sul do Brasil pelo menos até sexta-feira, quando uma nova massa de ar frio deve derrubar as temperaturas. São Paulo deve sentir essa "gangorra" climática já no próximo fim de semana, de acordo com a MetSul. "Agosto terá ainda mais uma incursão de ar polar e que se dará no fim desta semana com nova queda acentuada da temperatura em diversos Estados, que terão uma semana muito quente sob uma onda de calor", projeta a empresa de meteorologia.

Uma massa de ar frio deve avançar a partir da Argentina e do Uruguai, alcançando os três Estados do Sul do Brasil entre sexta-feira e sábado. "O ar frio, então, vai se mover para Norte na sequência rumo ao Centro-Oeste e ao Sudeste do Brasil com queda maior da temperatura no próximo fim de semana nestas regiões, encerrando o período muito quente", acrescenta a MetSul.

ONDA DE CALOR. Antes da chegada do ar frio, são esperados vários dias de calor excessivo no Sudeste e no Centro-Oeste do Brasil com máximas de 40° C a 43° C entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Em São Paulo, o calor também predomina até sexta-feira.

"Agosto é um mês que já tem as temperaturas médias altas, comparadas com julho, então o desconforto pode ser ainda maior. É possível observar, principalmente em áreas como Corumbá, no Mato Grosso do Sul, as temperaturas chegando nos 40° C e 41° C", diz Guilherme Borges, meteorologista do Climatempo.

Ainda no inverno
No Rio Grande do Sul, o ar frio começa a ingressar na quinta e toma conta do Estado já na sexta-feira

Ainda segundo o Climatempo, a causa dessa elevação de temperatura é uma nova massa de ar quente que se estabelece sobre o Brasil, impulsionada por uma baixa pressão atmosférica. Como resultado, a circulação de ventos quentes se intensifica, e a umidade do ar cai ainda mais.

No interior de São Paulo, poderão ser observadas umidades relativas de até 20% e, em algumas regiões do Centro-Oeste, a umidade do ar chega a 12%. Segundo a OMS, a umidade do ar ideal para a saúde é entre 50% e 60%.

GEADA E CHUVA. A nova incursão de ar frio não trará temperaturas tão baixas como na onda de frio anterior para o Centro Oeste e o Sudeste do País. Já no Sul, o impacto do ar frio será parecido com o do último evento, mas com mínimas um pouco mais altas que na incursão de ar polar entre os dias 9 e 11 de agosto.

No Rio Grande do Sul, o ar frio começa a ingressar na quinta e toma conta do Estado já na sexta-feira. "A nova incursão de ar polar, com a atmosfera mais seca, vai trazer geada em um grande número de cidades do Sul do Brasil e talvez possa se estender a localidades mais ao sul de Mato Grosso do Sul e de parte do interior de São Paulo, sobretudo mais ao sul do território paulista", estima a MetSul.

Na capital paulista, onde o forte calor deve predominar até sexta-feira, quando a frente fria derruba as temperaturas, há também previsão de chuva. Conforme a empresa meteoblue, existe expectativa para precipitações sobretudo ao longo do próximo fim de semana. ●

RENATA OKUMURA E MILENA FÉLIX

SÃO PAULO RECLAMA

Informações sobre acúmulo de aposentadoria

Reclamação de Eliel Queiroz: "Preciso de informações do INSS porque já liguei no 135 e fui ao posto presencial em Santo André, no ABC paulista, e as informações passadas pelos servidores, em ambas as situações, foram incertas, não me passando confiança. Tenho 43 anos de idade e há aproximadamente 13 anos sou professor efetivo de educação básica na Prefeitura de São Paulo contribuindo pelo regime próprio. Antes de ser professor, trabalhei em várias empresas e possuo alguns anos de contribuição pelo regime geral do INSS. Quero saber se poderei ter três aposentadorias."

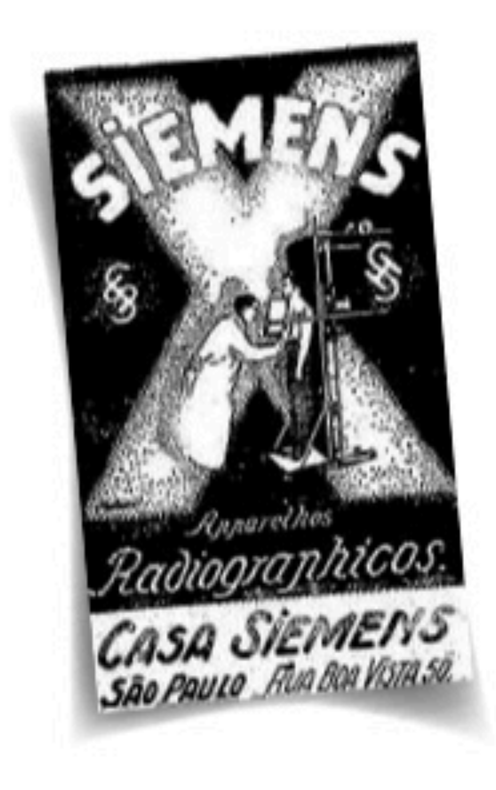
Resposta do INSS: "Informamos que é possível acumular aposentadorias do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), desde que estas tenham origem em cargos acumuláveis, como é o caso de professor. Sobre esse assunto, deve-se procurar o instituto de aposentadoria do órgão público responsável. Já em relação ao acúmulo de aposentadoria do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), que é pago pelo INSS, com aposentadoria do RPPS, informamos que essa acumulação é possível, desde que a pessoa não utilize o mesmo período de trabalho nos dois regimes." ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Desastres de automoveis

Às 13 horas de hontem, quando atravessava a rua Visconde do Rio Branco, em frente ao predio n.11, onde reside, o menor Pellegrino Moreira, de 6 annos de edade, foi atropelado pelo automovel n. 2488, dirigido pelo "chauffeur" Roberto Kelm. O menor, victima do desastre, soffreu forte contusão no thorax e escoriações pelo corpo, sendo removido para a Santa Casa de Misericordia em estado grave. No parque Anhangabahú, pelas 16 horas de hontem, o engraxate Henrique Lombardi, de 13 annos de edade, morador à rua da Consolação, n. 133, foi atropelado pelo automovel n. 4.006, guiado por Mario de Oliveira... ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA


Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Elide Macellaro Di Perna – Dia 17, aos 101 anos. Era viúva de Amedeo di Perna. Deixa os filhos Cosmo, Anna, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Consolação.

MISSA

Sylvio Rocco – Dia 25, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na R. Flávio Fongaro, 126, Vila Marlene, São Bernardo do Campo (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/


NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Baco2512

Copa Sul-Americana

Em casa, Corinthians joga por um empate para se classificar

Alvinegro recebe o RB Bragantino com vários reservas e quer confirmar vaga nas quartas de final

RICARDO MAGATTI



O Corinthians vai reencontrar o Red Bull Bragantino hoje às 21h30, no jogo volta das oitavas de final da Copa Sul-Americana. Como venceu o duelo de ida por 2 a 1 em Ribeirão Preto, a equipe tem vantagem para definir o confronto em casa, na Neo Química Arena. O time treinado por Ramón Díaz luta para não ser rebaixado no Brasileirão, mas está em boas condições para avançar na competição continental.

Um empate garante o Corinthians nas quartas de final. O Bragantino precisa vencer por dois gols para se classificar. Uma vitória simples força penalidades. Quem passar vai enfrentar Fortaleza ou Rosário Central, da Argentina.

Díaz tem deixado bem claro que a prioridade é o Brasileirão, mas fez a promessa de que o time será competitivo nos outros torneios. É provável que a maior parte de seus escalados seja de reservas.

O principal desafio do treinador é mostrar um time confiante em campo, algo que não aconteceu no último sábado, quando a equipe empatou sem gols com o Fluminense no Maracanã. Na partida, Talles Magno sentiu dores no joelho e deixou o campo. Raniele e Romero estão em fase final de recuperação de suas lesões. O treinador não contará com Yuri Alberto, que continua se recuperando de uma cirurgia na vesícula.

O Red Bull Bragantino vive seu pior momento no ano, com cinco derrotas e dois empates nos últimos sete jogos. "Temos que ser corajosos, sabermos correr riscos e sermos equilibrados. Se fizermos isso, seremos nós. E é isso que vou fazer", disse o pressionado técnico Pedro Caixinha. ●

VOLTA DAS OITAVAS DE FINAL



CORINTHIANS: Hugo Souza; Cacá, Gustavo Henrique e Félix Torres; Fagner, Charles, Ryan e Matheus Bidu (Hugo); Rodrigo Garro, Talles Magno e Giovane (Pedro Raul).
Técnico: Ramón Díaz.
RB BRAGANTINO: Fabrício; Nathan Mendes, Douglas Mendes, Eduardo Santos e Luan Cândido; Jadsom, Lucas Evangelista e Jhon Jhon; Helinho, Mosquera e E. Sasha.
Técnico: Pedro Caixinha.
Árbitro: Andrés Rojas (Colômbia).
Horário: 21h30.
Local: Neo Química Arena.

Contas do clube voltam a ser bloqueadas por dívida com empresário

O Corinthians teve suas contas bloqueadas pela Justiça de São Paulo ontem, em processo movido pelo empresário André Cury. Ele cobra cerca de R$ 23 milhões do clube. Cury move cinco ações, que totalizam o valor da dívida que havia sido acertada com a gestão anterior, de Duílio Monteiro Alves. O **Estadão** questionou o Corinthians sobre o processo, mas não obteve retorno.

Ao todo, o clube teve R$ 9.774.229,67 bloqueados pela Justiça, em decisão do juiz Luis Fernando Nardelli, da 3ª Vara Cível de São Paulo. Cabe recurso. As informações foram divulgadas pelo Uol e confirmadas pelo **Estadão**.

O novo bloqueio acontece logo após Cury conseguir bloquear mais de R$ 15 milhões nos ativos financeiros do Corinthians – cerca de R$ 12,4 milhões são de uma conta na Caixa Econômica Federal, destinada a pagar o financiamento da Neo Química Arena – e penhorado cotas de TV.

De maneira geral, a Justiça tem entendido que o clube precisa arcar com os valores acertados entre o empresário e a antiga gestão. A administração anterior admitiu, publicamente e em documento assinado às vésperas de Duílio deixar a presidência alvinegra, os débitos com Cury.

No documento, estava descrito que o clube arcaria com todas as dívidas com o empresário até 20 de janeiro – quando Augusto Melo já havia tomado posse.

O clube sofreu outra derrota ontem. O recurso contra a determinação da Justiça de proibir que a venda de Carlos Miguel, Wesley, Yuri Alberto, Pedro Raul, Biro e Giovane, agenciados por Cury, pudessem ser negociados pelo clube sem que as dívidas fossem liquidadas; caso ocorresse, o valor deveria ser destinado obrigatoriamente para a resolução do conflito. O recurso do clube foi indeferido. ●

BRUNO ACCORSI E MURILLO CÉSAR ALVES

Dinheiro retido

R$ 23 milhões
é a dívida do clube com André Cury, admitida pela gestão anterior

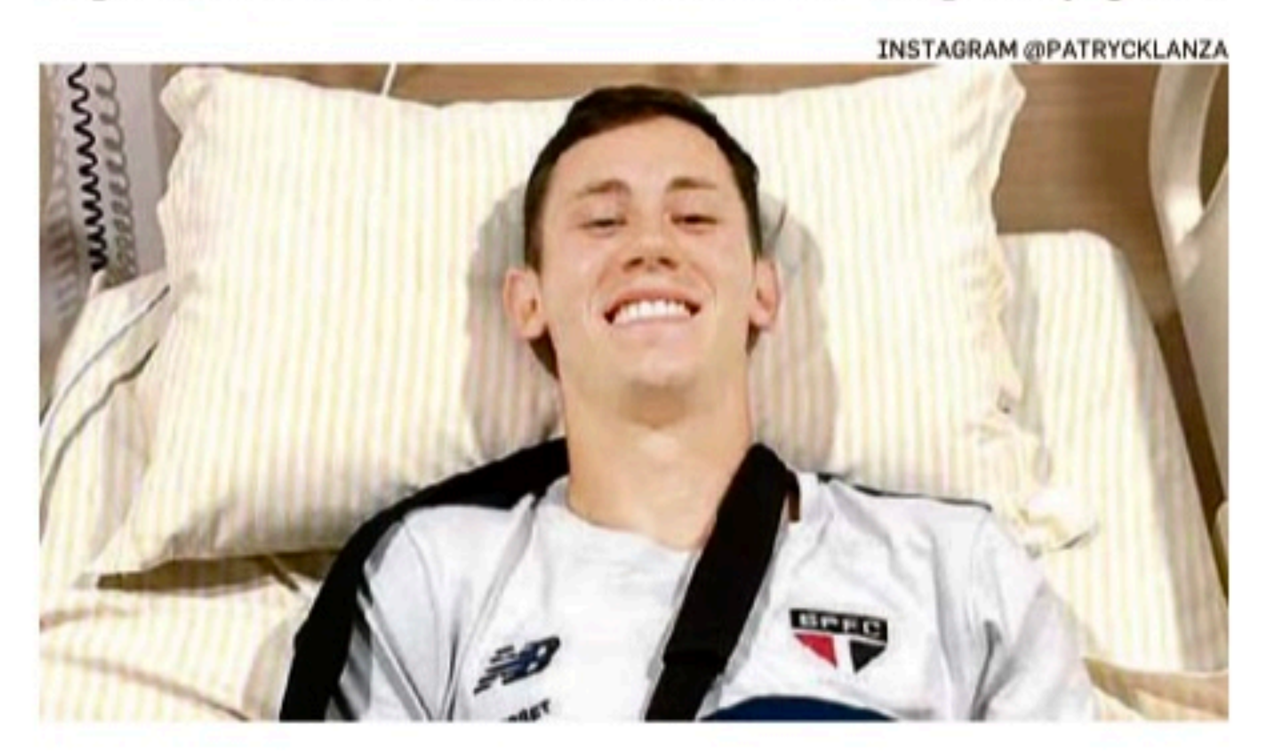
R$ 9,7 milhões
das contas do Corinthians foram bloqueados ontem; anteriormente, a Justiça havia decidido bloquear mais de R$ 15 milhões

São Paulo - 1

Patryck sofre fratura na clavícula; lesão na coxa afasta Ferreirinha por até 3 meses

O lateral-esquerdo Patryck, do São Paulo, fraturou a clavícula no último domingo, no lance em que caiu de mau jeito em uma dividida com Estêvão, do Palmeiras. Ele desmaiou com o impacto da queda no gramado e foi hospitalizado. A fratura foi constatada em exame feito ontem. No clássico de domingo, no Allianz Parque, o jogador entrou aos dez minutos do primeiro tempo no lugar de Ferreirinha, que lesionou a coxa esquerda e ficará até três meses afastado, sem poder jogar. ●

INSTAGRAM @PATRYCKLANZA



São Paulo - 2

Clube acerta o empréstimo do zagueiro Ruan Tressoldi até a metade de 2025

O São Paulo acertou ontem a contratação por empréstimo do zagueiro Ruan Tressoldi. Ele assinou com o clube até junho de 2025. Revelado pelo Grêmio, o jogador de 25 anos defendia o Sassuolo. No futebol italiano desde 2021, Ruan entrou em campo em 56 oportunidades pelo Sassuolo. ●

Palmeiras

Flaco López diz que vitória no clássico é 'gasolina a mais' para jogo da Libertadores

Protagonista do triunfo sobre o São Paulo ao fazer os dois gols na vitória do Palmeiras por 2 a 1, Flaco López disse que o resultado fez crescer a motivação do elenco para buscar a classificação na Libertadores amanhã, contra o Botafogo: "É a gasolina a mais que precisamos. Estamos preparados". ●

Santos

Wendel Silva, atacante do Porto, vai reforçar a equipe na disputa da Série B

Wendel Silva, atacante que pertence ao Porto, vai reforçar o Santos. Ele foi contratado por empréstimo. Com 24 anos, o jogador terá vínculo com o clube da Vila até julho do próximo ano. Wendel é o segundo reforço ofensivo do Santos nesta janela de transferências. O outro é o equatoriano Billy Arce. ●

O MELHOR DA TV

CICLISMO
● Volta da Espanha
Etapa 4
10h50 / ESPN 3 e Disney+

SURFE
● Circuito Mundial - WSL
Etapa de Fiji
16h / SporTV 3

FUTEBOL
● Liga dos Campeões (Playoffs)
Lille x Slavia Praga
16h / SBT e TNT
Bodó x Estrela Vermelha
16h / Space
Dínamo Zagreb x Qarabag
16h / Max

● Série B
Novorizontino x Ituano
19h / SporTV e Premiere
Amazonas x Ponte Preta
21h / Premiere
Operário x Vila Nova
21h30 / SporTV e Premiere

● Libertadores
Fluminense x Grêmio
19h / ESPN e Disney+
Junior Barranquilla x Colo Colo
19h30 / Paramount+
Atlético-MG x San Lorenzo
21h30 / Paramount+

● Copa Sul-Americana
Racing x Huachipato
19h / ESPN 4 e Disney+
Corinthians x RB Bragantino
21h30 / SBT, ESPN e Disney+

Sociedade

Movimento ajuda a formar mais líderes negros

Programas de capacitação atingem profissionais de 50 companhias comprometidas com a diversidade



CLEO MARTINS / MOVER

Conclusão do ProLíder, que capacitou 500 pessoas só neste ano

GONÇALO JUNIOR

Como aumentar o número de lideranças negras nas empresas? Uma das saídas é a capacitação dos profissionais com ferramentas e competências exigidas pelo mercado, acelerando o desenvolvimento de carreira. Essa é uma das premissas do programa ProLíder, uma das iniciativas do Movimento pela Equidade Racial (Mover) para formar mais lideranças negras.

O Mover reúne 50 empresas que compartilham boas práticas para promover e acelerar a diversidade, equidade e inclusão já em curso nas próprias companhias. Até o momento, 800 profissionais já foram formados: 100 em 2022; 200 em 2023 e, agora, em 2024, 500 foram capacitados.

Considerando-se outros projetos, o total de beneficiados por iniciativas do Mover com esse fim em 2024 é de 2,5 mil. Em média, 30% dos alunos das primeiras turmas já foram promovidos a cargos de liderança. O Mover pretende criar mais dez mil posições de liderança (supervisor, coordenador, gerente, diretor e vice-presidente) até 2030. Para isso, empresas associadas têm o compromisso de aumentar a participação de negros.

A partir da metodologia do Instituto Four, a iniciativa forma exclusivamente profissionais negros em módulos presenciais, com aulas nas próprias empresas. Entre os principais temas estão abordagens sobre racismo estruturante e letramento racial; liderança e gestão e exercícios práticos de os conhecimentos adquiridos. "O objetivo é oferecer ferramentas para que os profissionais se sintam desenvolvidos e empoderados para evoluir na carreira, mudando o paradigma de liderança nas grandes empresas", afirma Luciene Rodrigues, gerente de Relações Institucionais do Mover.

EXEMPLO. Uma das beneficiadas pelo ProLíder foi Priscila Nicolau, gerente de segurança no transporte da Dow. "É mais um degrau dessa montanha que tenho escalado. Isso significa muito para mim. Hoje me sinto muito mais convicta e confiante para apresentar minhas ideias e perspectivas. Sou ativa nas reuniões. Antes, eu era ouvinte."

O programa também contribui para uma nova visão do próprio trabalho. Foi o que aconteceu com Valterly Martins Silva, de 42 anos, supervisor de produção na BRF Uberlândia. Seu cargo não mudou; mas sua visão do negócio, sim. "Antes, eu não me via capaz de almejar um cargo melhor e achava que os cargos acima eram realidade distante. O programa fez com que eu me visse tão capaz como qualquer um e acreditasse no meu potencial."

Valterly conta que também mudou a maneira como é visto pelos colegas. "Eu me tornei uma referência. Alguns queriam até tirar foto comigo. Alguns me procuram para falar sobre assuntos relacionados à formação. Comecei a olhar para outras pessoas negras de forma diferente e a dar oportunidade para os que precisavam de força." ●



OPORTUNIDADE ÚNICA

IMÓVEL INDUSTRIAL EM BARUERI

48.000,00M² DE ÁREA DE TERRENO E 24.908,80M² DE ÁREA CONSTRUÍDA



LOCALIZADO NA AV. GRUPO BANDEIRANTE, 400

UPI – Módulo III - Galpão industrial localizado na Avenida Grupo Bandeirante, 400, Barueri/SP, registrado na matrícula 72.915 do CRI de Barueri/SP, com 48.000,00m² de área de terreno e 24.908,80m² de área construída, consistente em 5 galpões de uso geral, mezanino administrativo, 1 poço artesiano, além de vias internas de acesso e balança rodoviária. A matrícula atualizada do imóvel, qual seja: no 72.915 do CRI de Barueri/SP, assim como a avaliação do imóvel estão disponíveis no site do Leiloeiro para visualização. Valor da Avaliação do Imóvel: R$151.650.000,00 (cento e cinquenta e um milhões, seiscentos e cinquenta mil reais). Proc.: 1013665-95.2019.8.26.0068. 2a Vara Cível, do Foro de Barueri, Estado de São Paulo. Recuperação Judicial ajuizada por ELDORADO INDÚSTRIAS PLÁSTICAS LTDA. Consulte Edital completo no site www.sodresantoro.com.br.

O teor deste edital substitui os anteriormente publicados. O Imóvel será transmitido desocupado de quaisquer equipamentos fabris e/ou industriais, já que não são objeto de venda.

OS INTERESSADOS EM VISTORIAR O BEM DEVERÃO ENVIAR SOLICITAÇÃO POR ESCRITO AO E-MAIL OTAVIO.JUDICIAL@SODRESANTORO.COM.BR

PRAÇA ÚNICA

LANCE INICIAL: R$75.825.000

50% do valor de avaliação

ENCERRAMENTO: 28/08 ÀS 14H



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Consulte as condições de venda de cada lote e editais completos no site.

Baco2512







DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas públicas Sob pressão

Despesa com seguro-desemprego e abono deve subir 35% em 4 anos

Com política de valorização do salário mínimo, gastos devem passar de R$ 81 bilhões, neste ano, para R$ 109,2 bilhões em 2028, salto de R$ 28,2 bilhões

FERNANDA TRISOTTO
GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

O governo federal estima aumento de 34,8% das despesas do seguro-desemprego e abono salarial entre 2024 e 2028 – crescimento de R$ 28,2 bilhões no período. Os gastos vão passar de R$ 81 bilhões neste ano para R$ 109,2 bilhões daqui a quatro anos. O *Estadão/Broadcast* apurou que a equipe econômica observa com atenção a elevação dos gastos com seguro-desemprego, já que a alta responde à nova política de valorização do salário mínimo e à movimentação do mercado de trabalho.

As duas rubricas também pressionam a elaboração do Orçamento para 2025, por representar um gasto extra de R$ 6,5 bilhões no próximo ano. Como são despesas obrigatórias, o governo precisa arrumar espaço para executá-las, o que diminui ainda mais a disponibilidade de recursos para investimentos. Para o ano que vem, já foi anunciada uma redução de R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias, sobretudo de benefícios, que incluem o seguro-defeso, uma modalidade do seguro-desemprego paga a pescadores artesanais durante o período em que ficam impossibilitados de exercer a atividade.

Adicional
As duas rubricas pressionam a elaboração do Orçamento para 2025, e chegam a R$ 6,5 bi no ano

O governo quer reduzir em até 20% a quantidade de beneficiários do seguro-defeso, o que vai gerar uma economia de R$ 4,96 bilhões entre 2024 e 2028. Os dados constam em nota técnica do Ministério do Trabalho e Emprego obtida pelo *Estadão/Broadcast* via Lei de Acesso à Informação e são preliminares.

IMPACTO. "Salientamos que, se houver alterações nos valores apresentados pela grade, especialmente em relação ao salário mínimo e ao comportamento do mercado de trabalho, haverá impacto nas estimativas de gastos com seguro-desemprego e abono salarial", diz a nota técnica que subsidiou a elaboração do 3.º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas. Todos os cálculos do MTE consideram a elevação do salário mínimo – foram consideradas as projeções de R$ 1.509 para 2025, R$ 1.595 para 2026, R$ 1.687 para 2027 e R$ 1.783 para 2028.

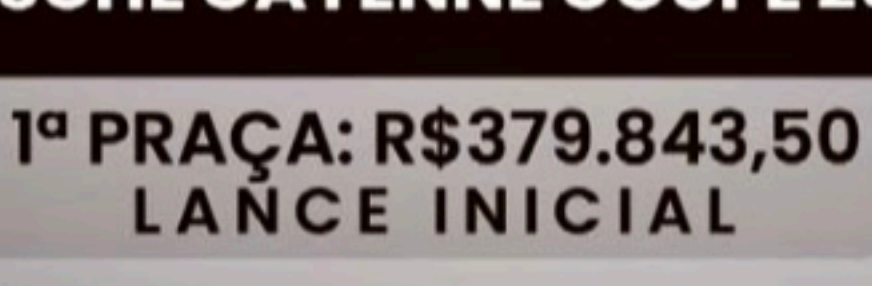
Os gastos com o seguro-desemprego estão no radar do governo. Isso não implica revisão da política, mas sim monitoramento dos gastos. Um interlocutor da equipe econômica ponderou que, no Brasil, essa despesa não cede, mesmo com a geração de novos postos de trabalho e a diminuição da taxa de desemprego, que atingiu o mínimo histórico.

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o desemprego caiu para 6,9% no trimestre terminado em junho, índice mais baixo para o período em 10 anos. Apesar da redução da desocupação, as projeções do Ministério do Trabalho indicam que a despesa com o seguro-desemprego deve crescer R$ 17,6 bilhões entre 2024 e 2028, alta de 33%. A razão é que, em números absolutos, há mais desempregados do que antes. ●

GASTOS NÃO CONSIDERAM DESEMBOLSO EXTRA COM TRAGÉDIA NO SUL. PÁG. B2













Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Baco2512

Os impactos de aumentos dos insumos químicos

ARTIGO

Vários autores*
Eduardo Leão, presidente da CropLife Brasil; **João Carlos da Silva**, presidente executivo da Abihpec; **José Jorge Junior**, presidente executivo da Eletros; **Luciano Dias**, presidente da Abicol; **Luiz Cornacchioni**, presidente executivo da Abrafati; **Maurício Borges**, presidente da Anfacer; **Paulo Engler**, diretor-executivo da Abipla; **Paulo H. Rangel Teixeira**, presidente executivo da Abiplast; e **Roberto Petrini**, presidente executivo do Sinaprocim/Sinprocim e do Instituto Construbusiness

Foi proposto recentemente ao governo um aumento nas tarifas de importação de várias matérias-primas de base química, visando a incentivar e proteger a produção nacional. Consideramos que essa não é uma boa solução e, por isso, recomendamos o diálogo com todos os envolvidos e defendemos que essa proposta seja avaliada com muito cuidado.

O Brasil carece de produção qualificada e suficiente de muitos insumos químicos essenciais, o que leva à necessidade de importação de matérias-primas para a fabricação, no País, de inúmeros produtos, muitos dos quais incluídos na cesta básica ou utilizados na construção civil e em outras atividades essenciais.

As importações são necessárias para termos acesso a insumos de alta qualidade e tecnologia avançada, muitas vezes não disponíveis localmente, cumprindo também papel vital na sofisticação da produção nacional e na ampliação da nossa inserção internacional.

Propostas de elevação tarifária devem ser revisadas com critérios técnicos, concorrenciais e econômicos adequados

Com a elevação das tarifas, os custos dessas matérias-primas aumentam, o que pode gerar um efeito cascata em diversos setores, resultando em preços mais altos e menor atratividade para investidores. A qualidade dos produtos pode ser prejudicada, afetando a satisfação dos consumidores e a sua confiança nos produtos nacionais.

Neste momento, precisamos de instrumentos de política industrial que não impactem de forma negativa as importações, e sim que estimulem a inovação e o desenvolvimento da indústria doméstica. Entre eles, incentivos fiscais para pesquisa e desenvolvimento, parcerias público-privadas com foco em investimentos em infraestrutura, capacitação tecnológica e programas de apoio à exportação.

Propostas de elevação tarifária devem ser revisadas com critérios técnicos, concorrenciais e econômicos adequados. Preferencialmente, devem ser rejeitadas em favor de políticas que promovam a inovação e a competitividade da indústria, combatendo efetivamente os danos ao mercado e à livre concorrência. É preciso lembrar que, com a justificativa de proteger o setor químico nacional, se pode prejudicar inúmeras indústrias, que fabricam produtos tão variados como argamassas, brinquedos, colchões, cremes hidratantes, defensivos agrícolas, detergentes, embalagens de aço, geladeiras, inseticidas, máquinas de lavar, não tecidos, perfumes, produtos plásticos, revestimentos cerâmicos, tintas, ventiladores, entre muitos outros. ●

Contas públicas Sob pressão

Gastos não consideram desembolso com tragédia no Sul

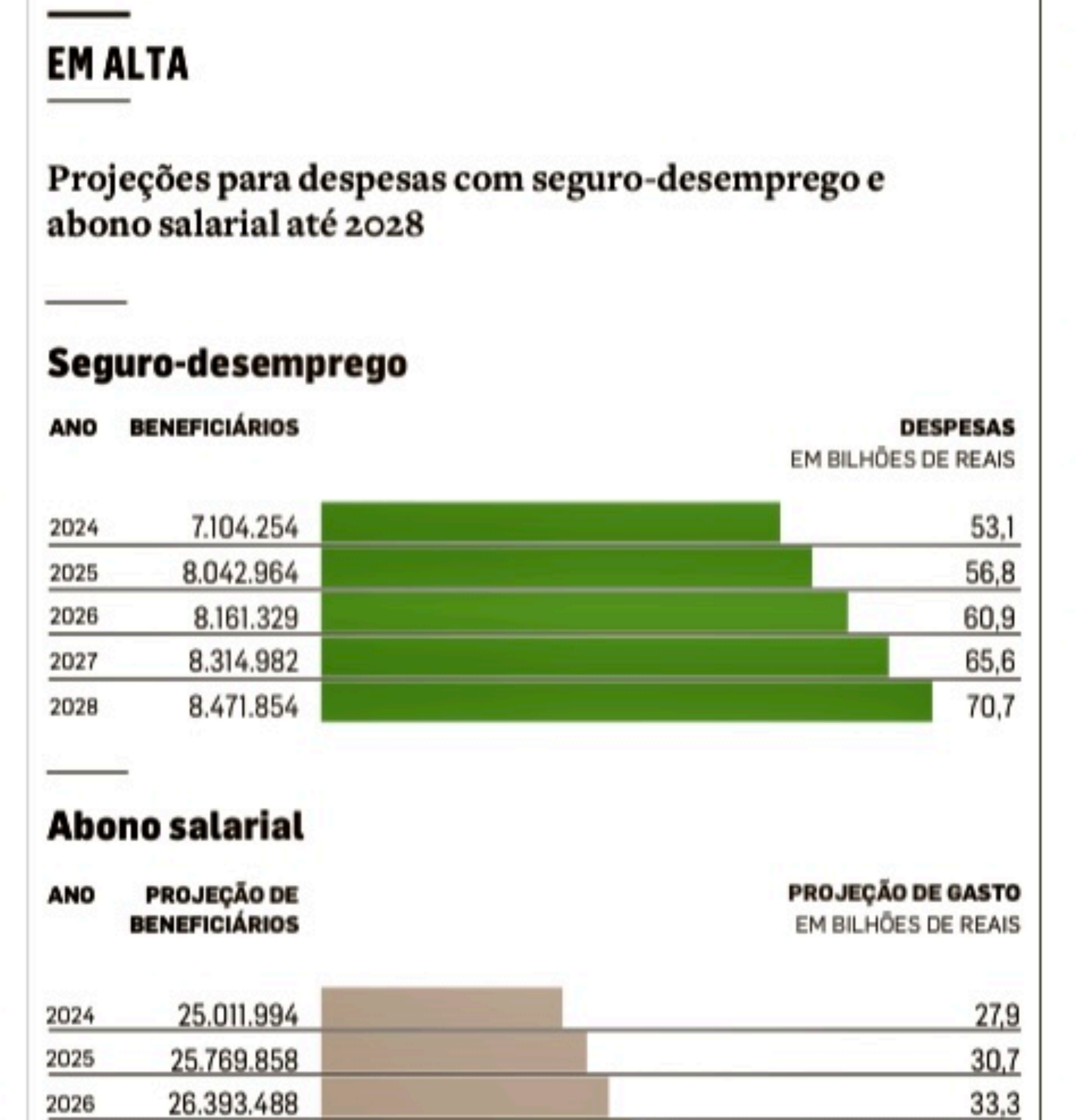
Adicional de R$ 17,6 bi com seguro-desemprego entre 2024 e 2028 não leva em conta parcelas que serão pagas aos trabalhadores do RS

FERNANDA TRISOTTO
GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

O adicional de R$ 17,6 bilhões a ser gasto pelo governo com seguro-desemprego entre 2024 e 2028 não considera as parcelas que serão pagas este ano aos trabalhadores do Rio Grande do Sul, em virtude das enchentes, e que serão custeadas com créditos extraordinários de R$ 497,8 milhões. Segundo projeções do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), essa despesa deve passar de R$ 53,1 bilhões neste ano para R$ 70,7 bilhões em 2028.

O economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, avalia que a despesa é um ponto de atenção no Orçamento, já que o mercado de trabalho aquecido e a política de valorização do salário mínimo vão seguir estimulando a projeção dessa rubrica, dificultando o ajuste de gasto do governo mesmo que sejam alterados critérios de concessão do benefício.

"Do jeito que a política do seguro-desemprego é, fica inviável não esperar aumento do gasto. A gente teria de adotar uma política anticíclica, mas isso exige esforço econômico, governamental, da população e político. Não parece que vai ser algo muito discutido e esse é o momento de discutir, com o mercado aquecido e o crescimento da renda. Não dá para fazer só quando apertar mais para o governo", diz.



CINCO MODALIDADES. As projeções do MTE consideram cinco modalidades de pagamento deste auxílio: trabalhador formal, pescador artesanal, bolsa de qualificação profissional, empregado doméstico e trabalhador resgatado da condição análoga à de escravo. A única que não registra elevação de gastos no período é a bolsa de qualificação profissional, com projeção de redução de 10,7% ao ano na concessão do benefício.

"O seguro-desemprego modalidade trabalhador formal tem grande impacto no valor global de execução desse programa. No exercício de 2023, essa modalidade respondeu por 87,42% dos pagamentos realizados", observa a nota. A estimativa considera uma projeção da evolução do estoque de emprego formal e pondera que o benefício será pago a 15% destes trabalhadores. "Com os números estimados anualmente de habilitados, foram projetados os valores de pagamento aos trabalhadores, que receberão em média 3,97 parcelas de 1,24 salário mínimo", explica.

No caso dos pescadores artesanais, o gasto com o seguro-defeso é um dos alvos do pente-fino do governo, que estima reduzir o número de beneficiários e controlar esse gasto. Já na modalidade empregado doméstico, a projeção considera que 10,7% desses trabalhadores poderão receber as três parcelas do seguro-desemprego, no valor de um salário mínimo, a cada ano. Já para os trabalhadores em condições análogas à escravidão, como não há um padrão médio de crescimento e houve períodos de aumentos expressivos, foi estimada elevação de 7,24% no número de beneficiários por ano.

Pente-fino
Um dos alvos é o seguro-defeso, pago a pescadores artesanais em períodos de pesca proibida

Os gastos com o abono salarial – benefício no valor de um salário mínimo pago a trabalhadores que recebem no máximo dois mínimos mensais e contribuem com o PIS/Pasep – também devem aumentar R$ 10,6 bilhões entre 2024 e 2028, alta de 38%. ●

Aumento de trabalho formal pressiona despesas

Na avaliação do economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, a tendência de elevação de gastos não é exclusiva do abono e do seguro-desemprego, mas sim um movimento de diversas despesas obrigatórias. "Ainda temos uma questão demográfica. Tem mais pessoas no mercado de trabalho formal porque tem mais pessoas aptas a trabalhar. Com a expansão da formalização da população, a gente sabe que vai ter aumento de gastos. Quando batemos no ponto de reformas – tributária, administrativa, previdenciária – é porque desde sempre o problema central do Brasil é equilibrar as contas públicas e o tema fiscal vem pesando na discussão econômica", afirma.

Tanto o abono salarial quanto o seguro-desemprego consideram o valor do salário mínimo vigente para o pagamento dos benefícios. Por isso, os técnicos também alertam para o impacto da elevação da remuneração básica nessas despesas. As projeções mostram que, em 2025, a cada R$ 1 de aumento no mínimo, o custo do seguro-desemprego será elevado em R$ 37,6 milhões e o abono salarial em R$ 20,4 milhões. Em 2028, esse impacto será de R$ 39,6 milhões para o seguro-desemprego e de R$ 21,6 milhões para o abono. ● F.T. e G.N./BRASÍLIA

Contas públicas Corte de gastos

'Tempo dirá se haverá novo congelamento'

Secretário não descarta bloqueio de verbas e reitera que serão usados 'todos os instrumentos' para cumprir meta fiscal

BRASÍLIA

O secretário executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães, afirmou ontem que ainda não é possível antecipar se haverá uma restrição fiscal maior, de contenção de gastos, no próximo relatório bimestral de avaliação de despesas e receitas do governo federal – que será divulgado em setembro. "Só o tempo vai nos dizer (*se poderá ter uma restrição maior*)", disse ele, durante uma live promovida pelo Bradesco Asset. A expectativa no mercado, porém, é de que será necessário um novo congelamento de verbas para cumprir as metas fiscais deste ano.

Segundo Guimarães, os dados serão conhecidos mais próximos da divulgação do próximo relatório, após as estimativas enviadas por cada ministério. Ele citou, por exemplo, que pode haver uma acomodação e redução do crescimento de despesas obrigatórias, o que reduziria a contenção de gastos no próximo relatório, ou uma aceleração.

O secretário da pasta comandada por Simone Tebet reiterou que a equipe econômica vai usar todos os instrumentos para garantir o cumprimento da meta de resultado primário (a diferença entre receitas e despesas). "O desafio de 2024 e de 2025 é um desafio forte no sentido de consolidação fiscal, mas, obviamente, legalmente, vamos lançar mão de todos os instrumentos", disse ele, em referência à possibilidade de contenção de despesas.

Guimarães citou ainda que, de forma prudente, a equipe econômica promoveu uma alteração no mais recente relatório bimestral para dosar a velocidade dos gastos.

A proposta incluída no decreto determina que os limites de empenho serão divididos em três períodos: até setembro, novembro e dezembro. Pelo texto, após a contenção dos R$ 15 bilhões anunciados em julho passado, os ministérios e órgãos poderão empenhar, até setembro, 35% do saldo remanescente; de setembro a novembro, mais 35%; e até dezembro, 100% do restante dos recursos livres serão liberados para empenho. "A gente está com todos instrumentos para cumprir a meta, obviamente dentro de um cenário que não tenha risco muito fora da curva ou inesperado", disse.

Guimarães afirmou também que as medidas de revisão de cadastro e renda do Benefício de Prestação Continuada (BPC) já devem ter efeitos nas contas públicas neste ano. Ele reconheceu que os gastos com o benefício e com a Previdência aceleraram, mas ponderou que as causas estão sendo estudadas.

O secretário disse que o gasto obrigatório não é um cheque em branco para os ministérios e reiterou a importância de se fazer uma revisão desses gastos para abrir espaço orçamentário para outras despesas discricionárias.

DESONERAÇÃO. Ainda durante a live, Guimarães afirmou que, se não houver um acordo sobre a compensação da desoneração da folha de pagamento até a data de envio do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, a equipe econômica trabalhará com o cenário "prudente", ou seja, considerando uma compensação não suficiente para cobrir o rombo fiscal. O projeto tem de ser enviado ao Congresso até o próximo dia 30. ● GIORDANNA NEVES e FERNANDA TRISOTTO

Gleisi defende mudar meta a mexer em aposentadoria

VERA ROSA
BRASÍLIA

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse não ver nenhum sentido na proposta de desvincular o pagamento das aposentadorias do INSS da política de aumento real do salário mínimo e afirmou que, nesse caso, seria melhor mudar o arcabouço fiscal. O cardápio de medidas destinadas a conter os gastos é a principal aposta do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para o ajuste das contas públicas.

"Entre mexer na vinculação do salário mínimo e mudar o arcabouço, tem de mudar o arcabouço. Simples assim", afirmou a deputada ao **Estadão**.

Em junho, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, defendeu a revisão de vinculações do mínimo a pagamentos como Benefício de Prestação Continuada (BPC), seguro-desemprego e abono salarial. Haddad garantiu, na época, que a ideia não estava em estudo.

Conhecida por suas divergências com Haddad, Gleisi não concorda com avaliações da equipe econômica de que é preciso fazer tudo para cumprir o arcabouço fiscal. Para ela, em alguns casos, como o da Previdência, é melhor mexer no arcabouço.

A deputada também está em lado oposto ao do titular da Fazenda quando o assunto é a autonomia financeira e orçamentária do Banco Central (BC). A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do tema está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

Haddad disse ser favorável à autonomia financeira do BC para investimento em tecnologia e qualificação de funcionários, embora seja contra transformar o banco em empresa pública. ●

Tech & Soul

Um futuro mais sustentável começa com boas ações. E a Sabesp sabe disso.

Sabesp. A primeira empresa com a designação **B3 Ações Verdes**, iniciativa da bolsa do Brasil que dá ao mercado e aos investidores visibilidade do compromisso das empresas com o meio ambiente e com uma economia de baixo carbono.

Saiba mais sobre a iniciativa em https://conteudo.b3.com.br/acoesverdes

André Salcedo Diretor-presidente da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp)








ESTADÃO talks
BLUE STUDIO
Priscila Siqueira
CEO, Wellhub no Brasil
Saúde integral é estratégia global.
Leia o QR Code e conheça mais histórias.
bluestudio.estadao.com.br/talks
Realização e produção
ESTADÃO BLUE STUDIO
play
Foto: Karan Novas

Baco2512

Mercado de ações **Ascensão**

Com boas notícias dentro e fora do Brasil, Bolsa registra máxima histórica

Redução das apostas de uma recessão nos EUA e alta nas projeções para o PIB no Brasil animam os investidores

A Bolsa de Valores bateu ontem recorde de negócios. O Ibovespa, principal referência da B3, alcançou a máxima histórica de 135.778 pontos, com alta de 1,36% no dia. Boas notícias no exterior e também no País motivaram o bom resultado, disseram analistas. Antes, o maior patamar, de 134.193 pontos, havia sido atingido em 27 de dezembro do ano passado.

A valorização do principal índice da B3 acompanhou a alta das Bolsas americanas, em meio à redução das apostas de recessão nos Estados Unidos e diante da possibilidade crescente de queda dos juros no país em 0,25 ponto porcentual em setembro. "Há consenso de que haverá queda dos juros americanos em setembro, apesar de falas contrárias de alguns dirigentes do banco central dos Estados Unidos", diz Bruno Takeo, estrategista da Potenza Capital.

Em Nova York, o índice Dow Jones encerrou o pregão do dia em alta de 0,58%, enquanto o S&P 500 mostrou ganhos de 0,97% e a Bolsa eletrônica Nasdaq fechou com avanço de 1,39%. "Os dados mais recentes sobre a economia americana têm contribuído para afastar os temores quanto a uma eventual recessão por lá", disse Marcos Moreira, sócio da WMS Capital.

Há ainda uma expectativa de sucesso nas negociações de um cessar-fogo em Gaza, na Palestina, o que diminuiria as tensões no Oriente Médio, agravada nos últimos dias. Com isso, os contratos futuros do petróleo recuaram mais de 2,5% ontem.

No cenário doméstico, declarações do diretor do Banco Central Gabriel Galípolo e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre metas de inflação animaram os investidores. "O aparente alinhamento entre as falas do presidente Lula e do diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, parece ser o motivo da alta de hoje (*ontem*)", diz Inácio Alves, analista da Melver.

Na visão de Takeo, a tendência de alta do índice da Bolsa ontem continuará, a despeito do fechamento em baixa registrado na sexta-feira (-015%), após oito altas seguidas. "O fluxo de estrangeiros está forte, e já soma R$ 4 bilhões em agosto."

Com crescimento das apostas de alta da taxa Selic na reunião de setembro do Copom, o diferencial de juros passa a ficar interessante e tende a atrair mais investidores ao Brasil. "Entramos em um cenário que é bom para o Brasil, ainda mais com chance de a Selic ser elevada", avaliou o estrategista-chefe do Grupo Laatus, Jefferson Laatus.

BALANÇO. O Índice Ibovespa acumula ganho de 6,37% neste mês – no ano, a alta é de 1,19%. Na sessão de ontem da B3, destaque para o forte desempenho do setor de bancos, com Bradesco (ON +5,62%, PN +4,48%), Vale (ON +1,60%), Usiminas (PNA +6,91%), CSN (ON +6,19%) e Gerdau (PN +2,50%).

Na ponta vencedora do índice de ontem, houve ganhos de dois dígitos para empresas nacionais, como Petz (+23,87%) e Lwsa (+12,74%), além de Marfrig (+13,19%), CVC (+12,04%) e Magazine Luiza (+10,65%). No lado oposto, vieram Weg (-2,74%), Prio (-2,66%), Sabesp (-1,22%) e 3R Petroleum (-1,10%).

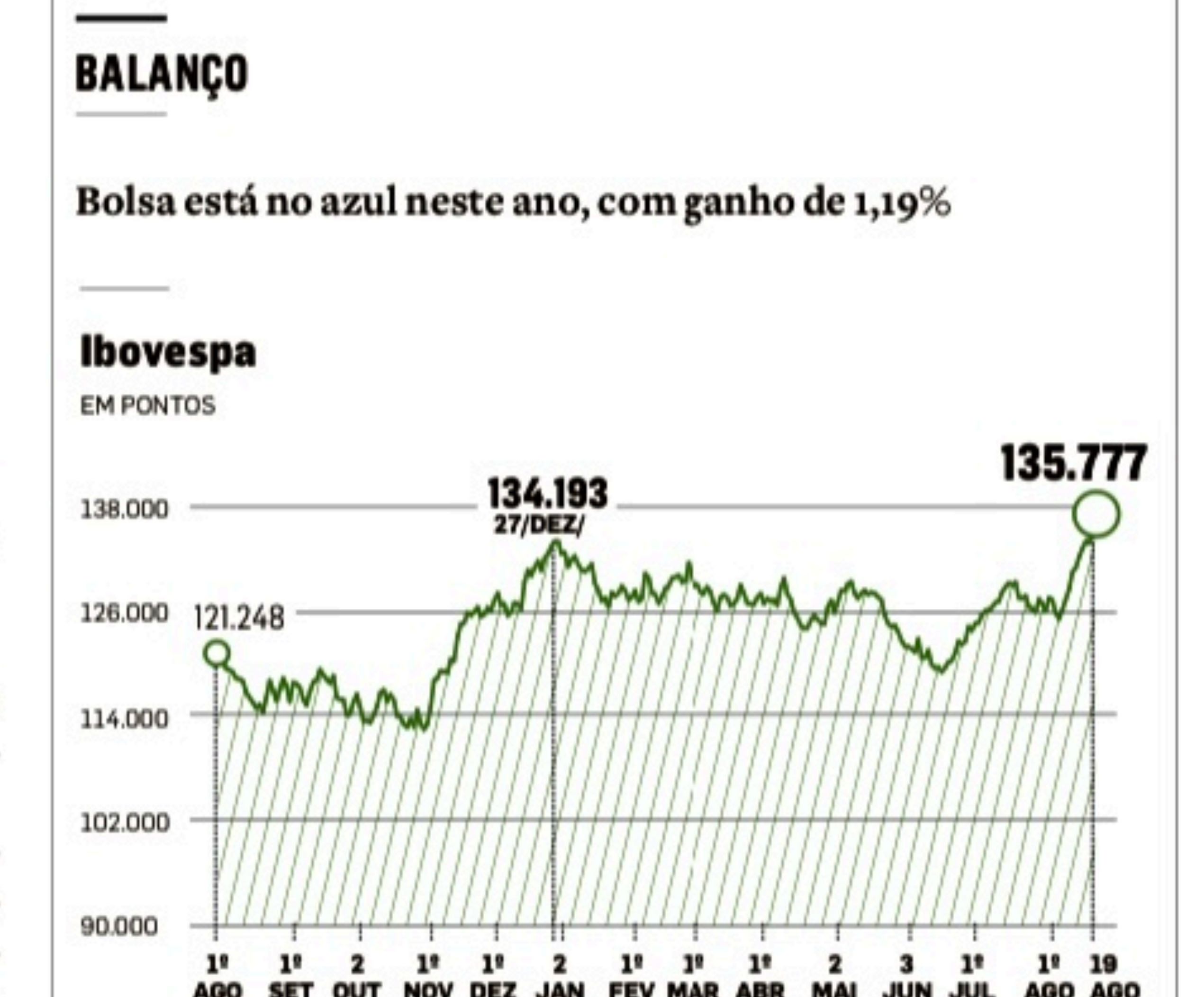
Para Marcos Moreira, sócio da WMS Capital, no âmbito doméstico "a economia brasileira segue aquecida, com expectativa maior para o PIB de 2024, acima do que o mercado projetava há poucos meses, com desemprego ainda bastante contido".

Segundo ele, "o cenário macroeconômico positivo se reflete nas expectativas de lucro das empresas, marginalmente maiores, o que se transmite para os preços de ativos", como ações.

CÂMBIO. O dólar, por sua vez, recuou 1,02% no pregão, acelerando a queda no final da sessão até encerrar em R$ 5,41. Ontem, o real apresentou o segundo melhor desempenho entre as divisas latino-americanas, atrás apenas do peso chileno, que se recuperou de perdas recentes. ● MARIA REGINA SILVA/E-INVESTIDOR, LUÍS EDUARDO LEAL E ANTONIO PEREZ

BALANÇO

Bolsa está no azul neste ano, com ganho de 1,19%



FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Giro

R$ 25,5 bi foi o volume negociado na sessão de ontem da B3









Baco2512



Aprenda como os day traders usam a volatilidade extrema para conseguir lucros com negociações na B3

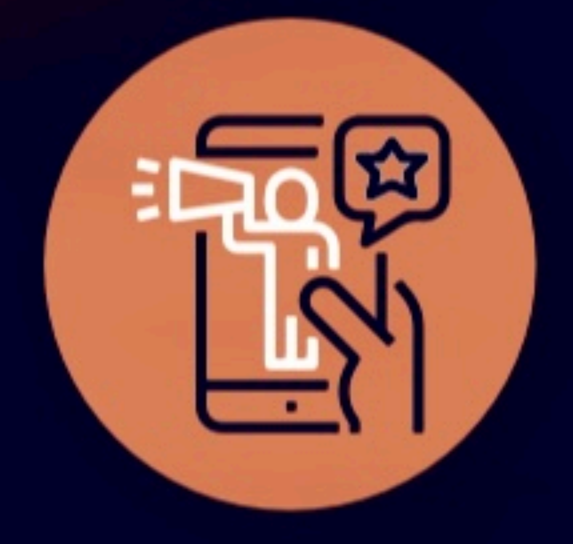
O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NESTE E-BOOK GRATUITO:



As principais vantagens de investir no day trade



Um mapeamento dos riscos dessa modalidade



Uma lista com os principais mitos sobre a operação

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** ao lado e acesse agora nosso conteúdo exclusivo e gratuito



Baco2512

Política monetária Definição da Selic

‘O cenário está aberto para o Copom’, afirma Galípolo

Diretor do BC diz que não existe ‘sentimento perverso’ contra crescimento do País, mas que é preciso evitar ‘desarranjos’

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou ontem que os integrantes do Copom vão aguardar as próximas quatro semanas até o encontro do colegiado em setembro para reunir “o maior número de dados” e definir a nova Selic – hoje em 10,5% ao ano. Mas ele repetiu que “vamos com todas as possibilidades em cima da mesa para a próxima reunião”.

“Está colocada a possibilidade de alta da Selic, mas faltam quatro semanas para a reunião. Estamos a quatro semanas do próximo Copom, precisamos observar vários dados”, afirmou ele, durante evento com empresários e políticos em Belo Horizonte (MG). “O cenário está aberto para a próxima reunião. Vamos observar IPCA, IPCA-15, Caged, Pnad, PIB, lá fora, a própria fala do presidente (Jerome Powell) do Federal Reserve (o banco central americano).”

Galípolo disse que a melhora das perspectivas para a atividade econômica é um dos pontos de atenção, e o BC tem por função “tomar os cuidados para que esses indicadores não se transformem em um desarranjo”. Entre esses indicadores, ele citou o menor nível de desemprego desde 2014, um crescimento da renda e um mercado de trabalho apertado por diversas métricas e as estimativas para o PIB – que têm sido revistas sistematicamente para cima.

“Obviamente que todos nós, inclusive no Banco Central, entendemos como um êxito a possibilidade de que as pessoas possam ganhar mais dinheiro, possam ter mais oportunidades, encontrar mais emprego. Ninguém tem nenhum tipo de sentimento perverso para torcer pelo contrário”, comentou. “Mas a função do Banco Central é zelar pela inflação, é tomar cuidado para que esses indicadores não se transformem em um tipo de desarranjo que sinalize o crescimento da demanda numa velocidade muito descompassada com o crescimento da oferta.”

Valor

10,5% **ao ano é o atual patamar da taxa básica de juro, a Selic**

Segundo operadores, as novas declarações de Galípolo ajudaram a impulsionar o mercado ontem, que teve um dia de recorde histórica na Bolsa e de queda do dólar.

LULA. Questionado durante o evento, Galípolo respondeu que nunca sofreu pressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para tomar uma atitude em determinada direção. “O que eu posso fazer é dar um testemunho no sentido contrário (*ao do intervencionismo de Lula*).” Até aqui, Galípolo é o nome mais forte para substituir Roberto Campos Neto na presidência do BC (seu mandato expira no fim do ano). A partir de 2025, a diretoria do BC será composta, majoritariamente, por integrantes indicados por Lula. ● CICERO COTRIM/BRASÍLIA e ALINE RESCALLA/BELO HORIZONTE, ESPECIAL PARA O ESTADÃO BROADCAST



Mercado projeta inflação de 4,22%, indica Focus

O mercado financeiro subiu as projeções para a inflação deste ano pela quinta semana seguida. De acordo com nova edição do relatório Focus (compilação feita pelo Banco Central com as previsões de bancos e consultorias), a mediana das estimativas para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 4,20% para 4,22%, se distanciando ainda mais do centro da meta de inflação perseguida pelo BC (de 3%). Um mês antes, essa projeção era de 4,05%. Para 2025, a estimativa intermediária para o IPCA cedeu de 3,97% para 3,91%, a segunda baixa seguida.

As projeções chegam em um momento delicado para a política monetária, em que se discute até se será necessário elevar a taxa de juros na próxima reunião do Copom, em setembro.

De outro lado, a projeção mediana para a variação do PIB no ano subiu de 2,20% para 2,23%, após o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br, considerado uma “prévia” do PIB) ter mostrado forte expansão em junho. ● C.C./BRASÍLIA

Baco2512

Nó tributário Planos privados

STF pode invalidar imposto sobre previdência deixada como herança

Cobrança foi incluída no texto da reforma tributária, mas tributaristas dizem que decisão do Supremo pode virar regra geral

CLAYTON FREITAS

A decisão da Câmara dos Deputados de incluir na reforma tributária a cobrança de imposto sobre herança em planos de previdência privada – proposta que havia sido retirada do projeto original do governo – pode se tornar inócua dependendo de entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), segundo tributaristas consultados pelo **Estadão**. A previsão é de que o julgamento do mérito da questão aconteça ainda neste mês, sob a relatoria do ministro Dias Toffoli.

A taxação consta do texto-base do segundo projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária, aprovado na terça-feira passada, por 303 votos a favor e 142 contra.

O texto, do deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), prevê a incidência do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD) sobre planos de previdência do tipo PGBL e VGBL, com isenção para aplicações mais antigas, embora alguns Estados já apliquem tal cobrança. Outros governos estaduais, mesmo tendo previsão legal para isso, preferem isentar a cobrança.

Para tributaristas, a decisão da Câmara pode ficar sem validade dependendo da decisão do STF sobre o assunto. "O STF vai analisar o tema 1.214 (*um caso do Rio sobre a incidência do ITCMD sobre o VGBL e PGBL, que começou a tramitar no fim de 2021*). Apesar de serem coisas andando em paralelo, o caso do Rio faz menção a outros Estados, e a decisão do STF poderá ter efeito vinculante se a cobrança for considerada inconstitucional", afirma o advogado Rodrigo Accioly, sócio-gestor e integrante das áreas tributária e de Direito Público do Queiroz Cavalcanti Advocacia.

Se o entendimento do STF for de que o imposto não poderá ser cobrado, o caso deve ter a chamada repercussão geral e ser aplicado para ações semelhantes. Isso ocorrerá mesmo que a criação do ITCMD sobre VGBL e PGBL passe no Congresso.

PRECEDENTE. O tema chegou ao STF após o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro declarar a inconstitucionalidade do tributo sobre o VGBL, mas a constitucionalidade da incidência sobre o PGBL. A lógica é a de que o VGBL se assemelharia a um seguro e, assim, não entraria como herança, segundo entendimento extraído do Código Civil.

"Se estamos falando de natureza indenizatória, não estamos falando de um bem. Seria incoerente a cobrança. É como se alguém fosse obrigado a pagar Imposto de Renda caso tivesse a casa destruída e recebesse a indenização", afirma Luiz Felipe Baggio, consultor jurídico, especialista em planejamento sucessório, proteção patrimonial e family office.

O VGBL é considerado um seguro de pessoas com cobertura por sobrevivência devido à sua estrutura de funcionamento, onde não há garantia de rentabilidade mínima durante o período de acumulação dos recursos. A rentabilidade do plano é diretamente atrelada ao desempenho do fundo de investimento escolhido pelo segurado, podendo variar conforme o perfil de investimento, desde opções mais conservadoras até as mais agressivas (*mais informações nesta página*).

O texto aprovado na Câmara prevê que o pagamento do imposto ficará a cargo das entidades que administram os planos, com responsabilidade subsidiária do contribuinte favorecido. Para a advogada Carolina Pereira Rezende, especialista em Direito Tributário do Briganti Advogados, essa medida facilitará o acesso aos valores. ●

As diferenças

● O que são

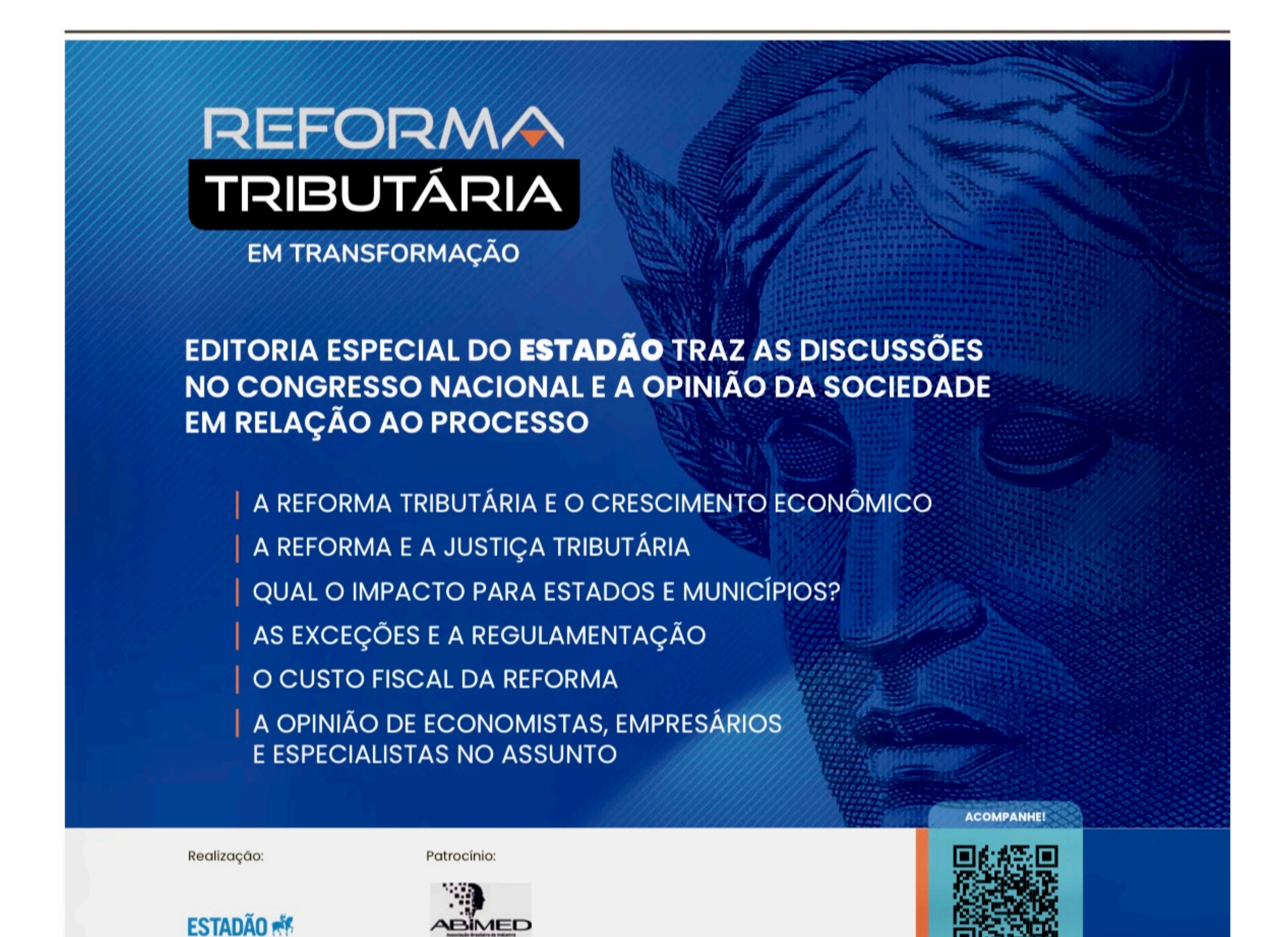
PGBL e VGBL são os principais planos de previdência privada oferecidos no mercado hoje. PGBL é uma sigla para Plano Gerador de Benefício Livre. Já VGBL quer dizer Vida Gerador de Benefício Livre

● Como funciona o PGBL

Os dois planos são semelhantes, mas há diferença na tributação. O PGBL leva vantagem na cobrança para prazos mais longos, de 20, 30, 40 anos. Nesse plano, o detentor pagará o Imposto de Renda sobre o montante total resgatado ou recebido sob a forma de renda

● Como funciona o VGBL

Já o VGBL funciona como um fundo tradicional de ações ou renda fixa, e o investidor paga Imposto de Renda sobre os rendimentos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Comunicamos que acha-se aberta nesta Secretaria da Fazenda, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 90011/2024, do tipo MENOR PREÇO, para a Aquisição de licenças de software e direitos de atualização para produtos Microsoft utilizados em equipamentos servidores da Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência. CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS, cuja abertura está marcada para o dia 03/09/2024, às 09h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 20/08/2024 o site: www.compras.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1152/2.024.
Concorrência Eletrônica nº 01/2.024.

Objeto: Contratação de empresa especializada para realizar a gestão, operacionalização e execução do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 regional de Ourinhos, localizado na rua Pas-choal Henrique, nº 50, Vila São Luis, Ourinhos-SP.

Recebimento das propostas: até as 08h59min do dia 25/09/2024.

Abertura, análise da documentação de habilitação, avaliação das propostas e início da sessão pública de disputa de lances: dia 25/09/2024 a partir das 09h00min.

O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Plataforma BRConectado (www.licitacaoourinhos.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma BRConectado.

Ourinhos, 19 de agosto de 2.024.
Lucas Pocay Alves da Silva – Pre-feito Municipal.



FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1028/2024-00 – "REVISÃO DE PROCESSOS E ADEQUAÇÃO DE SISTEMAS DE APOIO PARA FATURAMENTO SUS E SAÚDE SUPLEMENTAR"

COOPERATIVA HABITACIONAL SOLOLAR

CNPJ nº 00.530.522/0001-03

Edital de Convocação da 36ª Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital a Cooperativa Habitacional Sololar, de acordo com os artigos 28 e 29 do seu Estatuto Social, convoca os(as) seus(suas) cooperados(as) a comparecerem a esta Assembleia que realizar-se-á em sua sede sito à Rua **Coronel Xavier de Toledo, 220 - 7º andar - São Paulo - SP,** no dia **30/09/2024,** em primeira chamada às 13:00h com a presença de 2/3 dos associados(as), em segunda chamada às 14:00h com a presença de metade mais um dos associados(as) e, em terceira e última chamada às 15:00h, com os associados(as) presentes, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1) Aprovação das contas de 2024, até a data da dissolução; 2) Dissolução da Cooperativa com base no Art. 58; e 3) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 20 de agosto de 2024.

Cooperativa Habitacional Sololar - Ricardo Del Pozzo - Diretor Presidente

alelo Alelo Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ 04.740.876/0001-25 - NIRE 35.300.187.610

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 29.05.2024, às 8h15

Aos 29/05/2024, às 8h15, de forma híbrida, na Alameda Xingu, 512, 8º andar, Ala Executiva, Edifício "Condomínio Evolution Corporate", Alphaville, Barueri, SP, CEP 06455-030, e por videoconferência. **Mesa:** Presidente: Vinicius Urias Favarão; Secretário: Vilson Fontoura da Silva. **Presença:** A Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Deliberações Unânimes:** 1) em conformidade com o Parágrafo Primeiro do Artigo 9º do Estatuto Social, procederam à eleição, entre si, do Presidente e Vice-Presidente deste Órgão, tendo a escolha recaída nos nomes: Presidente: Sr. Vinicius Urias Favarão; e Vice-Presidente: Sra. Lucinéia Possar; e 2) reeleger Diretores da Sociedade, com prazo de mandato até a primeira Reunião do Conselho de Administração que ocorrerá após a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2026, conforme segue: ***Diretores sem designação específica***: Sra. ***Esther Dalmas,*** OAB/SP 108.320, CPF 008.032.848-29; e Sr. ***Flávio Augusto Corrêa Basilio,*** RG 12.625.436 SSP-MG, CPF 049.977.126-55. Os Diretores ora reeleitos: (i) terão prazo de mandato até a primeira Reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a AGO do ano de 2026, sendo que seus nomes serão levados à aprovação do Banco Central do Brasil, após o que tomarão posse de seus cargos; e (ii) arquivaram na sede social da Sociedade declarações, sob as penas da lei, de que atendem às condições prévias de elegibilidade previstas nos Artigos 146 e 147 da Lei nº 6.404/76, na Instrução Normativa BCB nº 103, de 30.4.2021, e na Resolução 81 de 25.3.2021. Nada mais. Vilson Fontoura da Silva - *Secretário*. **JUCESP** nº 303.362/24-8 em 13/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

livelo Livelo S.A.

CNPJ 12.888.241/0001-06 - NIRE 35.300.396.847

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 30.4.2024, às 10h30

Aos 30/04/2024, às 10h30, de forma não presencial. **Mesa:** Presidente: Vinicius Urias Favarão; Secretário: Vilson Fontoura da Silva. **Presença:** A Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Deliberações Unânimes:** 1) em conformidade com o §1º do Artigo 11 do Estatuto Social, procederam à eleição, entre si, do Presidente e Vice-Presidente deste Órgão, tendo a escolha recaída nos nomes: Presidente: Sr. Vinicius Urias Favarão; e Vice-Presidente: Sra. Paula Sayão Carvalho Araújo; e 2) reeleger os Diretores da Sociedade, com prazo de mandato até a primeira Reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a AGO a ser realizada no ano de 2026, conforme segue: ***Diretor-Presidente:*** Sr. ***André Fehlauer,*** RG 22.929.69 SSP/SC, CPF 908.180.839-72, com domicílio na Alameda Xingu, 512, 1º andar, "Edifício Condomínio Evolution Corporate", Alphaville, Barueri, SP, CEP 06455-030; ***Diretores sem designação específica:*** Sra. ***Esther Dalmas,*** OAB/SP 108.320, CPF 008.032.848-29; e Sr. ***Flávio Augusto Corrêa Basilio,*** RG 12.625.436 SSP-MG, CPF 049.977.126-55. Os Diretores ora reeleitos foram empossados em seus cargos mediante assinatura dos respectivos Termos de Posse, que ficam arquivados na sede da Sociedade, nos termos do Artigo 149 da Lei 6.404/76, tendo declarado, sob as penas da Lei, não estar impedido de exercer a administração da Sociedade: a) por lei especial; b) em virtude de condenação criminal; c) em virtude de condenação criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou d) por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. Nada mais. **Vilson Fontoura da Silva** - *Secretário*. **JUCESP** nº 301.496/24-9 em 12/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

livelo Livelo S.A.

CNPJ 12.888.241/0001-06 - NIRE 35.300.396.847

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 2.8.2024, às 10h30

Aos 2/08/2024, às 10h30, de forma não presencial. **Mesa:** Presidente: Sra. Esther Dalmas; Secretário: Sr. Gustavo Mattos Sarachini. **Presença:** A Totalidade dos membros do Conselho de Administração ("CA"). **Deliberação Unânimes:** 1) a operação de empréstimo: 1.1) entre a Sociedade e o Banco Bradesco S.A., CNPJ 60.746.948/0001-12 ("Bradesco"), com a celebração da Cédula de Crédito Bancário - Empréstimo ("Capital de Giro Livelo Bradesco"), nos seguintes termos: (a) Valor do Capital de Giro Livelo Bradesco: R$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais); (b) Prazo de Vencimento: 12 meses; e (c) Condições de Pagamento: (i) Juros: pagamento semestral; e (ii) Valor principal do Capital de Giro Livelo Bradesco: pagamento na data de vencimento do instrumento. 1.2) entre a Sociedade e o Banco do Brasil S.A., CNPJ 00.000.000/0001-91 ("BB"), com a celebração da Cédula de Crédito Bancário ("Capital de Giro Livelo BB"), nos seguintes termos: (a) Valor do Capital de Giro Livelo BB: R$200.000.000,00; (b) Prazo de Vencimento: 12 (doze) meses; e (c) Condições de Pagamento: (i) Juros: pagamento semestral; e (ii) Valor principal do Capital de Giro Livelo BB: pagamento na data de vencimento do instrumento. 2) a autorização à Diretoria da Sociedade para prática de todo e qualquer ato necessário para formalização das deliberações supracitadas, tomadas por este CA. Nada mais. **Esther Dalmas** - *Presidente;* **Gustavo Mattos Sarachini** - *Secretário*. **JUCESP** nº 300.030/24-1 em 07/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

SESCON-SP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo.

SESCON-SP

CNPJ: 62.638.168/0001-84

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ELEIÇÃO SINDICAL

Por este edital, em conformidade com o disposto no Estatuto Social e no Regulamento Eleitoral do SESCON-SP, faço saber que no dia 22 (vinte e dois) de outubro de 2024, no período das 8:00 (oito) às 18:00 (dezoito) horas, na sede desta entidade, à Avenida Tiradentes, nº 998, Bairro da Luz - São Paulo - SP, será realizada eleição para composição da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegados representantes junto à Federação a que está filiada esta Entidade, membros efetivos e suplentes, para o mandato de 1º (primeiro) de janeiro de 2025 até 31 (trinta e um) de dezembro de 2027, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias corridos, a contar da publicação do presente, para registro de chapas concorrentes ao pleito. O requerimento para o registro, em 2 (duas) vias, acompanhado de todos os documentos exigidos pelo Regulamento Eleitoral, deverá ser dirigido ao Presidente do Sindicato, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria da Entidade funcionará no período destinado ao registro de chapas, para o atendimento e prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, de segunda a quinta, no horário das 8:00 (oito) às 18:00 (dezoito) horas e na sexta, no horário das 8:00 (oito) às 17:00 (dezessete) horas. A impugnação de candidaturas poderá ser efetuada até o 5º (quinto) dia seguinte à publicação da relação das chapas registradas, o que ocorrerá nos 10 (dez) dias subsequentes ao encerramento do prazo para o seu registro, em petição fundamentada dirigida ao Presidente da Entidade. Em se tratando de Chapa Única, a eleição será efetuada, por aclamação, em primeira convocação no dia 22 (vinte e dois) de outubro de 2024, no horário das 16h00 (dezesseis horas), caso não seja obtido o quórum estatutário em primeira convocação será realizada em segunda e última convocação, com qualquer número de associados presentes, no horário das 16h30m (dezesseis horas e trinta minutos). Fica constituída, nos termos do Regulamento Eleitoral, a comissão para instrução dos recursos referentes à recusa ou impugnação de chapas, composta de 5 (cinco) representantes de associadas, assim formada: Senhores Carlos José de Lima Castro, Irineu Thomé, José Serafim Abrantes, Márcio Massao Shimomoto e Sérgio Approbato Machado Júnior.

São Paulo, 20 de agosto de 2024. Carlos Alberto Baptistão - Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO



O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2024012000323 - Serviços especializados para substituição de vidros da fachada da Administração Central. Abertura: 09/09/2024 às 10h30.

PE 2024012000338 - Fornecimento de bancadas com tampo de madeira para a Unidade Ipiranga. Abertura: 18/09/2024 às 10h30.

PE 2024012000348 - Serviços especializados de rejuntamento subaquático na piscina da Unidade Belenzinho. Abertura: 16/09/2024 às 10h30.

PE 2024012000352 - Serviços de ajudante geral, em caráter eventual, para a Unidade Taubaté. Abertura: 06/09/2024 às 10h30.

PE 2024012000354 - Serviços de montagem de estande para participação nos eventos "Expomeat" e "Expo Longevidade". Abertura: 28/08/2024 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.





CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo **nº 178/2024**, Objeto: **fornecimento de controle de ponto por app de ponto eletrônico para marcação por georreferenciamento, com possibilidade de reconhecimento facial, usuário, senha e limitação de distância para atender até 850 profissionais**, sendo vencedora a empresa **BIO WORLD SISTEMAS LTDA**, CNPJ 11.367.009/0001-51, pelo valor global de R$ 31.999,92, embasada no Art. 75, § 3º, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decreto Municipal nº 9.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 19 de agosto de 2024.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva - Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES SINDICAIS PARA A DIRETORIA COLEGIADA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - SINTUNIFESP - MANDATO 2024-2027

Pelo presente edital, faço saber que de acordo com o Estatuto do Sintunifesp e estabelecidos os critérios como seguem, serão eleitos para Diretoria Colegiada, bem como membros titulares e suplentes, obedecendo o calendário disposto neste instrumento. Outrossim é vedado o acúmulo de cargos. O mandato da Diretoria Colegiada será de 3 (três) anos, assegurado o direito a uma reeleição, obedecendo o critério de coordenações e obedecido o critério da chapa majoritária qualificada se houver mais de uma chapa, com a participação de todos os(as) associados(as) em condições de votar, através do voto uninominal nas possíveis chapas de acordo com o Estatuto do Sintunifesp, Regimento Eleitoral e o Regulamento confeccionado pela Comissão Eleitoral. O cronograma ficará disponível nos canais de comunicação do sindicato, incluindo instagram, facebook, página na internet, mural da entidade e nos murais próximos ao relógio de ponto da Unifesp. O calendário é disposto da seguinte forma:

1) Inscrições do dia 21 (vinte e um) ao dia 30 (trinta) de agosto;
2) Homologação das chapas inscritas no dia 03 (três) de setembro de 2.024;
3) Recebimento de eventuais impugnações até o dia 05 (cinco) de setembro de 2.024;
4) Julgamento de eventuais impugnações no dia 09 (nove) de setembro de 2.024;
5) Recurso quanto ao julgamento das eventuais impugnações e demais atos praticados pela Comissão Eleitoral serão julgados na Assembleia de Associados que será realizada no dia 12 (doze) de setembro de 2.024;
6) Campanha dos(as) inscritos(as) do dia 13 (treze) de setembro de 2.024 ao dia 16 (dezesseis) de setembro de 2.024;
7) Eleições nos dias 17 (dezessete) e 18 (dezoito) de setembro de 2.024;
8) Apuração dos votos e proclamação dos eleitos no dia 20 (vinte) de setembro de 2.024;
9) Recurso quanto a eleição e apuração dos votos serão recebidos até o dia 23 (vinte e três) de setembro de 2.024;
10) Eventual assembleia para julgamento de recursos interpostos quanto a eleição e apuração de votos será realizada no dia 03 (três) de outubro de 2.024;
11) Reunião dos eleitos com a Comissão Eleitoral para distribuição dos cargos, membros efetivos e suplentes, no dia 03 (três) de outubro de 2.024;
12) Posse dos eleitos no dia 18 (dezoito) de dezembro de 2.024.

São Paulo, 20 de agosto de 2024.
Maria José Conceição dos Santos Coordenadora - CPF. 012.636.938-06
Clispim Valladares do Nascimento Secretário - CPF. 987.208.647-87
Aline dos Santos Novaes Martins Membro Titularm - CPF. 324.690.238-07



AVISO DE PRORROGAÇÃO

A Comissão Central Permanente de Licitação (COMPEL), com base na Lei nº 10.520/02, Lei Municipal nº 6.148/02, Decreto Municipal 13.724/02, Lei 8.666/93, na sua atual redação, subsidiariamente, e Lei Municipal 4.484/92, torna público, para conhecimento dos interessados, **a prorrogação da seguinte licitação: PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 056/2024- PROC: 78547/2024 - SEMGE, cujo objeto é a contratação dos serviços necessários para a operacionalização do PROJETO VIDA FUNCIONAL DIGITAL, com a realização de mapeamento, categorização, catalogação e digitização do histórico da vida funcional dos servidores ativos e inativos da Prefeitura Municipal de Salvador (PMS), compreendendo os últimos 40 anos, incluindo a implantação, customização, integração e sustentação dos sistemas cedidos gratuitamente como produto do Acordo de Cooperação Técnica, firmado entre o município de Cuiabá-MT e o município de Salvador-BA.** Abertura no dia 03/09/2024, às 09h, e início da disputa no dia 03/09/2024, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. **Por oportunidade e conveniência da administração, ressalvamos que não houve alteração no edital.** O edital e seus anexos encontram-se **à** disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE: www.compras.salvador.ba.gov.br. Informações: compel.semge@gmail.com. Salvador, 16 de agosto de 2024. **Nailton Nunes França –** Presidente.

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.

O Leiloeiro Oficial Rogério Soares de Pádua, inscrito na JUCESP sob o nº 1026, devidamente autorizado pela credora fiduciária OPEA SECURITIZADORA S.A., pessoa jurídica, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.773.542/0001-22, nos termos da Lei 9.514/97, levará o(s) bem(ns) abaixo descrito(s) a leilão, respeitando as normas citadas neste edital e pela Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, lavrado em 08/03/2010 junto à Caixa Econômica Federal, transmitido à Gaia Securitizadora S/A, posteriormente adquirida pela COMITENTE, através de Escritura Pública de Cessão de Créditos e Outras Avenças em 13/09/2013, e devidamente registrado na matrícula do imóvel, onde figuram como devedor fiduciante MAGNO MENDES RIBEIRO, brasileiro, divorciado, maior, inscrito no CPF/MF nº 037.370.098-99; e no RG 15.448-597 SSP/SP, que fica(m) através deste presente edital, devidamente intimado(s) das datas do leilão, caso não seja(m) localizado(s) pessoalmente. Este edital não substitui a tentativa pessoal de intimação, mas supre a intimação em caso de insucesso na tentativa pessoal. Do leilão: O leilão será realizado pelo site www.destakleiloes.com.br, onde os interessados deverão se cadastrar e se habilitar para ofertar lances. A 1ª Praça se iniciará no dia 02 de setembro de 2024, às 15:00hs e se encerrará no dia 03 de setembro de 2024, às 15:00hs. Caso não haja licitantes na 1ª Praça, automaticamente iniciará a 2ª Praça, que se estenderá até o dia 04 de setembro de 2024 às 15:00hs. Por se tratar de um leilão online, os lances poderão ser ofertados a qualquer tempo, desde que respeitadas as datas e os horários acima. Descrição: Sobrado localizado na Rua Paulino Blair, nº 101 – São José dos Campos/SP Localização: Rua Paulino Blair, nº 101 – Jardim Estoril, São José dos Campos/SP Matrícula(s): Matrícula nº 113.625 do CRI de São José dos Campos/SP. Inscrição da Prefeitura: 72.0253.0023.0000 Status da Ocupação: Ocupado Aceita Visitação: Não Descrição imobiliária: UM PRÉDIO RESIDENCIAL assobradado e geminado, com a área de 117,00 m2, sob nº 101 (cento e um) da Rua Paulino Blair, com seu terreno que é constituído de parte do lote 23 (vinte e três), da quadra "C", do loteamento denominado JARDIM ESTORIL, desta cidade, medindo o terreno 6,00 metros de frente, igual medida nos fundos, por 21,00 metros da frente aos fundos, em ambos os lados, encerrando uma área de 126,00m2., divisando na frente com a rua de sua situação; nos fundos com parte do lote 9 (nove); pelo lado direito no sentido de quem do imóvel defrontar a via pública, confrontando com a viela e pelo lado esquerdo com o remanescente do lote 23. Imóvel objeto da matrícula nº 113.625 do CRI de São José dos Campos/SP. Averbações na Matrícula do Imóvel: Matrícula nº 113.625 do CRI de São José dos Campos/SP. Alienação fiduciária (R.04); Cessão de Crédito (Av.05) e Consolidação da Propriedade (Av.06). Dos Lances: Na 1ª Praça o lance deverá ser igual ou superior à R$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil reais). Na 2ª Praça o imóvel será leiloado a quem mais oferecer acima de R$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) que corresponde a 50% da avaliação. O lance ofertado será irreversível, podendo o mesmo usuário ofertar quantidade de lances indeterminada. Direito de Preferência do Devedor Fiduciante: Conforme estabelecido pelo art. 27, §2º-B, da Lei Federal nº 9.514/97, o DEVEDOR FIDUCIANTE poderá exercer o direito de preferência na aquisição do bem até à data do 2º leilão e, para tanto, serão, na forma da lei, devidamente comunicados. Para o exercício do referido direito de preferência, o DEVEDOR FIDUCIANTE deverá efetuar o pagamento integral e à VISTA dos valores correspondentes à dívida, somado aos encargos e despesas de que trata o art. 27, §2º, aos valores correspondentes ao ITBI e às despesas inerentes ao procedimento de cobrança e leilão. O valor de arrematação para o Devedor Fiduciante corresponde a R$ 127.171,77 (cento e vinte e sete mil, cento e setenta e um reais e setenta e sete centavos) que corresponde ao valor da dívida atualizada, acrescida das despesas com a realização dos leilões, publicações dos editais, dos prêmios de seguro, dos emolumentos e demais encargos legais, inclusive tributos, que poderá ser atualizado até a data de término do leilão. Na hipótese do exercício do direito de preferência, caberá a DEVEDOR FIDUCIANTE o pagamento da comissão do Leiloeiro Oficial, no valor de 5% (cinco por cento) sobre o valor efetivo do exercício do referido direito, montante esse considerado despesa inerente ao procedimento de leilão, conforme previsto no art. 27, § 2º-B, da Lei Federal nº 9.514/97. Na hipótese em que o DEVEDOR FIDUCIANTE venha a exercer seu direito de preferência, a ele caberá, com exceção do prazo para pagamento, todas as demais regras e condições estabelecidas no presente Edital de Leilão. Do pagamento do lance e da comissão: O lance vencedor da arrematação deverá ser liquidado à vista, por meio de depósito bancário à Comitente. A comissão por êxito devida ao Leiloeiro Oficial por força do parágrafo único do artigo 24 do Decreto nº 21.981/32 será equivalente a 5% (cinco por cento) do valor total da arrematação e correrá por conta do respectivo arrematante, não se incluindo no lance, devendo ser paga no ato da arrematação e por meio de depósito bancário diretamente ao leiloeiro. O não pagamento do preço da arrematação e/ou da comissão do Leiloeiro Oficial implicará no desfazimento da aquisição, com a comunicação de tal fato às autoridades competentes, para fins de averiguação de eventual prática do crime previsto pelo artigo 358 do Código Penal: "Violência ou fraude em arrematação judicial. Art. 358: - Impedir, perturbar ou fraudar arrematação judicial; afastar ou procurar afastar concorrente ou licitante, por meio de violência, grave ameaça, fraude ou oferecimento de vantagem: Pena - detenção, de dois meses a um ano, ou multa, além da pena correspondente à violência". Despesas: As despesas com registro do Auto de Leilão na matrícula do imóvel, assim como os emolumentos de tabelionato, Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis, ou quaisquer outros impostos e taxas existentes ou que venham a ser criados, inclusive as referentes ao cartório de registro de imóveis, correrão por conta exclusiva do arrematante. Taxas e/ou impostos porventura incidentes sobre o bem correrão por conta do arrematante. Eventuais débitos de IPTU e Condomínio existentes e no limite apurado até as datas dos leilões serão quitados pela Comitente, ficando o Arrematante responsável por eventuais valores não apurados e os que vencerem após as datas dos leilões. Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante. Condições de Venda: O imóvel será vendido "ad corpus", no estado de conservação em que se encontra, sendo que as áreas mencionadas são meramente enunciativas e repetitivas das dimensões constantes do registro imobiliário, não sendo cabível qualquer pleito com relação ao cancelamento da arrematação, abatimento de preço ou complemento de área, por eventual divergência entre o que constar da descrição do imóvel e a realidade existente; e declara ter pleno conhecimento de suas instalações, nada tendo a reclamar quanto a eventual vício, ainda que oculto, ou defeito decorrente de uso, a qualquer título e a qualquer tempo, assumindo a responsabilidade pela eventual regularização que se fizer necessária. A(s) ação(ões) judicial(is) relativa(s) ao(s) imóvel(is) arrematado(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo Comprador Arrematante, mediante trânsito em julgado, os leilões públicos promovidos pela Vendedora ou a adjudicação em favor da Vendedora, a arrematação do Comprador Arrematante será rescindida, reembolsados pela Vendedora os valores pagos pelo Comprador Arrematante, excluída a comissão do Leiloeiro, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o Comprador Arrematante, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o Comprador Arrematante, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Em caso de imóvel ocupado ou locado, fica assegurado ao arrematante a reintegração de posse, nos termos do artigo 30 da Lei nº 9.514/97, ficando sob responsabilidade do arrematante a desocupação, assim como o custeio de todas as despesas necessárias para tanto. Para mais informações entre em contato no telefone (11) 3107-0933. K-20/08

Baco2512

Mineração **Commodity**

Com crise na China, mineradoras perdem US$ 100 bi em valor



BHP, Fortescue, Rio Tinto e Vale negociam com a cotação mais baixa por tonelada do aço desde 2022



IVO RIBEIRO

O recuo dos preços do minério de ferro no mercado internacional nos últimos meses, pressionados pelo arrefecimento da economia chinesa – maior consumidor mundial da matéria-prima do aço –, está afetando o valor das ações das maiores mineradoras globais da commodity industrial. As quatro gigantes que atuam na mineração de ferro, e outros metais, são, por ordem de valor de mercado, as australianas BHP e Rio Tinto, a brasileira Vale e a também australiana Fortescue.

De acordo com dados da consultoria Argos, o minério de ferro para entrega em Qingdao (principal porto da região norte da China) caiu para US$ 92,2 (R$ 497) a tonelada, a mais baixa cotação desde novembro de 2022 e abaixo do valor de referência dado pelo mercado, de US$ 100 a tonelada. Aponta-se que US$ 100 é o valor de referência, indicando que abaixo desse piso a produção de alto custo começa a se tornar não lucrativa, segundo reportagem do jornal inglês *Financial Times* de domingo.

PRESSÃO. A China importa quase 1,2 bilhão de toneladas de minério por ano para complementar a produção própria. Um fator que sustentava a alta dos preços até pouco tempo atrás era o setor imobiliário do país. A crise na indústria da construção de imóveis, principalmente residenciais, levou à retração da demanda por aço.

Dentro desse cenário, as usinas de aço chinesas buscaram o mercado externo, ampliando do seu nível de exportações desde o início do ano passado.

Em 2023, os embarques ao exterior atingiram cerca de 90 milhões de toneladas. Em 2024, até julho, já foram exportadas 61,2 milhões de toneladas, o que projeta mais de 100 milhões de toneladas ao final de 12 meses, informa a S&P Global Commodity Insights.

A queda dos preços da principal matéria-prima do aço, aponta a reportagem do *FT*, com uma baixa de mais de um terço desde o início de 2024, está cortando, em valores acumulados, cerca de US$ 100 bilhões (R$ 539 bilhões) em capitalização de mercado de BHP, Rio Tinto, Vale e Fortescue.

Citado no texto, Vivek Dhar, diretor de pesquisa de mineração e energia do Commonwealth Bank, afirma que os mercados estão preocupados que os preços da commodity possam ser sustentados abaixo de US$ 100 a tonelada no curto prazo.

Na semana passada, em reportagem da Bloomberg News, Hu Wangming, presidente da Baowu Steel – a maior produtora de aço do mundo, responsável por 7% do volume global – disse que o se-

VEM AÍ
EM OUTUBRO

PRÊMIO
LUGARES mais INCRÍVEIS PARA TRABALHAR 2024
FIA ESTADÃO

A SOLENIDADE DE PREMIAÇÃO ÀS EMPRESAS COM MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO NA VISÃO DE SEUS COLABORADORES ESTÁ DE VOLTA!

E A SUA MARCA PODE FALAR DE PERTO COM AS ORGANIZAÇÕES PREMIADAS!

NETWORKING COM PROFISSIONAIS E EXECUTIVOS DAS MAIORES EMPRESAS DO BRASIL

CRIE EXPERIÊNCIAS PARA UM PÚBLICO ALTAMENTE QUALIFICADO

ESPAÇOS DIFERENCIADOS PARA ATIVAÇÕES DAS MARCAS

Realização:
FIA BUSINESS SCHOOL ESTADÃO

ESCREVA PARA publicacoes@estadao.com E RECEBA UMA PROPOSTA CUSTOMIZADA

Baco2512


FABIO MOTTA/ESTADÃO - 7/7/2015
Mina de minério de ferro da Vale em Itabirito (MG)

tor na China estava em crise, enfrentando um "inverno" que era "mais longo, mais frio e mais difícil" do que as quedas anteriores do mercado de 2008 e 2015.

LIDERANÇA. O plano da Vale, que é a segunda maior do mundo na mineração de ferro, em volume, atrás da Rio Tinto, é produzir 320 milhões de toneladas em 2024, volume ligeiramente superior ao resultado do ano passado. As quatro grande mineradoras têm na commodity do aço, junto com cobre e níquel (Vale) e cobre (BHP), uma fonte de receita relevante e de geração de retorno aos investidores em seus papéis.

Na Fortescue, 90% da receita vem do minério de ferro. A cotação do cobre também sofreu com o desaquecimento da demanda chinesa – o país é também grande importador de metais não ferrosos como alumínio e o metal vermelho.

Para especialistas, como José Carlos Martins, da Neellix Consulting Mining & Metals e conselheiro do grupo Cedro Participações, o minério de ferro no patamar de US$ 100 a tonelada ainda gera rentabilidade para as companhias de baixo custo.

No caso da mineradora brasileira, ele ressalta que o preço da ação da companhia já estava bem descontado, "por outras razões", e que Rio e BHP sofreram mais pela queda de preço.

Neste ano, a cotação dos papéis da Vale, negociados na B3, variaram de R$ 71,15 em 2 de janeiro para R$ 57,10 ontem, registrando decréscimo de 20,39% no período.

As ações da empresa foram também impactadas pelas incertezas vistas desde o início do ano no processo de escolha do novo CEO da companhia.

O contrato de Eduardo Bartolomeo acabou em 26 de maio e não foi renovado, tendo feito um acordo por mais sete meses, até a definição e posse do seu sucessor, prevista para o período entre o fim de setembro e o início de dezembro.

Martins destaca que o recuo do preço do minério abaixo de US$ 100 a tonelada já aconteceu no final de 2022, mas recuperou-se rápido. "Acredito que desta vez a queda seja mais sustentada entre US$ 90 e US$ 100. Se desce abaixo de US$ 90, muita produção sai do mercado e equilibra oferta e demanda novamente", afirmou.

Na sua avaliação, desta vez é a demanda que não está crescendo como o esperado, e até caindo. "Embora a oferta não cresça, ela desequilibra o mercado, e é isso que está acontecendo".

GEOPOLÍTICA. Nos últimos dois anos, informa o consultor, a China vem importando entre 6% e 7% a mais que o volume de anos anteriores. "Acredito que estão aproveitando para aumentar os estoques de minério nos portos e também substituir produção local. O melhor local para estocar minério é na mina".

Para Martins, isso faz parte do xadrez geopolítico, em função da grande dependência dos chineses em relação ao minério australiano. A Austrália é um tradicional aliado dos americanos.

"Infelizmente, por idiossincrasias locais, o Brasil não está aproveitando essa oportunidade. Em 2007, o Brasil produzia mais que a Austrália. Hoje, os australianos produzem quase 2,5 vezes o volume do Brasil. Estamos, assim, perdendo US$ 40 bilhões (R$ 216 bilhões) ao ano em faturamento", afirma o executivo. Segundo ele, desde 2007 que os australianos crescem ano após ano e o Brasil parou no tempo.

Martins aponta que, além das empresas, os governos que se sucedem desde 2007 têm grande responsabilidade por essa perda de mercado, receita, impostos, investimentos e empregos.

"Agora que os preços estão caindo, além da perda de volume, vamos ter também a perda de preço. Por sua vez, os australianos vão perder preço, mas com volume lá em cima – 1 bilhão de toneladas ao ano contra 400 milhões do Brasil.

A Austrália e o Brasil sãos os dois grandes exportadores mundial da commodity. Para analistas ouvidos pelo *FT*, as grandes mineradoras serão, provavelmente, disciplinadas para evitar que os preços do minério caiam muito. ●



Em baixa

R$ 57,10 foi o valor da ação da Vale negociado ontem na Bolsa

20,51% foi a desvalorização dos papéis da empresa neste ano na B3

4,57% foi a desvalorização das ações na Vale somente neste mês até ontem



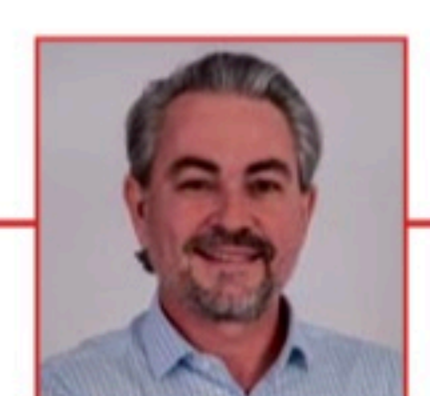
22 de agosto, às 11h

FUTURO DAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS NO BRASIL

Caminhos para a gestão eficiente dos canais de atendimento das instituições financeiras no Brasil

Evento online debate como aumentar eficiência operacional, aprendizados sobre Drex e Open Finance e caminhos para aprimorar a experiência dos clientes


Bruno Simão
Vice-presidente de Clientes, Crescimento e Marketing do Banco Mercantil


Moacir Niehues
Diretor executivo do Sicredi


Patricio Santelices
CEO da TecBan


Priscila Salles
CCO do Inter

Mediação

Daniel Gonzales
Jornalista, apresentador do Programa Start da Rádio Eldorado

Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Realização:

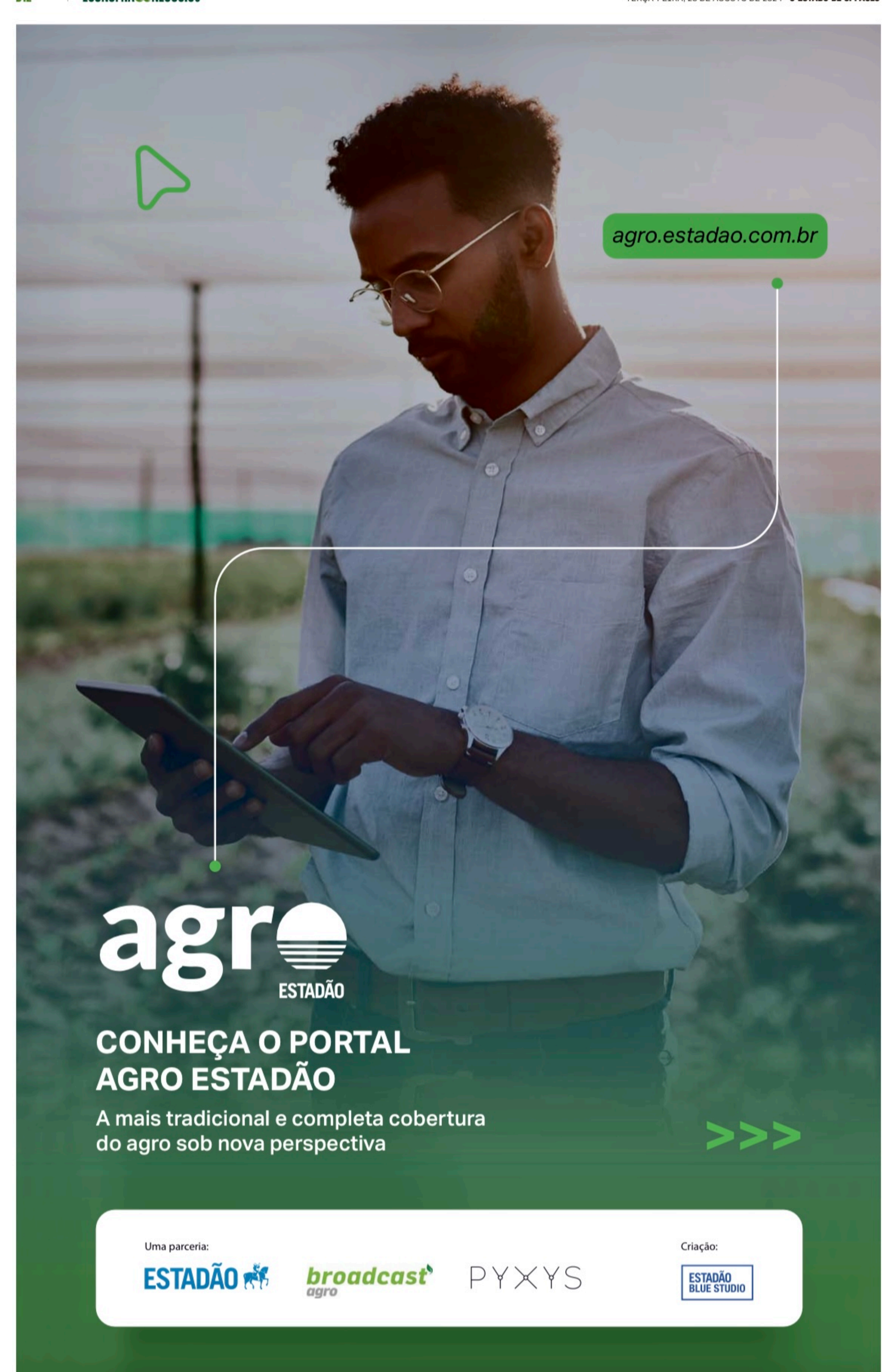

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Parceria:


Patrocínio: TecBan

Acesse e acompanhe


Baco2512


agro.estadao.com.br
agro
ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL
AGRO ESTADÃO
A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva
>>>
Uma parceria:
ESTADÃO
broadcast
agro
PYXYS
Criação:
ESTADÃO
BLUE STUDIO

Baco2512

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Para reflorestar, pequeno produtor recebe bônus

Projeto da ONG TNC com o Mercado Livre paga R$ 300 por hectare de Mata Atlântica recuperado em SP, MG e RJ

LUIS FILIPE SANTOS

Um projeto realizado por 160 pequenos produtores rurais, pela ONG The Nature Conservancy (TNC) e pelo Mercado Livre pretende regenerar 2.717 hectares de Mata Atlântica na Serra da Mantiqueira, em uma área que se estende pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio. A iniciativa começou em 2021 e também visa à geração de créditos de carbono.

O projeto utiliza o conceito de pagamento por serviços ambientais (PSA). Cada integrante receberá R$ 300 por hectare de floresta restaurado por ano nos primeiros dez anos. Nesse período, duas "colheitas de créditos" devem ser realizadas, nos anos cinco e dez.

Dos créditos que forem gerados nessa década, 80% será do Mercado Livre, para pagar o investimento inicial da companhia em tornar o projeto possível e como forma de compensação pelo impacto ambiental das operações; os 20% restantes poderão ser negociados livremente pelos produtores. Nos 30 anos seguintes, os produtores terão 100% dos créditos à disposição.

A Mata Atlântica é o bioma mais devastado do Brasil, com apenas 24% de sua cobertura original ainda existente. Também é onde se concentram os principais centros urbanos brasileiros, como São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, cerca de 80% do PIB e a demanda por recursos naturais como água, de acordo com dados da ONG SOS Mata Atlântica. Por essas razões, foi o bioma escolhido pelo Mercado Livre e pela TNC.

> *"A maioria dos nossos projetos ambientais é voltada para restauração, porque ativa a economia dos municípios"*
> **Laura Motta**
> Mercado Livre

> *"Proprietários não vão querer reflorestar se não trouxer um lucro"*
> **Thales Guedes Ferreira**
> Produtor rural de Cruzeiro (SP)

Após o Mercado Livre iniciar o projeto para entender como a restauração florestal pode servir para mitigar os impactos de uma empresa, a TNC pensou no formato. "Tivemos liberdade de desenhar o projeto e chegar a um bom modelo", comenta Adriana Kfouri, diretora do projeto de restauração na Mantiqueira da TNC Brasil.

A fase seguinte foi atrair donos de pequenas propriedades na área determinada, até chegar aos 2.717 hectares. Segundo Adriana, foram muitas visitas a locais como associações de produtores, sindicatos rurais, igrejas e cooperativas, e o sucesso foi possível devido a contatos de projetos anteriores.

"Temos atuação de muitos anos, muito consolidada no território. É necessário confiança entre todos os atores, porque todo mundo tem medo de assinar um projeto de longo prazo", explica.

INVESTIMENTO. Segundo o Mercado Livre, foram investidos R$ 7 milhões desde o início do projeto – R$ 1,3 milhão em pagamentos aos produtores e o restante em equipamentos e outros itens necessários para a restauração florestal, como sementes, e no monitoramento e certificação.

"A maioria dos nossos projetos ambientais é voltada para restauração, porque fomenta geração de renda e ativa a economia dos municípios. Sabemos do potencial que a restauração tem de gerar renda e bem-estar", cita Laura Motta, gerente sênior de sustentabilidade do Mercado Livre.

Para os participantes do projeto, o dinheiro recebido pelo PSA e os créditos de carbono são importantes, mas também há benefícios para suas propriedades. "Percebemos a paisagem completamente diferente, como tudo mudou. Vemos melhoras no clima, na biodiversidade da propriedade, na produção de alimentos", cita Thales Guedes Ferreira, da cidade de Cruzeiro (SP).

Thales trabalha com agroflorestas há alguns anos, e seu sítio produz desde frutas "comuns", como pera, tangerina e abacate, a frutas típicas da Mata Atlântica, como cambucá, bacupari, grumixama, uvaia e araçá. Porém, como ele mesmo define, uma agrofloresta é como um filme, em que diferentes cenas vão passando, e nas próximas, ele pretende plantar café e palmito juçara.

Thales vê que o PSA facilita muito para atrair participantes para o projeto. "Ninguém consegue fazer restauração sozinho. Alguns proprietários não vão querer realizar se não trouxer um lucro ou alguma coisa que possa contribuir", avalia. ●



SUA MARCA NO CENTRO DA FESTA

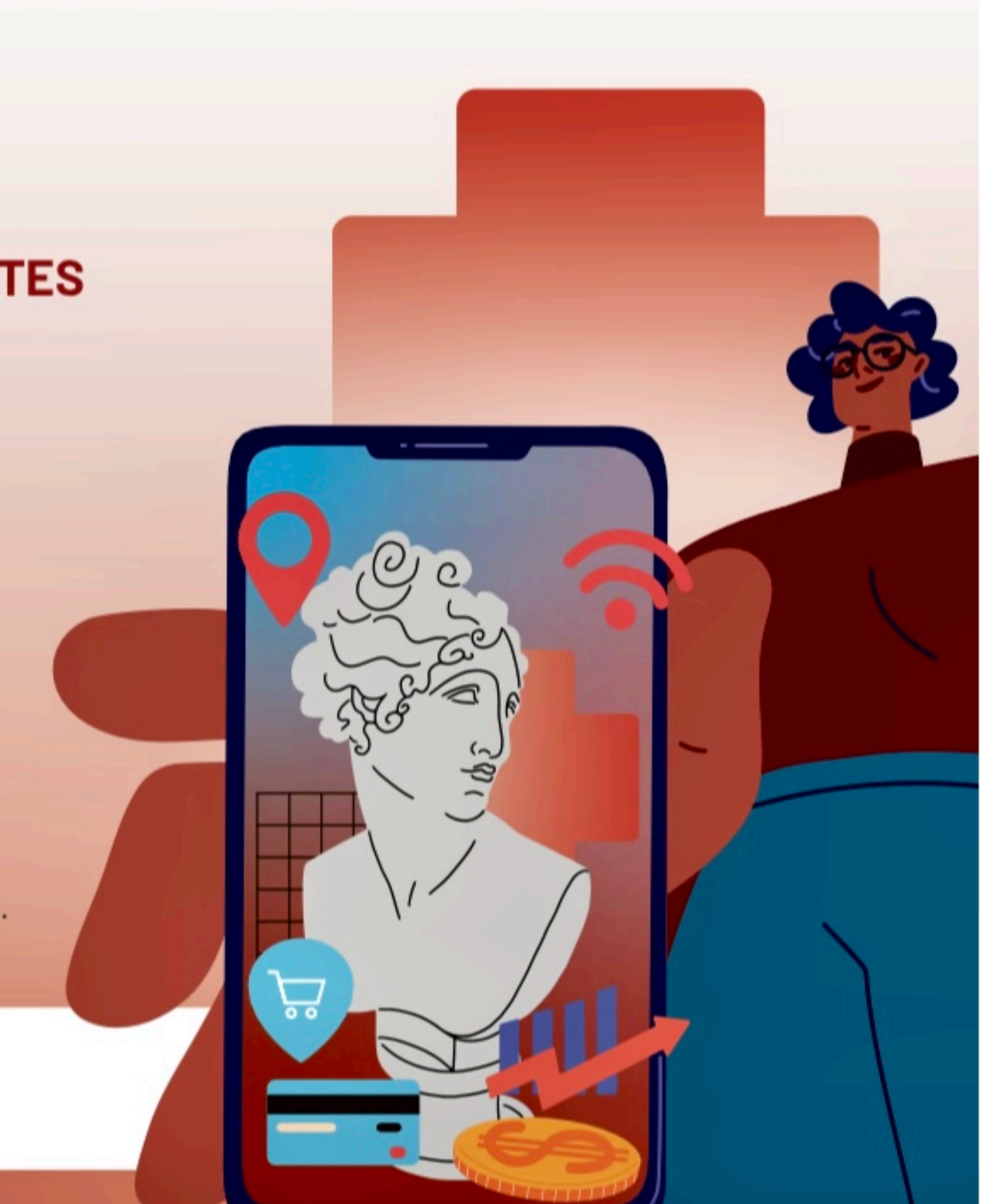
10 ANOS DO RANKING QUE LISTA QUAIS SÃO AS MARCAS MAIS ENVOLVENTES PARA O CONSUMIDOR

O que preparamos para essa edição comemorativa:

- 35 categorias
- Categoria Marcas Mais do futuro
- A década em foco
- Muito mais conteúdos, análises e debates

Conheça as oportunidades de patrocínio e coloque a sua marca numa das maiores publicações de marketing do País.

Escreva para publicacoes@estadao.com e solicite uma proposta.



Realização: ESTADÃO
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: Troiano Branding

Baco2512

CRISTIANE BARBIERI, CYNTHIA DECLOEDT E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Embrapii alcança R$ 5 bi investidos em inovação e quer 'refinar' captação

Os aportes em pesquisa e desenvolvimento (P&D) na indústria coordenados pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) chegaram a R$ 5 bilhões. Criada há dez anos, a organização contemplou 2,7 mil projetos, resultando em 834 pedidos de propriedade intelectual. Além do orçamento próprio, 30% vieram de empresas que contrataram as pesquisas e 30% foram contabilizados como recursos de infraestruturas públicas, como universidades e centros de P&D. "Começamos a desenhar programas mais elaborados para atender tanto os parceiros, como a demanda dos ministérios e do BNDES", diz Alvaro Prata, presidente da Embrapii. "Isso significa refinar modelos de captação de recursos e atendimento às demandas da indústria e do País."

Verba subiu de R$ 40 mi para R$ 1,3 bi

A evolução é vista nos números. Em 2014, a primeira dotação da Embrapii para investimentos em pesquisa era de R$ 40 milhões. Este ano, beirou R$ 1,3 bi. Há dez anos, três centros de pesquisa faziam parte do sistema. Hoje são 93. O crescimento foi possível graças à demanda da indústria e à multiplicação das fontes de receita.

Parcerias engrossaram recursos

Além de R$ 820 milhões próprios, provenientes de quatro ministérios (Ciência e Tecnologia, Indústria, Educação e Saúde), a organização desenvolveu parcerias com o Sebrae, que garantiu R$ 82 milhões, o BNDES (R$ 114 milhões), o Rota 2030 (R$ 109 milhões) e o Programa de Parcerias e Investimentos (R$ 165 milhões).

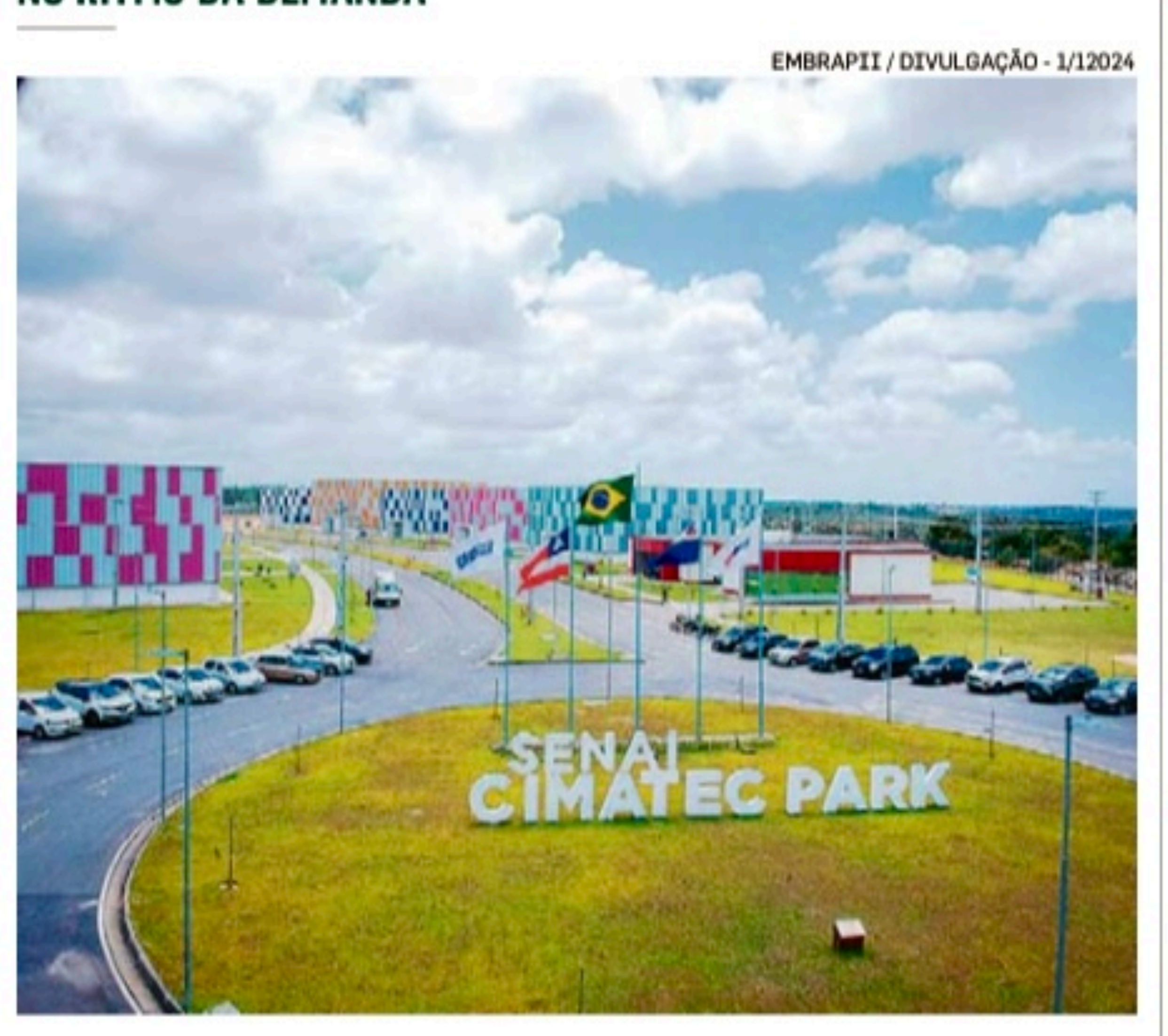
● **ALCANCE.** De acordo com Prata, a entrada dos novos parceiros aconteceu para atender a demandas que antes não eram contempladas. Com 60% dos projetos demandados por pequenas empresas, o valor do tíquete médio por projeto é de R$ 1,85 milhão. Os líderes de investimento estavam no setor da agroindústria/alimentos e bebidas (15%), seguidos por saúde (12%), indústria automobilística (7%) e equipamentos elétricos/energia, telecomunicações e metalúrgicas (6%).

● **HOJE E AMANHÃ.** "Temos unidades muito maduras em coisas que já deveriam ter sido incorporadas pela indústria como, por exemplo, automação e tecnologias digitais que facilitam a operação", afirma. "Tem áreas, porém, nas quais enxergamos para onde a indústria deverá ir, como tecnologias quânticas e de inteligência artificial, que pretendemos fortalecer."

● **GESTÃO.** Ao contrário da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que permitiu ao agronegócio brasileiro se tornar um dos mais relevantes do mundo, a Embrapii não tem estrutura própria de pesquisa. Ela transforma, por meio de editais com demandas específicas, centros de pesquisa, universidades e outras instituições especializadas em P&D em unidades Embrapii.

NO RITMO DA DEMANDA

EMBRAPII / DIVULGAÇÃO - 1/1/2024



Um dos 93 centros de pesquisa integrados à rede da Embrapii. Há dez anos, eram apenas três. Unidades são selecionadas por meio de editais

● **REFORÇO.** A chegada de Francesco Di Marcello à diretoria do Bradesco vai ajudar a tracionar a implementação de mudanças no banco na área de tecnologia, pela qual ele responderá. Ele ficará concentrado no que a administração do banco tem chamado de *change the bank*, que é a equipe centrada na adoção do plano estratégico desenhado para os próximos cinco anos. Edilson Reis e Cíntia Barcelos seguem desempenhando suas funções na área, mas na equipe que toca o dia a dia do banco, o chamado *run the bank*, o dia a dia.

● **BAGAGEM.** Os três executivos reportam ao vice-presidente do Bradesco Rogério Câmara, que afirma que Marcello, que era sócio da McKinsey, foi escolhido pela experiência em projetos de transformação digital. O executivo ajudará a coordenar a internalização de vários processos. O banco tem como meta dobrar o número de funcionários em tecnologia em dois anos, para 8.000.

● **DE FORA.** Marcello engrossa as contratações de executivos de fora do Bradesco, que já têm nomes como Tulio Oliveira, ex-Mercado Pago, e Silvana Machado, ex-Advent. O fim das "carreiras fechadas", que exigiam experiência prévia no banco para ocupar postos de direção, aconteceu este ano, e é parte do plano da gestão de Marcelo Noronha, que busca oxigenar a organização.

● **INFRA É POP.** Os fundos de investimento em infraestrutura tiveram um crescimento relevante nos últimos 12 meses, em grande parte como reflexo da tributação dos fundos exclusivos e offshore, além da reversão de benefício em um leque de títulos incentivados. Estudo feito por Maria Fernanda Violatti, responsável por Fundos Listados no Research da XP, mostrou que houve um crescimento de 202% no número de cotistas, para cerca de 300 mil, e de 126% no patrimônio dos fundos listados, para mais de R$ 12 bilhões.

SOBE

Faturamento do pequeno e médio comércio cresce 19,4%

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 29/2/2024



A movimentação financeira média das pequenas e médias empresas (PMEs) do comércio cresceu 19,4% em julho de 2024 sobre o mesmo mês de 2023, segundo o Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs, da companhia de sistemas de gestão Omie. O avanço foi puxado pelos atacadistas (+24,2%). Os varejistas responderam por um aumento de 9,1%. Segundo a Omie, em julho de 2023 o indicador havia recuado 11,8%.

DESCE

Captações de startups da América Latina caem 62%

WASHINGTON ALVES / ESTADÃO - 23/4/2024



As startups da América Latina captaram US$ 304 milhões em julho, em 56 rodadas, queda de 62% em valor sobre o mesmo mês de 2023, e de 57% em relação a junho de 2024, segundo dados do Itaú BBA e da Sling Hub. Foi o menor valor mensal desde fevereiro de 2023. O Brasil respondeu por 36% do total, abaixo que costuma representar, perto dos 50% ou acima. As rodadas por aqui somaram US$ 110 milhões, queda anual de 72%.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 135.777,98 PTS. | Dia 1,36% | Mês 6,37% | Ano 1,19%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETZ ON NM	4,67	23,87	32.997
MARFRIG ON NM	14,59	13,19	30.659
LWSA ON NM	5,22	12,74	19.626

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

WEG ON NM	51,79	-2,74	33.643
PETRORIO ON NM	47,89	-2,66	43.981
SABESP ON NM	97,50	-1,22	27.847

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

14/8 a 14/9	0,0744	0,8445	0,5748	0,5000
15/8 a 15/9	0,0708	0,8085	0,5712	0,5000
16/8 a 16/9	0,0672	0,7729	0,5675	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.896,53	0,58	0,13	8,51
FRANKFURT - DAX	18.421,69	0,54	-0,47	9,97
LONDRES - FTSE	8.356,94	0,55	-0,13	8,07
TÓQUIO - NIKKEI	37.388,62	-1,77	-4,38	11,73

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,12	3.264,66
	15/5/2035	5,88	2.346,18
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	5,92	4.421,56
PREFIXADO	1º/1/2027	11,39	775,49
	1º/1/2031	11,46	503,44
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.207,03

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,25	0,26	2,95	4,06
IGP-M (FGV)	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI (FGV)	0,50	0,83	1,95	4,16
IPC (FIPE)	0,26	0,06	1,93	3,17
IPCA (IBGE)	0,21	0,38	2,87	4,50
CUB (Sinduscon)	0,76	0,43	2,63	2,71
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	0,69	3,77	5,68

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0382	IPCA (IBGE)	1,0450
IGP-DI (FGV)	1,0416	INPC (IBGE)	1,0406
IPC-FIPE	1,0317	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 8/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,47	0,19	0,48	-10,13
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	18,02	321.253	17,92	18,13	-0,06
CAFÉ NY*	DEZ/24	244,35	97.975	241,00	248,20	0,10
SOJA CBOT**	SET/24	9,56	49.948	9,38	9,575	1,86
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,00	766.487	3,917	4,007	1,97

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	124,47	-0,25	-11,64
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	233,45	-0,05	10,20
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,83	0,08	11,73
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1428,43	3,99	76,75

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4120	-1,02	-4,30	11,51
DÓLAR TURISMO	5,6400	-1,12	-4,10	11,57
EURO	5,9980	-0,50	-1,99	11,69
OURO US$/ONÇA-TROY	2502,30	3,70	2,28	17,53
WTI US$/BARRIL	73,7900	-2,36	-5,69	3,51
IBRENTUS$/BARRIL	77,7800	-1,81	-4,53	0,96

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1084	1,2990	0,1847
EURO	0,902	1,0000	1,1720	0,1667
FRANCO SUÍÇO	0,863	0,9561	1,1206	0,1594
LIBRA ESTERLINA	0,770	0,8532	1,0000	0,1422
IENE	146,658	162,5465	190,5080	27,0900

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Baco2512

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2626/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7806/2024 – ADJUDICAÇÃO
O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: **WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA**, ao fornecimento de **"OXIGÊNIO + LOCAÇÃO DE CILINDROS""**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90146/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004348/2024-16
Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90146/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇA PARA AUTOCLAVE conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 20/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 20/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 03/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

Fundação Butantan
CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/000.525/2024. **UASG 930829** – FUNDAÇÃO BUTANTAN. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2024. OBJETO:** Contratação de leiloeiro oficial, no exercício regular de sua profissão, para preparação, organização, divulgação e condução de leilões públicos de bens móveis e imóveis da Fundação Butantan e que não estão sendo utilizados ou os inservíveis, a ser realizado por intermédio do Sistema de Compras do Governo Federal, cuja abertura está marcada para o dia **05/09/2024** a partir das **10h.** Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **20/08/2024,** através do site www.gov.br/compras. O Edital está disponível também no site: http://www.fundacaobutantan.org.br/editais/pregao-eletronico e no Portal Nacional de Contratações Públicas.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARSESP
PREGÃO ELETRÔNICO ARSESP nº 03/2024 - PROCESSO nº SEI nº 133.00001714/2024-88
A AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARSESP, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, bem como pela legislação complementar, no que couber, e demais normas complementares pertinentes, comunica a todos os interessados que encontra-se aberta a Licitação abaixo: **PREGÃO ELETRÔNICO ARSESP nº 03/2024 - PROCESSO:** nº SEI nº 133.00001714/2024-88 - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico - **TIPO DE LICITAÇÃO:** Menor Preço - **OBJETO:** Prestação dos serviços de segurança e medicina do trabalho, de acordo com as exigências do Ministério do Trabalho, para os estagiários e empregados públicos da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estados de São Paulo - ARSESP - **DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA:** 20/08/2024 - **DATA E HORA DA ABERTURA:** 04/09/2024 às 10:00 horas **ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.gov.br/compras - Contato: O edital poderá ser obtido no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e no Diário Oficial do Estado de São Paulo ou através de solicitação via e-mail para: **Nome:** Carlos Daves - **E-mail:** chispo@sp.gov.br - **Nome:** Leandro Henrique de Souza - **E-mail:** lhdsouza@sp.gov.br

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90130/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004290/2024-19
Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90130/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é FILTRO PARA MICROSCÓPIO DE IMUNOFLUORESCÊNCIA conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 20/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 20/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 03/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.



Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo-AESCON-SP - CNPJ: 62.636.675/0001-89
Edital de Convocação – Eleição
Por este edital, ficam convocadas todas as empresas associadas da Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo - AESCON-SP, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para participarem da eleição para composição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal e respectivos suplentes, que se realizará no dia 22 de outubro de 2024, no período das 08:00 às 18:00 horas, na sede da Entidade, situada na Avenida Tiradentes, nº 998 Bairro da Luz - São Paulo - SP, para o mandato de 1º de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2027, podendo os representantes de associadas interessadas na candidatura de cargos eletivos, atendido o Estatuto Social, procederem ao registro de seus nomes, por meio de chapa, até 15 (quinze) dias após a data de publicação deste edital de convocação. O requerimento para o registro, em 2 (duas) vias, acompanhado de todos os documentos exigidos pelo Estatuto, deverá ser dirigido ao Presidente da Associação, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria da Entidade funcionará no período destinado ao registro de chapas, para o atendimento e prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, de segunda a quinta, no horário das 8:00 (oito) às 18:00 (dezoito) horas e na sexta, no horário das 8:00 (oito) às 17:00 (dezessete) horas. Em se tratando de Chapa Única, a eleição será efetuada, por aclamação, em primeira convocação no dia 22 (vinte e dois) de outubro de 2024, no horário das 17h00 (dezessete horas), caso não seja obtido o quórum estatutário em primeira convocação será realizada em segunda e última convocação, com qualquer número de associados presentes, no horário das 17h30m (dezessete horas e trinta minutos). São Paulo, 20 de agosto de 2024. Carlos Alberto Baptistão - Presidente

EDITAL DOS ELEITOS QUE COMPÕEM A COMISSÃO ELEITORAL PARA A REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES SINDICAIS PARA A DIRETORIA COLEGIADA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - SINTUNIFESP - MANDATO 2024-2027 Pelo presente edital faço saber que de acordo com o Estatuto do Sintunifesp - Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob nº 50.707.546/0001-55, com sede na Rua Pedro de Toledo, nº 386, Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP 04039-001, foi realizada no dia 08 de agosto de 2.024 na sede da entidade Assembleia Geral de Associados para eleição da Comissão Eleitoral com o objetivo de realizar as eleições para a Diretoria Colegiada do Sintunifesp cujo mandato inicia-se em 18 de dezembro de 2024 e encerra-se no dia 17 de dezembro de 2027. Ficaram eleitos(as) os(as) seguintes candidatos(as): Maria José Conceição dos Santos, Clispim Valladares do Nascimento, Aline dos Santos Novaes Martins, Jacimara Pereira Furquim Zandonella, Rosenilda Ferreira do Nascimento Santos, Sônia Martins de Oliveira. Em reunião dos eleitos realizada no dia 09 de agosto de 2.024 na sede do sindicato, a Comissão Eleitoral elegeu como Coordenadora Maria José Conceição dos Santos e Secretário Clismpim Valladares do Nascimento, sendo a Aline do Santos Novaes Martins como titular da Comissão Eleitoral. Nessa mesma reunião ficaram designadas como suplentes: Jacimara Pereira Furquim Zandonella, Rosenilda Ferreira do Nascimento Santos e Sônia Martins de Oliveira. As eleições seguirão as diretrizes do Estatuto, Regimento Eleitoral e Regulamento confeccionado pela Comissão Eleitoral.

São Paulo, 20 de agosto de 2024.
Maria José Conceição dos Santos Coordenadora - CPF. 012.636.938-06
Clispim Valladares do Nascimento Secretário - CPF. 987.208.647-87
Aline dos Santos Novaes Martins Membro Titular - CPF. 324.690.238-07

AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto nesta Penitenciaria de Registro, O PREGÃO ELETRÔNICO **nº. 90011/2024**, processo único 20240809191, referente à aquisição de materiais de consumo comum do tipo "Hortifrutigranjeiros". A sessão será realizada no dia 30/08/2024 09h00m, na sala da diretoria do Centro Administrativo desta unidade prisional, sito a Rodovia Regis Bittencourt, Km 453 + 75m, Bairro Capinzal, Registro/SP. Período de Recebimento de Proposta de 20/08/2024 a 30/08/2024 as 08:59:59. O Edital estará à disposição no sitio, www.pncp.gov.br.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS
ACESSE E CONHEÇA
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES
CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)
ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE
ESTADÃO | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107,3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast
FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

Baco2512

Inteligência artificial

Home office atrasou a IA do Google?

Ex-CEO afirmou em uma palestra que a produtividade cai durante o trabalho remoto; depois, se desculpou pela fala

WASHINGTON

Ex-CEO do Google, Eric Schmidt tem uma queixa sobre seu antigo local de trabalho – e é uma queixa que os funcionários têm ouvido repetidamente nos últimos dois anos: eles não estão permanecendo o suficiente no escritório.

Schmidt, que deixou o Google em 2020, criticou a política de trabalho em casa da empresa durante uma palestra recente na Universidade de Stanford, afirmando que esse é o motivo pelo qual o gigante dos mecanismos de busca está ficando para trás na corrida da IA.

"O Google decidiu que o equilíbrio entre vida pessoal e profissional era mais importante do que vencer", disse Schmidt aos alunos de Stanford. "E a razão pela qual as startups funcionam é porque as pessoas trabalham para caramba."

"Desculpe-me por ser tão direto", continuou Schmidt no vídeo publicado no canal do YouTube de Stanford na terça-feira passada – e retirado do ar a pedido do executivo. "Mas o fato é que, se todos vocês saírem da universidade e fundarem uma empresa, não vão permitir que as pessoas trabalhem em casa e venham apenas um dia por semana se quiserem competir com as outras startups."

Schmidt fez as observações em resposta a uma pergunta do professor Erik Brynjolfsson sobre como o Google perdeu a liderança em IA para startups como OpenAI e Anthropic.

"Perguntei isso ao (*CEO do Google*) Sundar (*Pichai*) e ele não me deu uma resposta muito clara. Talvez você tenha uma explicação mais precisa ou mais objetiva para o que está acontecendo", disse Brynjolfsson ao ex-chefe do Google.

Um dia após a declaração, Schmidt pediu desculpas pela fala. "Eu me expressei mal sobre o Google e suas horas de trabalho", disse Schmidt ao *Wall Street Journal*. "Lamento meu erro".

NORMA. Schmidt, que liderou o Google de 2001 a 2011, antes de entregar as rédeas a Larry Page, cofundador da gigante das buscas, permaneceu como presidente executivo e consultor técnico do Google até 2020.

Desde então, o mundo do trabalho passou por uma transformação significativa. Apesar de os perigos da pandemia terem ficado para trás, as empresas ainda estão operando remotamente, pelo menos durante parte da semana.

Um estudo da KPMG revelou recentemente que os CEOs que acreditam que os funcionários de escritório voltarão às suas mesas cinco dias por semana em um futuro próximo são minoria.

> ***"O Google decidiu que o equilíbrio entre vida pessoal e profissional era mais importante do que vencer. E a razão pela qual as startups funcionam é porque as pessoas trabalham para caramba"***
>
> **Eric Schmidt**
> Ex-CEO do Google

Como a maioria das empresas, o Google pediu aos funcionários que fossem aos escritórios cerca de três dias por semana, de acordo com o Relatório Anual de Diversidade de 2022 da empresa. Mais recentemente, a empresa começou a monitorar formalmente o uso de crachás no escritório e a usá-los como uma métrica nas avaliações de desempenho.

Schmidt não é o primeiro líder a reclamar que trabalhar em casa mata a inovação. No entanto, os CEOs que ordenam que seus funcionários trabalhem em um escritório cinco dias por semana correm o risco de ter menos funcionários para inovar. Várias pesquisas sugerem que os funcionários abandonariam seus empregos se fossem forçados a voltar para a empresa.

Líderes que já impuseram a volta ao trabalho presencial admitiram que sofreram mais atritos do que o previsto e estão tendo dificuldades com o recrutamento. Um número impressionante de 99% das empresas com mandatos de retorno ao escritório observou queda no engajamento.

De qualquer forma, a falta de inovação do Google no departamento de IA não se deve ao fato de os funcionários trabalharem mais em casa do que os da OpenAI – eles têm a mesma política de três dias de trabalho presencial. ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 S.novo, varanda, 42ú, 1ds,gar, lazer. 2198.5555 cr8767

VL N. CONCEIÇÃO



R$490.000 Studio NEX ONE,novo 100% mobiliado.Vendo/Troco por carro.Espetacular.11.976995699

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 Alto, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 creci8767

3 DORMITÓRIOS

JARDINS
R$1.986.000 130m², 3dorms, 1suíte, lavabo, qto. e banh. empr., + 1 mezanino de 25m², 1 vaga de gar. Prédio com gerador à gás. Dir. propr. Viriato ☎(11)91181-0547

MOEMA
R$1.050.000 Sacada,135úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.900.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

SUL | VD | 4DOR

MOEMA
R$1.500.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total. 2198.5555

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PACAEMBÚ
R$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

VL LEOPOLDINA
R$900.000 Sobrado todo reformado 160m²AC, 113m²AT, 4dorms ar cond., 2vagas. Rua Frederico Wolf 151 (11)99185-8484

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

Alugam-se

APARTAMENTOS

CENTRO

3 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
3ds c/arms, totalmente reformado. Sala,coz.aberta c/arms e coifa 2banh, á.serv c/arms, ar cond, cortina blackout,janelas antirruído pintura,pisos, elétrica, hidráulica, metais e louças novos! R:da Consolação, 2346 apt.61. (11)98672-2110 José Carlos CRECI 06169-J

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

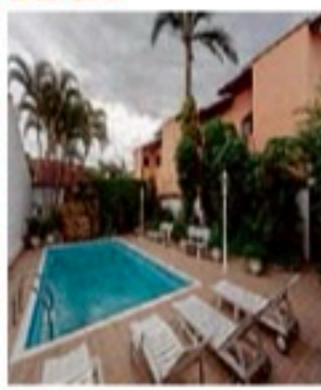
GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

LITORAL

Vendem-se

CASAS

CARAGUÁ MARTIM DE SÁ



Vendo casa princ. 179,23m², 3dorms., (sendo um deles suíte), sala estar, coz., banh,, pisc., área gourmet, jardim, 3 vagas gar., ar cond., Casa caseiro c/ 125,16m², copa, coz, 2dorms, (sendo 1suíte) varanda, banh. (11)99901-3351

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

VALINHOS - SP
Vendo área 26.200m². Valor R$900mil ☎(19)99385-4118

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

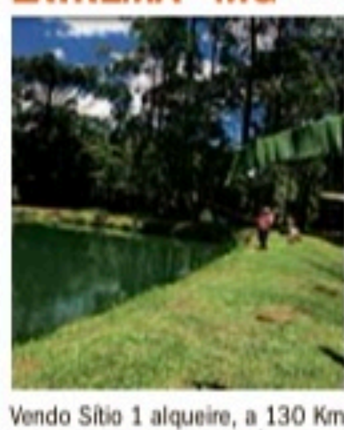
CUNHA - SP
120alq, tot.mata.Ent.+3 pag.Troco (43)3347-7121/ 99935-0046

JATAIZINHO / PARANÁ
45alq, mec., c.sede, empr, barrac. Br-369, Km117, beira asf. Troco (43)3347-7121/ 99935-0046

TOMAZINA - PARANÁ
74alq, cach., dupla aptidão. Troco (43)3347-7121/ 99935-0046

CHÁCARAS E SÍTIOS

EXTREMA - MG



Vendo Sítio 1 alqueire, a 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4casas, piscina, poço artesiano, aquecimento solar, pomar, lago com peixes para pesca. Valor R$1.600.000 Tratar ☎(11) 99976-9183 Whatsapp

OPORTUNIDADES

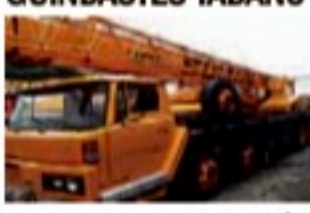
EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ESCRITÓRIO-CONTABILIDADE
Desde 2007, zero dívidas. Sem faturamento. ☎(11)95431-3535

MÁQUINAS E MOTORES

EMPILHADEIRA
Ano 1980. 25mil, 1.6 toneladas. Tratar ☎:(11) 99243-2665

GUINDASTES TADANO



TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! ☎(19) 99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

GAROTO LOCAL + FOTOS
César 23cm ☎(11) 98398-1091

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL
Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

ICQC 2022-24



Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h





SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

Baco2512



Preços elevados e demanda por petróleo levam a lucro recorde



Cinema Estreia

Filme defende a importância do diálogo em meio ao horror

'O Mensageiro', de Lúcia Murat, narra história de um soldado que, durante a ditadura, decide levar mensagem à família de jovem torturada

TAIGA FILMES



Armando (Shi Menegat), o soldado, e Vera (Valentina Herszage), a torturada; trama foi inspirada na história da própria cineasta

MATHEUS MANS

A cineasta Lúcia Murat estava pensando no que fazer, no meio da pandemia, quando veio uma vontade: voltar a falar sobre os anos da ditadura no Brasil, compreendendo também o que o País vivia naqueles idos de 2020. Foi assim que nasceu a ideia de *O Mensageiro*, filme produzido com baixo orçamento que acaba de chegar aos cinemas brasileiros.

"Não tem ninguém dizendo que não existem culpados, que não existiram torturadores. Mas existe um conjunto de pessoas com as quais você precisa lidar. Precisamos conversar"
Lúcia Murat
Cineasta

A trama, com ecos de outros longas de Murat, acompanha Vera (interpretada por Valentina Herszage), jovem presa em uma fortaleza militar durante a ditadura, em 1969, e que conhece um soldado, Armando (o ator Shi Menegat). Diante da tortura, ele decide levar uma mensagem para a família dela. Assim, ele estabelece uma relação afetiva com Maria, mãe de Vera, e o filme traz um ponto importante para ser discutido mesmo 60 anos depois: a importância do diálogo.

"Achei que era importante que essa história pudesse ser tratada naquele momento em que vivíamos uma polarização muito grande", diz ela. Ao **Estadão**, ela relembra que viveu essa mesma experiência de Vera: a cineasta estava presa e sendo torturada no Departamento de Operações de Informações – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI) quando um soldado decidiu, por conta própria, levar um bilhete escondido à família de Lúcia.

"Isso foi importante para a minha família, já que eu era considerada desaparecida", diz. "Juntando tudo nesse momento de polarização, você tem que se perguntar o que vai ser da nossa vida, o que vai ser desse futuro de uma sociedade dividida. Mesmo tendo passado o horror que vivemos durante a pandemia, com um governo que negava a ditadura, isso continua acontecendo por aí. Precisamos lembrar disso. É um filme sobre memória."

PERDÃO, SEM ESQUECER. Nessa dinâmica, alguns pontos e questionamentos surgem em *O Mensageiro*. Para começo de conversa, há um olhar atento – e bastante ácido – sobre quem é Armando. Trata-se, afinal, de um homem que parece ter um lampejo de bondade e que trabalha para um sistema perverso. Mas Lúcia prefere olhar pela ótica de alguém que está rompendo com as massas militares.

"O Brasil teve uma particularidade de que alguns centros de tortura eram dentro de quartéis. Ou seja, você tinha ali pessoas que não estavam diretamente ligadas ao sistema de tortura. Eram soldados servindo", explica ela. "É interessante entender quando você tem um corpo que rompe com isso, você tem um momento revolucionário de ruptura. É muito mais até do que qualquer discurso que você possa fazer contra aquilo. Você está acabando com a proposta original, que é a da massificação. É algo muito importante, até hoje."

Já em um dos momentos mais fortes do filme, *O Mensageiro* recorre à filósofa Hannah Arendt e debate: como perdoar uma figura como Armando? Como Vera lida com um homem que faz parte do sistema que a tortura, mas que também a ajuda na comunicação com a família?

A personagem de Vera, já envelhecida, lembra que é preciso perdoar sem esquecer. É diálogo acima de tudo. "Não tem ninguém dizendo que não existem culpados, que não existiram torturadores, que não deveriam ter sido julgados. Mas existe um conjunto de pessoas com as quais você precisa lidar. Precisamos conversar", diz Lúcia. "Você precisa trabalhar com aquela massa, cúmplice de alguma maneira, e ter diálogo. Isso é importante."

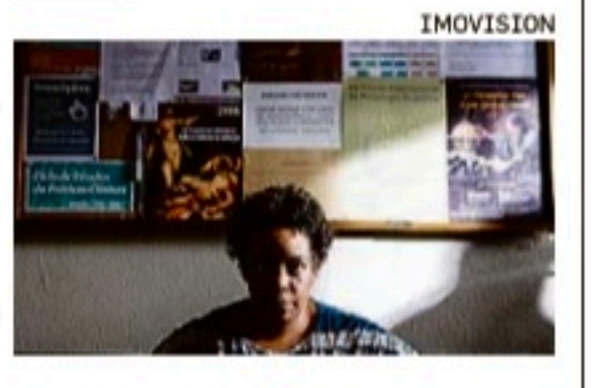
A cineasta ressalta que falar sobre ditadura é ressignificar algo. É colocar o que aconteceu décadas atrás em uma nova perspectiva – esteja ela se repetindo, se aproximando ou se afastando. "Os filmes sobre ditadura estão preocupados em falar sobre família. O meu, o novo do Walter Salles", afirma Lúcia, citando *Ainda Estou Aqui*, que vai estrear no Festival de Cinema de Veneza, a ser aberto dia 28. "O horror da violência não é só sobre a vítima; se espalha na sociedade, até dentro da família. É a ruptura de diálogo. E aí vem perdão, memória. É o que precisamos pensar e discutir hoje." ●

No streaming



Produção da diretora reflete sobre o Brasil

IMOVISION



● Praça Paris
Camila é uma terapeuta portuguesa que conhece a realidade brasileira nas sessões com uma mulher com quem trabalha na universidade no Rio.
Disponível na Netflix

TAIGA FILMES



● Quase Dois Irmãos
Senador resolve reencontrar um amigo de infância, agora um poderoso traficante.
Disponível no Prime Video

TAIGA FILMES



● Brava Gente Brasileira
O choque entre culturas, entre brancos e indígenas, sobressai no filme, que se passa no Brasil do século 18, durante a Guerra do Paraguai.
***Disponível na plataforma Reserva Imovision* (acesso *pelo Prime Video*)**

TAIGA FILMES



● Que Bom Te Ver Viva
Histórias reais de mulheres torturadas durante a ditadura militar se misturam a um relato ficcional (interpretado pela atriz Irene Ravache) sobre o tema.
***Disponível na plataforma Reserva Imovision* (acesso *pelo Prime Video*)**

Baco2512



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com
MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Novo Centro Cultural

Casa Bradesco abre as portas na Cidade Matarazzo

Perto da Avenida Paulista, no complexo Cidade Matarazzo, São Paulo ganha um novo centro cultural: a Casa Bradesco. A partir do dia 15 de setembro, uma retrospectiva do renomado e influente artista plástico e escultor anglo-indiano Anish Kapoor será aberta ao público. A mostra marca a inauguração da sala intitulada *Aqui*, que, com mais de 2 mil m² de área, comporta exposições de grande escala. A expectativa é que a exposição de Kapoor extrapole o espaço expositivo, ocupando 4 mil m².

Além disso, o novo centro cultural conta com um ambiente para crianças explorarem suas habilidades artísticas, chamado *Ali*, bem como um laboratório focado em estimular a criatividade dos jovens, chamado *Acima*. Outra novidade é a sala multilinguagem, batizada de *Abaixo*. Os três ambientes serão inaugurados nos próximos meses.

"A Casa Bradesco é um complexo multicultural dedicado à promoção e celebração de várias manifestações artísticas e criativas, tanto no âmbito local quanto internacional", explica Nathalia Garcia, diretora de Marketing e CRM do Bradesco, sobre a iniciativa que começou a ser desenhada em 2020.

JOANA FRANÇA



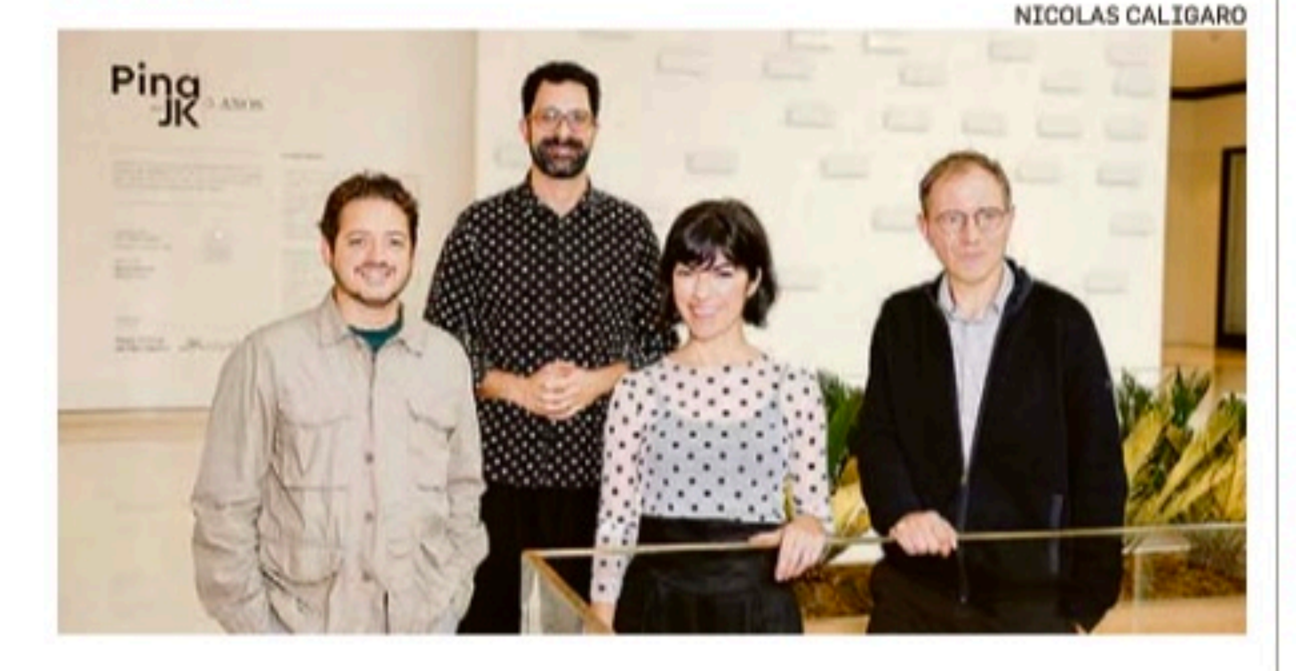
Inauguração será com mostra do artista plástico Anish Kapoor

"A intenção é trazer cada vez mais a população para esse lugar histórico, onde há o prédio tombado do antigo Hospital Matarazzo. Tem um hotel seis estrelas, haverá malls, mas também há simplicidade e diversidade de perfis que serão impactados por esse projeto. Acreditamos que a Casa será um grande berço de criação", completa.

Já o idealizador da Cidade Matarazzo, o empresário francês Alex Allard, radicado no Brasil, acrescenta: "O projeto da Casa Bradesco é muito importante porque celebra a criatividade. Agora, a maior parte das pessoas está entendendo o que fazemos na Cidade Matarazzo, que é um ecossistema gigante, onde se mostra que é possível viver de uma maneira diferente, mudando hábitos e trabalhando juntos para construir uma sociedade melhor. É um lugar de inspiração para as pessoas". ● PAULA BONELLI.

Pina no JK

NICOLAS CALIGARO

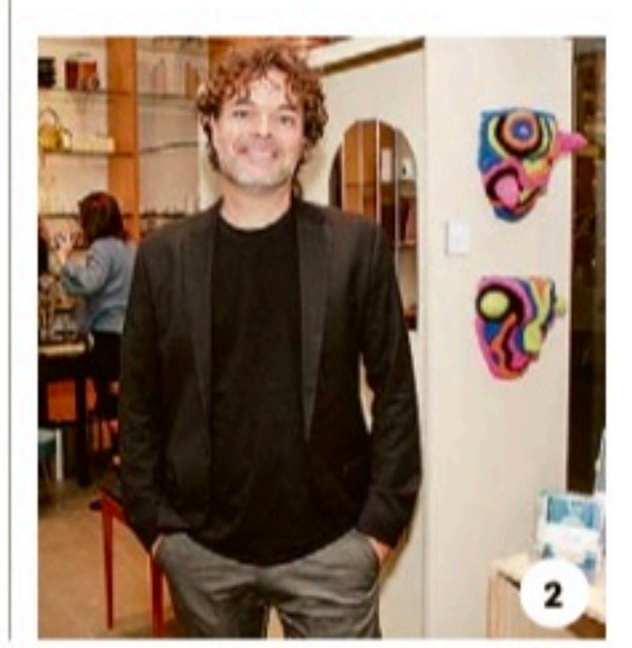


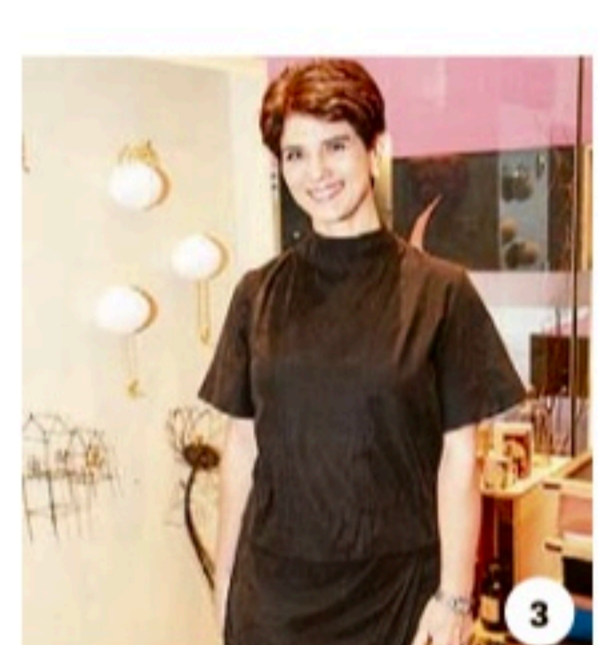
JK Iguatemi recebe duas obras da Pinacoteca de São Paulo até 24 de outubro

A Pinacoteca se junta ao JK Iguatemi para mais uma edição do *Pina no JK*, realizado até 24 de outubro, com exibição de duas obras da coleção do museu no Piso 1 e 2 do shopping. As obras são das artistas Eliane Prolik e Claudia Jaguaribe: *PRA QUÊ?* e *Entre Vistas*. "Inauguramos mais uma exposição no JK Iguatemi que reforça esse compromisso em abrir as portas para uma cultura tão rica e diversa", disse Carlos Jereissati Filho, conselheiro na Iguatemi. Na foto, Carlos Jereissati Filho, Paulo Vicelli, Ana Maria Maia e Jochen Volz.

1. Ana Pessoa no evento de lançamento das joias Omamoris, da marca Kami No Michi, na Loja IT Design do Instituto Tomie Otake. 2. Carlos Maia. 3. Mariana Godoy.

SILVANA GARZARO





Entrega de casas para o Rio Grande do Sul

O Movimento União BR, entidade especialista em criar hubs de emergência para desastres climáticos, apresentou o primeiro modelo da casa que será entregue no RS. São 500 casas, com custo de R$110 mil cada uma – com cerca de 44 m² e dois dormitórios. Roberto Justus (*foto*), CEO da Steel-Corp, participou do evento.

DOUGLAS OLIVEIRA







Baco2512



Sergio Martins

Pioneirismos

Num desses depoimentos em redes sociais que se tornaram verdades absolutas, uma admiradora da cantora Taylor Swift chamou a atenção para o pioneirismo de seu ídolo. Segundo ela, a canção *All Too Well*, com mais de dez minutos de duração, seria um "feito inédito". "Só Taylor poderia fazer isso", sapecou a tiete.

All Too Well não é tão nova, muito menos Taylor Swift mudou a história da música – pelo menos nesse caso. A canção tinha aparecido anteriormente no disco *Red*, de 2012, e tinha 5min29s. Três anos depois, quando lançou a nova versão do álbum por conta de uma briga judicial, ela dobrou a duração da história, que falava do romance de uma jovem com um homem mais velho.

No universo pop, as canções de longa duração sempre foram uma exceção à regra. Mas elas existem. Justin Timberlake, um contemporâneo de Taylor, criou *Mirrors*, faixa do disco *The 20/20 Experience*, de 2021, onde faz juras de amor para a sua mulher, a atriz Jessica Biel, por mais de oito minutos. E o que falar então de *Station to Station*, faixa-título do disco que David Bowie lançou em 1976? Isso sem falar no rock progressivo, gênero no qual o tamanho era tudo – as composições mais ousadas de Yes, Pink Floyd e Genesis tinham, no mínimo, vinte minutos de duração.

Os DJs das rádios amam as

> ***No universo pop, as canções de longa duração sempre foram uma exceção à regra. Mas existem***

canções longas por um motivo, digamos, prático. Elas são as "toilet break songs" ou "bathroom songs" (canções para ir ao banheiro, em português), usadas para o programador descansar e, digamos, se aliviar. *Caminhoneiro*, de Roberto Carlos, e *McArthur Park*, cantada pelo ator Richard Harris, estão entre as mais adoradas pelos discjóqueis brasileiros. Mas nem sempre elas dão certo. O soulman Isaac Hayes me confessou numa entrevista que, inspirados pela sua voz quente, os programadores da noite usavam mesmo as suas canções para namorar – e aí perdiam a hora de reassumir o posto. "Perdi as contas de quantos eu ajudei a demitir", divertiu-se ele, na conversa que tivemos em 1996.

Pioneira ou não, a versão de Taylor Swift chega em boa hora. Segundo estudos recentes, a attention spam – o tempo em que o ser humano consegue se concentrar em algo até se interessar por outra coisa – caiu recentemente de doze para oito segundos. É menor que a de um peixe de aquário, que dura em média nove segundos. Com isso, é cada vez mais comum, no universo pop, se deparar com músicas com batidas fortes e que entregam o refrão logo de cara para chamar a atenção do ouvinte. Como sou um eterno otimista, torço para que venham atitudes mais pioneiras como essa de miss Swift. ●

SÉRGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

***Cinema* Premiação**

Entre acertos e erros, um festival memorável

ESTADÃO ANALISA

'Oeste Outra Vez' e 'Estômago' foram os vencedores em Gramado; 'Barba Ensopada de Sangue' e 'Pasárgada' mereciam mais

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
GRAMADO

PANACEIA FILMES/FESTIVAL DE GRAMADO



'Oeste Outra Vez' é um poderoso libelo antimachista feito a partir de um olhar puramente masculino

O improvável aconteceu. Em um Festival de Gramado marcado pelo protagonismo feminino, um filme de diretor homem e elenco quase todo masculino levou o Kikito principal, o de melhor filme. Contrassenso? Nem tanto. Apesar de só haver o vislumbre de uma mulher em todo o longa, *Oeste Outra Vez*, dirigido por Erico Rassi, revela-se, para quem quiser ver, um poderoso libelo antimachista.

Houve controvérsias. Uma diretora de cinema, presente ao debate após a exibição, agradeceu ao cineasta por haver feito um filme feminista sem a presença de mulheres. No que foi contestada por uma crítica de cinema que decretou a impossibilidade de um filme de homem ser feminista. Registre-se que a polêmica sobre o "lugar de fala" não prosperou, o júri compreendeu perfeitamente o teor crítico da obra e a premiou.

Foi o grande acerto do corpo de jurados. Elegeu como melhor filme do festival aquele que era mesmo o melhor filme. Com perdão da redundância, é preciso dizer que isso tem ocorrido com frequência cada vez menor nos festivais de cinema, que têm feito o sucesso de filmes medíocres como cinema, mas que trazem boas mensagens e reafirmam pautas politicamente corretas. Em Gramado, pelo menos na premiação principal, prevaleceu o critério da qualidade, já tido como démodé.

A obra de Rassi levou ainda os Kikitos de melhor fotografia (André Carvalheira) e ator coadjuvante (Rodger Rogério). Ele faz um dos pistoleiros e, na verdade, seu papel é protagônico, não coadjuvante.

INCOMPREENSÍVEL. A surpresa foi a grande premiação do problemático *Estômago 2*, em cinco categorias: roteiro, direção de arte, trilha musical, ator (dividido entre João Miguel e Nicola Siri), além do prêmio do Júri Popular.

Mais incompreensível ainda foi o troféu de direção para Eliane Caffé por seu *Filhos do Mangue* – justamente um filme cuja característica é a quase ausência de direção. Lili Caffé é, de fato, uma grande cineasta e deve ter ganho pelo conjunto da obra. Ela não foi ao Palácio dos Festivais para receber seu troféu. Quem o buscou foi o produtor, que sustentou ser aquele um filme que valia mais pelo processo que pela obra final. O caminho vale mais que a chegada, etc. Pode? Pode sim, e o público que se contente.

> **Critérios**
> **Jurados escolheram como melhor filme aquele que era mesmo o melhor filme. Isso tem sido raro**

O filme levou ainda o troféu de melhor atriz coadjuvante para Genilda, que parece ser moradora da comunidade ribeirinha filmada por Lili Caffé. Mas ninguém sabia de fato quem era, em meio à profusão de moradores que atuaram na obra, ao lado de quatro atores profissionais.

Cidade; Campo, de Juliana Rojas, deu o troféu de melhor atriz a Fernanda Vianna, a protagonista do primeiro episódio. O filme era tido como um dos favoritos aos Kikitos principais por sua mescla de realismo e fantástico, abordando temas de gênero e ancestralidade de forma original. Foi provavelmente o que levou o júri da crítica a elegê-lo como o melhor.

A dramédia *O Clube das Mulheres de Negócios*, de Anna Muylaert, que trabalha com uma corrosiva inversão de clichês de gênero, ficou com o Prêmio Especial do Júri.

Barba Ensopada de Sangue, de Aly Muritiba, ficou com o prêmio de montagem, para a craque Karen Akerman. Merecia mais. *Pasárgada*, de Dira Paes, ganhou o Kikito de desenho de som. Também merecia mais.

CURTAS. Entre os curtas-metragens, venceu o melhor dos concorrentes – *Pastrana*, de Melissa Brogni e Gabriel Motta, homenagem ao skatista de alta velocidade morto numa competição. As cenas de descida a mais de 100 km por hora são de arrepiar.

A premiação dos curtas foi muito distributivista – dos 12 concorrentes, 10 foram de alguma forma contemplados. Criaram quatro (!) menções honrosas para agasalhar mais concorrentes. Coisa curiosa: dois dos melhores foram esquecidos, o impactante *Castanho*, de Adanilo, e o singelo *Movimentos Migratórios*, de Rogério Cathalá.

Boa qualidade também prevaleceu na Mostra de Longas Gaúchos, que teve como vencedor o favorito *A Transformação de Canuto*, de Ariel Ortega, um excelente exemplo do melhor cinema indígena. Também foram premiados os bons filmes *Até Que a Música Pare*, de Cristiane Oliveira; *Infinimundo*, de Bruno Martins; e *Memórias de um Esclerosado*, de Thais Fernandes e Rafael Corrêa. Em flagrante injustiça, só não ganhou nada o ótimo *Um Corpo Só*, de Cacá Nazario.

Tudo somado, e feitos os reparos a algumas inconsistências dos júris, o festival foi um sucesso. Foi o festival da reconstrução, da resistência e da força dos gaúchos frente às consequências terríveis das recentes inundações que devastaram o Estado. No auge do caos, ninguém acreditava que o festival pudesse se realizar e a diretoria da promotora, a Gramadotur, com Rosa Helena Volk à frente, sempre insistiu que o festival aconteceria, e na data marcada. Assim foi. ●

Baco2512



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A definição de crime

Data estelar: Lua começa a minguar em Peixes

A definição de crime está lenta, mas seguramente sendo atualizada no coração de nossa humanidade, deixando de ser apenas o produto da transgressão das leis consagradas para se estender a toda e qualquer prática que produza benefícios para poucos enquanto empurra desgraça e malefícios para a maioria, a qual ainda não fez despertar seu poder de congregação para subverter esse estado de coisas.

Poderíamos, por exemplo, nos congregar para processar criminalmente todos os senhores de guerra que com suas invasões e pretensões territoriais tornam os alimentos e combustíveis mais caros, nos roubando tempo e produzindo desgastes que drenam a alegria das famílias.

Processar também todos os que lucram com juros elevados e inflação, enquanto as famílias comuns abaixam a qualidade da alimentação. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Procure aceitar incondicionalmente tudo que a vida lhe apresentar neste momento, porque apesar de subverter seus planos, é preciso se lembrar de que a vida sabe muito mais sobre o destino do que nosso curto alcance.

TOURO 21-4 a 20-5



São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo, com você e no mundo em geral, que fica difícil entender se está tudo indo bem ou se, ao contrário, nos encontramos todos à beira de uma catástrofe natural e social.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



Por mais complexo que seja o cenário no qual você precisa fazer as suas jogadas, é imprescindível que se atreva a seguir em frente, mesmo com a barriga apertada de tanta ansiedade e medo que sente. Em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7



É tudo muito diferente do que você imaginava, porém, é preciso passar o mais rapidamente possível por qualquer sentimento de frustração a respeito, porque as diferenças se mostrarão providenciais com o passar do tempo.

LEÃO 22-7 a 22-8



Nem tudo está no nível que sua alma pretenderia, porém, as imperfeições se mostrarão benéficas aos seus planos, portanto, é melhor manter o coração e mente abertos para evitar resistências inúteis e contraproducentes.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Questões importantes estão em andamento, e mesmo que sofram atrasos e distorções, você precisa celebrar tudo, mesmo que de forma discreta, para não atrair atenções desnecessárias nem muito menos palpites tolos.

LIBRA 23-9 a 22-10



Impossível não sentir vertigem, com tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo no mundo, porém, é preciso respirar fundo e participar ativamente dos acontecimentos, para garantir seu lugar e defender sua posição.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Há coisas que precisam acontecer, a gente gostando delas ou não, elas são necessárias, e a necessidade é a verdadeira mãe do destino. Portanto, evite passar tempo demais resistindo aos acontecimentos não planejados.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Os fins se vinculam aos novos começos para que a vida continue sempre em gerúndio. É hora de você também se ocupar em dar continuidade a tudo que valeria a pena realizar, acabando com os problemas e recebendo os benefícios.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Houve um tempo em que pareceu que era muito difícil obter certos resultados que, nos dias atuais, fazem parte de sua rotina. As dificuldades só existem na mente, porque no caminho tudo acaba se resolvendo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Quando as pessoas se valorizam, respeitam e cuidam umas das outras, isso cria um ambiente de cooperação que as torna imbatíveis. É preciso preservar esse estado de coisas o maior tempo possível. Em benefício de todos.

PEIXES 20-2 a 20-3



Compreender os meandros do destino é uma tarefa colossal e não há tempo a perder, o que importa é você ter flexibilidade suficiente para mudar seus planos e interpretar bem os sinais que a vida lhe envia. Isso sim.

Teatro

Com covid, Nathalia Timberg cancela apresentação de peça

Atriz não pôde subir ao palco no último domingo; produção afirma que ela voltará à cena ainda esta semana

A atriz Nathalia Timberg, 95, testou positivo para covid-19 e teve de cancelar a apresentação que faria de *A Mulher da Van* neste domingo, 18, em São Paulo. A informação foi confirmada pela assessoria do espetáculo ao **Estadão**. Segundo a equipe da peça, Nathalia "se recupera bem" e deve voltar ao palco do Teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros, na quinta, 22.

O Sesc Pinheiros divulgou um comunicado nas redes sociais afirmando que a sessão foi cancelada "por motivos de saúde no elenco". Segundo a instituição, a peça será remarcada para uma data divulgada posteriormente.

Os ingressos adquiridos para o domingo serão válidos na nova data, sem necessidade de troca. Aqueles que necessitarem de reembolso devem enviar uma mensagem para o Sesc em até 30 dias.

A Mulher da Van é inspirada na história real de uma idosa acumuladora que vive dentro de uma caminhonete e, de tempos em tempos, estaciona o veículo nas ruas de vizinhanças diferentes. Por conta da personalidade forte, ela depara com a hostilidade dos moradores que fazem de tudo para expulsá-la dos arredores.

ELENCO. A comédia de Alan Bennett foi levada ao cinema em filme de mesmo nome, protagonizado pela atriz Maggie Smith, lançado em 2015.

A montagem em São Paulo tem a assinatura do diretor de teatro Ricardo Grasson. Ao lado de Nathalia Timberg estão, no elenco, nomes como Caco Ciocler, Cléo De Páris, Duda Mamberti, Eduardo Silva, Lilian Blanc, Noemi Marinho e Roberto Arduin. ●

QUADRINHOS



Minduim Charles M. Schulz









Recruta Zero Mort Walker





Turma da Mônica Mauricio de Sousa







O melhor de Calvin Bill Watterson









Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"A escrita é celebração. Você deve se divertir com ela"* **George Orwell**

Baco2512



Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: *patriciacferraz@gmail.com;* **instagram:** *@patriciacferraz*

Risoto de tomate com linguiça e mascarpone

Esse risoto oferece uma combinação singular de delicadeza e picância. A receita original recomenda a n'duja, aquela linguiça calabresa de massa macia, feita com carne de porco, especiarias, colorau e bastante pimenta. Mas você pode fazer com qualquer linguiça ou embutido, picante ou não. Como preferir. Já testei de diferentes maneiras e fica sempre bom. É um prato reconfortante, fácil de preparar e delicioso. Não custa lembrar o segredo para não errar o risoto: você não precisa mexer o arroz na panela o tempo todo, mas é importante acrescentar o caldo, aos poucos, uma concha por vez, e dar uma boa mexida. Nos momentos finais, com o arroz já quase no ponto, aí sim, há risco de grudar na panela; portanto, é preciso mexer continuamente.



RENATA CARLINI

Ingredientes
4 porções

_530g de arroz para risoto (arbório ou carnaroli)
_1 cebola média picada
_2 dentes de alho picados
_40g de n'duja ou embutido ou linguiça bem picados
_1 colher (sopa) de manteiga
_2 colheres (sopa) de azeite
_350g de tomate cereja
_1 colher (sopa) de extrato de tomate
_1,5 litro de caldo vegetal
_2 colheres (sopa) de queijo mascarpone
_½ limão-siciliano, o suco e as raspas da casca
_50g de queijo parmesão
_sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto
_salsinha fresca picada para finalizar

Preparo
Fácil. 40 minutos

1. Aqueça o azeite e a manteiga em uma caçarola e refogue a cebola picada por cerca de 5 minutos, mexendo. Acrescente o alho e cozinhe, sem parar de mexer, por um minuto.
2. Coloque a n'duja picada (ou outro embutido que preferir), continue mexendo e cozinhe por mais dois ou três minutos.
3. Acrescente os tomates e a massa de tomate e deixe cozinhar, mexendo, até murchar os tomates.
4. Ponha o arroz na panela, cozinhe mexendo dois ou três minutos e adicione uma concha de caldo vegetal quente.
5. Cozinhe o arroz, adicionando uma concha de caldo vegetal por vez e mexendo a cada adição até o arroz estar cozido ao ponto: macio mas firme (depende do fogo e do tipo de arroz, mas leva, aproximadamente 30 minutos).
6. Tempere com sal e pimenta, mexa. Desligue o fogo, ponha o mascarpone, o limão e o queijo parmesão, misture bem e sirva quente. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4fNRr6x**

- Compra e venda de produtos e serviços pela internet
- Imagem de Jesus pregado na cruz
- Roedor que vive em capinzais
- Interessado romanticamente
- Pintar com cal
- Infantil (pop.)
- Empresa que administra imóveis
- Peça de crochê para cobrir os ombros
- Dobra na página de livros
- Herói do Dilúvio (Bíblia): **N O E**
- Acariciar; afagar
- Marcha de manobras
- Doce macio de coco e gelatina
- Roberto Marinho, jornalista
- Comer, em inglês
- Tolo; bobo
- Apelido de "Isabel"
- (?) Bueno, piloto da Stock Car
- Pedra vermelha
- Torna tranquilo
- Período de 60 minutos
- Peça de garrafas
- Falecido; morto
- Então (bras.)
- Vegetação do Centro-Oeste
- Ponto no oceano longe do litoral
- Sujeito (gíria)
- Antigo navio (pl.)
- Estômago da galinha
- Tipo de carvão
- Privados da visão
- (?) Peixoto, repórter
- Cruel (fig.)
- Monte de areia das praias
- A garupa do cavalo
- Decifra (um texto)
- Que tem buraco
- Rato, em inglês
- A metade de dois
- Sufixo de "espanhol"
- Fêmea de felídeo selvagem
- Senhora de alguma coisa
- Perceber; observar
- Emílio Santiago, cantor
- Tornar cortante (faca)

BANCO 3/rat. 4/cacá — preá. 5/caiar. 7/cerrado.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Tecnologia incansável

T	R	H	S	E	N	S	O	R	B	N
D	A	E	B	R	D	E	N	H	S	I
S	Y	U	R	S	E	C	T	D	I	L
R	N	S	A	L	R	A	M	O	M	G
D	M	U	S	G	C	L	L	H	O	H
T	E	A	E	A	F	A	A	L	N	A
P	I	R	H	F	T	F	M	D	M	S
R	A	I	C	N	F	L	C	D	N	E
O	A	O	L	C	E	M	A	M	T	R
D	H	S	E	O	N	N	D	N	O	P
U	L	A	L	N	O	R	F	D	M	M
T	E	H	S	T	I	L	H	Y	A	E
O	L	H	A	A	E	A	D	L	O	T
W	N	N	T	S	C	S	D	R	R	T
D	N	T	S	N	H	R	B	I	C	S
F	A	C	E	B	O	O	K	M	R	I
E	S	L	M	B	C	B	E	S	I	O
C	G	C	A	C	S	T	O	A	A	Y
D	E	C	G	M	E	M	R	C	Ç	N
O	R	T	T	F	Õ	T	F	I	Ã	C
E	P	T	I	S	H	Y	D	D	O	N
M	M	E	T	L	L	C	O	E	B	T
I	E	C	C	D	I	F	T	M	M	B
M	S	D	S	R	B	A	N	E	N	C
L	R	A	S	G	A	R	V	M	D	B
O	I	T	R	E	R	B	I	M	C	L
S	A	L	A	S	S	C	R	F	O	M
C	E	C	E	T	I	I	T	R	M	T
F	R	A	F	U	S	N	U	A	P	R
E	S	A	T	D	E	O	A	L	R	L
S	N	M	L	O	D	T	L	Y	A	E



ILUSTRAÇÃO: SAMI SOUZA

SEMPRE investindo em comunicação, o **FACEBOOK** adquiriu, por 2 **BILHÕES** de dólares, a fabricante de óculos de realidade **VIRTUAL** Oculus VR, uma **EMPRESA** promissora no **RAMO** de jogos.

O acessório, que é, sobretudo, uma plataforma de comunicação, possui **SENSOR** de movimentos e tela LCD de **ALTA** definição em 3D. Inicialmente destinado a desenvolvedores de **GAMES**, no futuro o **PRODUTO** poderá ser utilizado pelos próprios **USUÁRIOS**. Mas não é somente isso. Poderá, ainda, permitir a ~~**CRIAÇÃO**~~ de **SALAS** de **ESTUDO** para compartilhamento de conhecimento entre estudantes, realização de consultas **MÉDICAS**, pagamento de **CONTAS** e **COMPRA** de produtos.

© Revistas COQUETEL

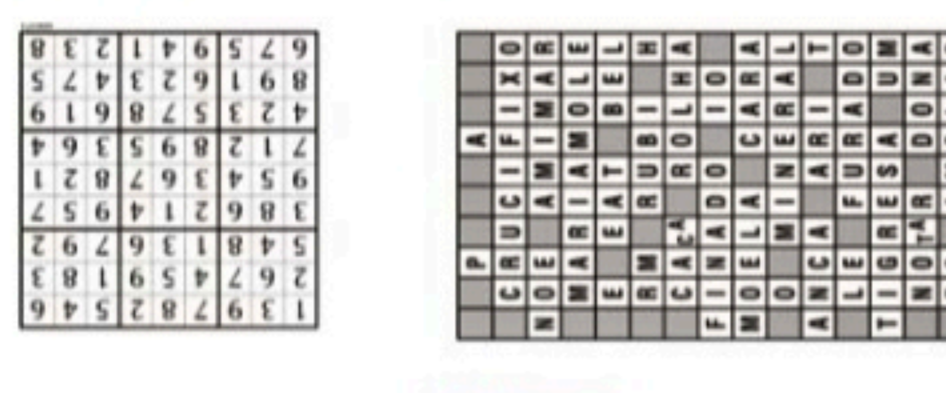
SUDOKU

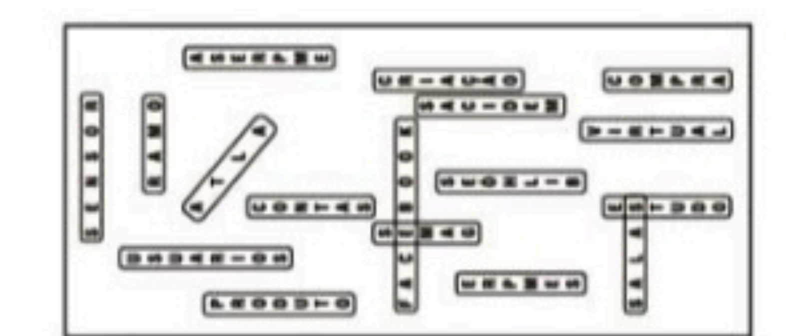
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/46S88cS**

Nível Fácil

1		9	7		2	5		6
5		8		3		7		2
3			2		4			7
		4				8		
7			8		5			4
4		3		7		6		9
6		5	9		1	2		8

SOLUÇÕES













Baco2512



Preços elevados e uma demanda maior renderam lucro recorde aos produtores dos Estados Unidos

Petróleo continua em alta

WASHINGTON

Apesar de todo o foco na transição energética, o setor petrolífero americano está em expansão, extraindo mais petróleo do que nunca da rocha de xisto que existe sob o solo no oeste do Texas.

Depois de anos perdendo dinheiro com a perfuração horizontal e o fraturamento hidráulico ("fracking", em inglês), as empresas que ajudaram os Estados Unidos a se tornar o principal produtor global de petróleo deram uma guinada financeira e estão gerando lucros robustos. As ações de algumas empresas do setor de petróleo e gás, como a Exxon Mobil e a Diamondback Energy, estão em níveis recordes ou próximos a eles.

O renascimento do setor após as perdas contundentes durante a pandemia de covid-19 se deve, em grande parte, às forças do mercado, embora a guerra da Rússia na Ucrânia tenha ajudado. Os preços do petróleo nos EUA ficaram em média em torno de US$ 80 (por volta de R$ 437) por barril desde o início de 2021, em comparação com cerca de US$ 53 (R$ 289) nos quatro anos anteriores.

> *"Vejo a demanda de longo prazo aumentando e a oferta sendo limitada. Esperamos participar desse processo"*
> **Michael Oestmann**
> **Sócio da Tall City Exploration IV**

O fato de o preço e a demanda por petróleo terem sido tão fortes sugere que a mudança para energia renovável e veículos elétricos levará mais tempo e será mais acidentada do que alguns ativistas climáticos e líderes mundiais esperavam.

O sucesso das empresas petrolíferas não é apenas o resultado de preços mais altos. Sob pressão de Wall Street para melhorar os retornos financeiros, as empresas que sobreviveram à queda do preço do petróleo em 2020 geralmente abandonaram a estratégia de crescimento alimentada por dívidas que havia impulsionado o boom do xisto americano.

Muitas reduziram os gastos e cortaram custos, demitindo funcionários e automatizando mais suas operações.

Desde 2021, os poços de petróleo e gás nos 48 Estados do território continental dos EUA geraram mais de US$ 485 bilhões (R$ 2,6 trilhões) em fluxo de caixa livre, de acordo com estimativas da Rystad Energy, uma empresa de pesquisa e consultoria. Na década anterior, o setor gastou quase US$ 140 bilhões (R$ 764 bilhões) a mais do que arrecadou.

Estranhamente, o sucesso financeiro das empresas petrolíferas tem sido um órfão político. Nem o presidente Biden nem o ex-presidente Trump comemoram as recentes vitórias do setor. Biden tem se mostrado relutante em incentivar as empresas petrolíferas, dada a importância que ele atribui ao enfrentamento das mudanças climáticas. O presidente e seus assessores, no entanto, assumiram o crédito pela queda nos preços da gasolina depois que eles subiram em 2022, quando a Rússia invadiu a Ucrânia.

Trump ignorou o sucesso do setor e o apresentou como uma vítima que precisa ser salva. Ele prometeu, se eleito, desfazer as políticas climáticas de Biden e incentivar as empresas petrolíferas a "perfurar, perfurar, perfurar", o que poderia reduzir os preços do petróleo e os lucros das empresas.

EFEITO ESTUFA. As consequências ambientais da reviravolta financeira do setor de petróleo são variadas. A produção e a queima de combustíveis fósseis liberam gases de efeito estufa que aquecem o planeta. Mas os preços mais altos do petróleo também estão tornando mais atraentes as formas mais limpas de energia, disse Samantha Gross, diretora da Brookings Institution, grupo de pesquisa apartidário. "Não vamos sair desse negócio porque a oferta foi reduzida, pois há muito petróleo", disse Gross. "Vamos sair do negócio porque a demanda diminuiu."

Isso não aconteceu até agora. Embora o petróleo represente uma parcela menor da matriz energética global do que antes da pandemia, em parte devido ao crescimento dos veículos elétricos, a sede pelo combustível continuou a aumentar. A demanda global atingiu um recorde de mais de 100 milhões de barris por dia em 2023, um aumento de 2,6% em relação a 2022, de acordo com a Statistical Review of World Energy.

A Bacia do Permiano, uma vasta extensão de bombas de petróleo e arbustos que se estende do oeste do Texas até o leste do Novo México, fornece cerca de 6,4 milhões de barris por dia de petróleo bruto, ou quase metade de toda a produção dos EUA.

Os altos e baixos são a norma aqui, a economia inspirando e expirando com o preço do petróleo bruto. Com o petróleo sendo negociado em torno de US$ 80 (R$ 437) por barril, os hotéis estão lotados, as rodovias estão cheias de caminhões e o desemprego é baixo (2,4% em maio na área de Midland). A taxa de desemprego nacional em junho foi de 4,1%.

A produção média de petróleo na região deve aumentar ⊖



Consumo recorde

Consumo global atingiu recorde de mais de 100 milhões de barris por dia em 2023, alta de 2,6% em relação a 2022

Baco2512

FOTOS DESIREE RIOS/THE NEW YORK TIMES

1.

8% este ano a partir de 2023, de acordo com estimativas federais. “Vamos perfurar poços como esse nos próximos 40 anos”, disse Kyle Hammond, gerente-geral da Permian Deep Rock Oil Company, uma pequena operadora que está perfurando e fazendo fracking em dezenas de poços sob a cidade de Midland. Barreiras de som protegem as vizinhanças do zumbido de um gerador e do bip de caminhões em marcha à ré.

Muitas empresas de petró-

Projeções

A Agência Internacional de Energia espera que a demanda global de petróleo atinja o pico antes do final da década

leo estão apostando alto no Permiano. A Exxon, atualmente a maior produtora da região, tem como objetivo aumentar a produção de petróleo e gás em cerca de 50% até o final de 2027. “Isso reflete o fato de que há demanda lá fora”, disse Bart Cahir, que lidera a divisão de xisto da empresa.

No entanto, a mesma restrição fiscal e as melhorias tecnológicas que tornaram muitos produtores de petróleo mais lucrativos também pesaram sobre as muitas empreiteiras e fornecedores que os atendem.

AMPLIAÇÃO. No final de 2018, as empresas estavam operando cerca de 490 plataformas de perfuração no Permiano e bombeando cerca de 4 milhões de barris de petróleo por dia, segundo dados federais. Hoje, elas estão produzindo mais de 6 milhões de barris com cerca de 310 sondas ativas.

Isso significa menos negócios para as empresas que operam equipamentos de perfuração e fornecem moradia para os trabalhadores que se deslocam para o campo de petróleo.

A Crew Support Services, que opera uma dúzia de complexos de casas móveis em todo o Permiano – conhecidos como man camps –, registra 85% de ocupação, mas as tarifas são muito mais baixas do que eram antes da pandemia, disse John Odette, diretor de operações da empresa. Um quarto que teria custado US$ 100 (R$ 545) por noite em 2018 agora rende de US$ 50 (R$ 273) a US$ 80 (R$ 436), informou.

E, embora os preços do petróleo estejam bem acima do que a maioria das empresas precisa para gerar um retorno saudável, o gás natural é tão abundante aqui que, às vezes, não há onde colocá-lo. Nem sempre há capacidade suficiente nos oleodutos para enviá-lo a Estados ou países onde há grande demanda por esse combustível.



2.

1 _ Bombas de extração de petróleo bruto de poços no Texas, nas proximidades de Midland, a maior cidade da região da Bacia do Permiano

2 _ A Elevation Resources, uma produtora de petróleo e gás, está perfurando no principal campo de petróleo dos Estados Unidos, a Bacia do Permiano

3 _ As empresas que atualmente operam na Bacia do Permiano estão produzindo mais petróleo com menos plataformas do que nos últimos anos



3.

Neste mês, por dias, os preços do gás natural no oeste do Texas foram negativos, caindo para quase US$ 4 (R$ 22) abaixo de zero por milhão de unidades térmicas britânicas, uma unidade de medida padrão para o gás natural, de acordo com a S&P Global Commodity Insights. Isso significa que, em vez de serem pagos pelo combustível, os produtores tiveram que pagar a outras empresas para que o utilizassem.

Os preços enfraquecidos ampliaram a frustração de muitos executivos com Biden, que este ano suspendeu as aprovações de novos terminais de exportação de gás natural. Este mês, um juiz ordenou que o governo Biden suspendesse a pausa, embora os analistas tenham dito que a decisão provavelmente teria pouco efeito imediato. Mesmo nas melhores circunstâncias, os novos terminais levam muitos anos para serem planejados, autorizados e construídos.

“Precisamos desesperadamente desses terminais neste momento para criar um mercado para o gás”, disse Suzie Boyd, uma consultora de Midland que ajuda os produtores a vender seu petróleo e gás.

PERSPECTIVAS. A Agência Internacional de Energia, uma organização multilateral com sede em Paris, espera que a demanda global de petróleo atinja o pico antes do final da década, à medida que mais pessoas e empresas comprem carros elétricos e dependam de energia eólica e solar. Porém, muitos executivos do setor petrolífero e a Organização dos Países Exportadores de Petróleo afirmam que o consumo crescerá até a década de 2030, se não além.

Se as previsões da agência de energia se concretizarem, o mundo estará inundado de petróleo bruto em 2030, com a capacidade de produção excedendo a demanda em cerca de 8 milhões de barris por dia.

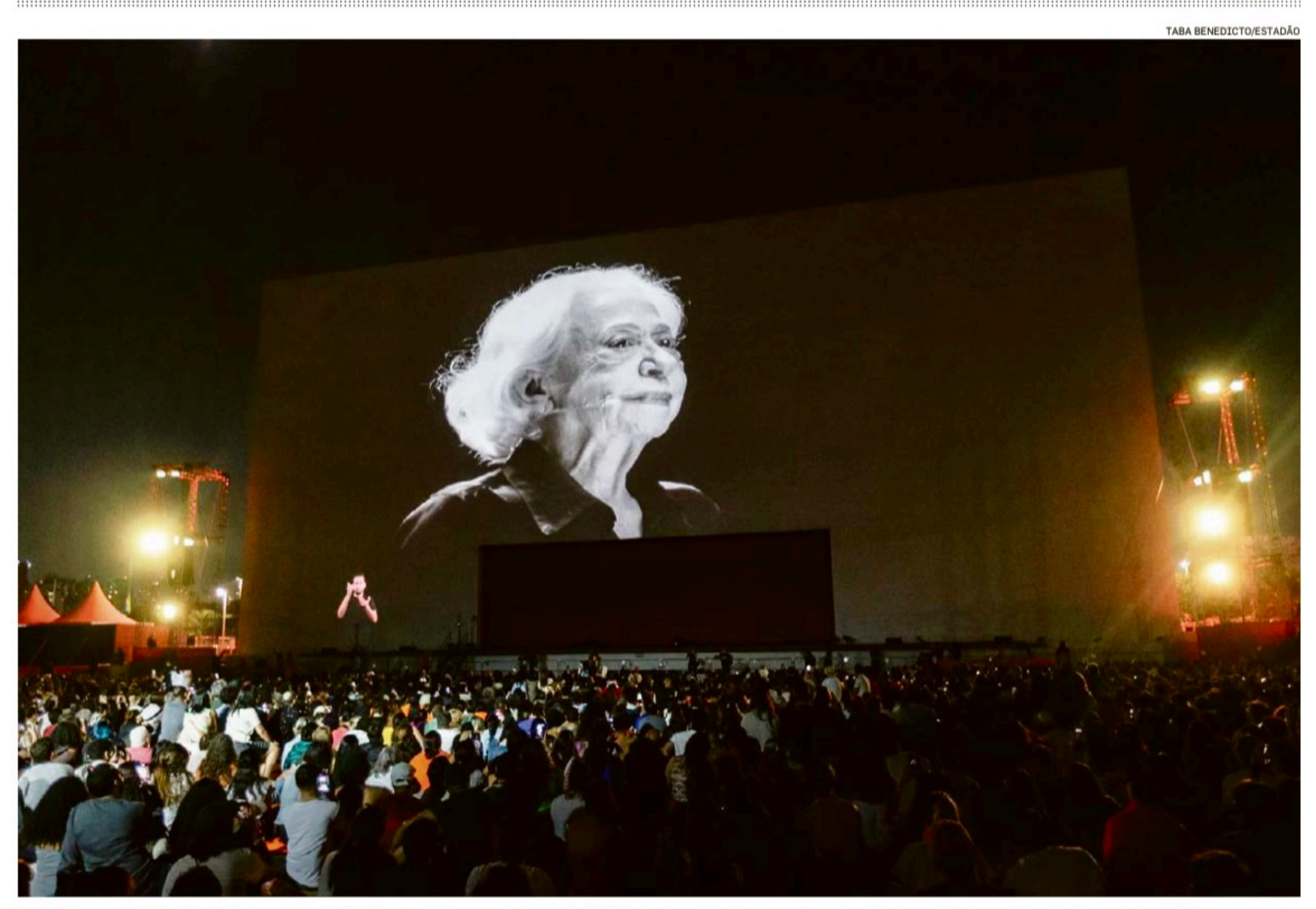
Em Midland, muitos compartilham a opinião de Michael Oestmann, sócio de uma empresa de petróleo e gás, a Tall City Exploration IV, que aposta que a demanda de petróleo será resiliente – e que as restrições impostas por investidores e governos farão com que os preços subam. “Vejo a demanda de longo prazo aumentando e a oferta sendo limitada”, disse. “Esperamos participar desse processo.” ●

NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Baco2512

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Atenta ao telão, multidão que no domingo lotou a parte externa do Auditório Ibirapuera ouviu a atriz fazendo a leitura de trechos de 'A Cerimônia do Adeus'

Teatro Monólogo

Fernanda Montenegro reúne 15 mil pessoas em noite histórica

Atriz desperta entusiasmo ao ler Simone de Beauvoir e agradece ao público: 'É meu presente de aniversário'

AMANDA QUEIRÓS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Fernanda Montenegro completa 95 anos no dia 16 de outubro. Mas, segundo ela, o presente chegou antecipadamente no último domingo, 18, em uma noite sem precedentes em suas oito décadas como atriz.

Cerca de 15 mil pessoas se reuniram na área externa do Auditório Ibirapuera para vê-la ler textos inspirados na obra *A Cerimônia do Adeus*, de Simone de Beauvoir. Gratuita, a apresentação foi, na verdade, uma transmissão da leitura dramática que ocorria em tempo real para pouco mais de 700 espectadores dentro da sala de espetáculos. "Esse acolhimento é um presente de aniversário", disse, sob aplausos, logo após a cortina do lado de dentro se abrir, às 19h30.

A movimentação para prestigiar a veterana foi equivalente à de grandes festivais de música. Às 17h, quando os portões foram abertos, duas imensas filas serpenteavam o parque até os acessos. No horário previsto para o início, às 19h, muitos ainda esperavam sua vez de entrar.

Todos os ingressos disponíveis haviam sido distribuídos no início da semana passada e acabaram em poucos minutos. Quem não conseguiu bateu ponto mesmo assim, garantindo lugar fora das grades. Foi o caso do estudante Moisés Brito, de 26 anos. Como a projeção ocupou a parte superior dos fundos do auditório, ele conseguiu visão completa apesar da distância. "Essa apresentação é como a da Madonna, no Rio."

Após escurecer, amigos tentavam se encontrar com as lanternas do celular acesas. Ambulantes driblavam os grupos de gente e ofereciam vinho para harmonizar com a lua cheia e o clima ameno. Clientes do patrocinador se enfileiravam para ganhar mantas de cor laranja.

A psicóloga Fernanda Rigon, de 64 anos, já havia assistido à apresentação no Sesc 14 Bis, entre junho e julho. "Foi um dos momentos mais sublimes da minha vida", lembrou ela, que fez questão de repetir a dose com as amigas. "Aqui tem gente de todas as idades. É um privilégio ver esse encontro de gerações."

A farmacêutica Naiana Fernandes Silva escolheu comemorar ali seus 36 anos. Entre irmãs e amigas, as convidadas à sua volta eram todas mulheres. "Achei que tinha tudo a ver", afirmou, referindo-se ao fato de Simone de Beauvoir ser um ícone do movimento feminista.

Esse aspecto foi saudado por Fernanda Torres, filha de Montenegro. Pouco antes do início, a também atriz subiu ao palco externo para explicar o fascínio da mãe pela filósofa desde que a leu, pela primeira vez, aos 20 anos de idade. "Este é um encontro de duas grandes mulheres, em uma obra que fala, acima de tudo, sobre liberdade e o impacto dela nas nossas vidas", disse.

PÁGINAS. A transmissão ora mostrava Fernanda Montenegro sentada em uma mesa, ora dava closes em seu rosto ou revelava suas mãos passando as páginas. Um clima de concentração pairou sobre a plateia, que reagia com risos e palmas às nuances do texto. Quando a atriz citou *O Segundo Sexo*, obra emblemática de Beauvoir, choveram assovios e gritos de aprovação.

As últimas frases do monólogo ressoam especialmente pelo paralelo com a trajetória da própria atriz e os motivos que a levaram a revisitar a autora francesa 15 anos depois de tê-la encenado em uma peça dirigida por Felipe Hirsch. "Não sou escrava do meu passado. O que sempre quis foi comunicar da maneira mais direta o sabor da minha vida. Não desejo nada mais do que viver sem tempos mortos."

Se antes ela refletia sobre o luto a partir da perda do marido, o ator Fernando Torres, como Beauvoir refletia sobre os tempos finais de Jean-Paul Sartre, agora provocava o público a pensar sobre a passagem do tempo e o envelhecimento. Quando a leitura chegou ao fim, o portão do fundo do palco foi aberto. Ao ver a multidão presente ao ar livre, a atriz levou a mão ao rosto, demonstrando surpresa. Com os olhos marejados, repetiu: "Esta é minha festa de aniversário!".

Por dez minutos, ela recebeu aplausos enquanto exaltava a força do teatro. "Eu estava tensa e ansiosa para dar conta da leitura. Por mais que agradeça, não há como corresponder à emoção desse momento", disse, ao lado da filha. Na plateia, o sentimento era recíproco. Mesmo com o portão já fechado, um certo maravilhamento permanecia. Por todos os cantos, a mesma expressão: "Emocionante!". Entre lágrimas e abraços, a atriz pode ter certeza de que foi isso. E muito mais.●

"Foi um dos momentos mais sublimes da minha vida. Aqui tem gente de todas as idades. É um privilégio ver esse encontro de gerações"
Fernanda Rigon
Psicóloga

"Essa apresentação é como a da Madonna, no Rio"
Moisés Brito
Estudante

"Este é um encontro de duas grandes mulheres, em uma obra que fala, acima de tudo, sobre a liberdade"
Fernanda Torres
Atriz e filha de Fernanda Montenegro